

DESTAQUES (R\$ MM) 4T24	4T24	4T23	Δ %	2024	2023	Δ %
Receita Operacional Líquida	12.844	11.136	15%	46.680	42.388	10%
Margem Bruta	4.720	4.106	15%	17.618	15.742	12%
Despesas Operacionais	(1.129)	(1.018)	11%	(4.240)	(3.997)	6%
EBITDA	3.077	2.855	8%	12.517	12.359	1%
Resultado Financeiro	(1.377)	(1.137)	21%	(4.992)	(4.843)	3%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	582	245	138%	1.504	1.222	23%
IFRS 15 + Operações Corporativas	(343)	(396)	(13%)	442	514	(14%)
EBITDA Caixa	2.838	3.006	(6%)	10.571	10.623	0%

INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada (GWh) (cativo + livre + GD)	22.635	22.175	2,1%	87.218	82.411	5,8%
Energia Distribuída (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	19.353	18.969	2,0%	75.683	71.318	6,1%
Número de Clientes (mil)	16.643	16.351	2%			

Indicadores Financeiros de Dívida	2024	2023	Variação
Dívida Líquida(1)/EBITDA(2)	3,45	3,17	0,28
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	-

(1) Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

(2) EBITDA 12 meses

Destques Financeiro e Operacionais:

- Crescimento de +2,1% da energia injetada, incluindo GD, no 4T24 vs. 4T23 e de 5,8% em 2024 vs. 2023;
- Despesas operacionais controladas: +2% no 4T24 vs. 4T23 e +4% em 2024 vs. 2023, se desconsiderar não recorrentes do 4T23;
- EBITDA Caixa: R\$ 2,8 bilhões no 4T24 (-6% vs. 4T23), e R\$ 10,6 bilhões em 2024, em linha com 2023, pelos reajustes tarifários negativos na parcela B das distribuidoras e pelo fim do contrato de Termope;
- Lucro ajustado: R\$ 1.387 milhões no 4T24 (-5% vs. 4T23) e de R\$ 4.310 milhões em 2024, em linha com 2023;
- CAPEX de R\$ 9,8 bilhões em 2024, sendo R\$ 5,5 bilhões em distribuição;
- Dívida Líquida/EBITDA de 3,45x no 4T24;
- Antecipação do início do contrato de capacidade de Termopernambuco, de jun/26 para out/24;
- Êxito na operação de desinvestimento na Hidrelétrica Baixo Iguaçu com Enterprise Value de R\$ 1,4 Bi.

CONFERÊNCIA DE RESULTADOS 4T24

Terça-feira, 18 de fevereiro de 2025

Horário: 10:00 (BRT) | 8:00 (ET)

(com tradução simultânea para o inglês)

Acesso ao Webcast: https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultadosNeoenergia4T24_179

A NEOENERGIA S.A., APRESENTA OS RESULTADOS DO 4T24 E 2024 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
1. DESEMPENHO OPERACIONAL	5
1.1. Redes	5
1.2. Geração e Clientes	15
1.2.1. Renováveis	15
2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	18
2.1. Consolidado	18
2.2. Redes	19
2.3. Geração e Clientes	27
3. EBITDA (LAJIDA)	29
4. RESULTADO FINANCEIRO	30
5. INVESTIMENTOS	30
5.1. Redes	31
5.2. Geração e Clientes	31
6. ENDIVIDAMENTO	31
6.1. Posição de Dívida e Alavancagem Financeira	31
6.2. Cronograma de amortização das dívidas	32
6.3. Perfil Dívida	33
7. RATING	34
8. MERCADO DE CAPITAIS	34
9. ESG	34
10. OUTROS TEMAS	36
10.1. Clientes Baixa Renda	36
10.2. Reajuste Tarifário Neoenergia Brasília	37
10.3. Parceria para autoprodução com a CCR	37
10.4. Venda da participação da UHE Baixo Iguaçu	37

10.5. Remuneração de Acionistas	37
11. NOTA DE CONCILIAÇÃO	38
ANEXO I – DREs Gerenciais por Negócio	40
ANEXO II – Balanço Patrimonial por Negócio	41
ANEXO III – Fluxo de Caixa Consolidado	42

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Mesmo com um cenário macroeconômico e setorial desafiador, 2024 foi mais um ano de realizações importantes e resultados consistentes: a Neoenergia encerrou o ano com EBITDA de R\$ 12,5 bilhões e Lucro Líquido de R\$ 3,6 bilhões. Destaque mais uma vez para nossa disciplina de gastos, que manteve o crescimento de despesas operacionais em 6%, portanto em linha com a inflação no período e o aumento do portfólio de negócios.

Mantivemos em 2024 nossa estratégia de crescimento sustentável, baseada em um plano de qualidade robusto e disciplina na alocação de capital: nossos investimentos totalizaram R\$ 9,8 bilhões, 10% acima do ano anterior, concentrados principalmente em redes de distribuição e transmissão.

Em Distribuição, investimos mais de R\$ 5,5 bilhões, aumentando nossa base de ativos, com foco contínuo em um melhor serviço aos nossos 17 milhões de clientes e na maior resiliência de nossas redes. Anunciamos ainda um amplo e detalhado Plano de Investimentos até 2027 para nossas distribuidoras, reforçando nosso compromisso com nossos clientes e com a sociedade nas regiões onde atuamos. Sempre com o cliente no centro de nossas ações e a fim de melhorar ainda mais nosso atendimento, criamos em 2024 uma diretoria dedicada exclusivamente à Experiência do Cliente, inauguramos 37 novas lojas de atendimento presencial e fizemos melhorias em nosso APP, que agora centraliza em um único aplicativo cerca de 40 funcionalidades/serviços.

Foi ainda um ano de avanços importantes em relação ao processo de Renovação das Concessões de Distribuição, com a aprovação em junho, pelo Presidente da República, de um Decreto autorizando a renovação antecipada e definindo as principais diretrizes do novo período de concessão e a abertura em outubro pela ANEEL da Consulta Pública sobre a minuta do contrato.

Ainda no negócio de Distribuição, concluímos a Oferta Pública de Aquisição (OPA) das ações da Neoenergia Cosern na Bolsa de Valores (B3) e agora detemos 100% de participação acionária na Companhia, simplificando nossa estrutura societária e aumentando o investimento em uma distribuidora que é referência de mercado e que traz anualmente importantes resultados para o grupo, reforçando nosso compromisso em gerar valor para nossos acionistas.

Em Transmissão, investimos R\$ 4,1 bilhões e entregamos os projetos de Itabapoana, Estreito e Paraíso, além de importantes trechos de Morro do Chapéu, Guanabara e Vale do Itajaí, adicionando cerca de R\$ 300 milhões de nova Receita Anual Permitida (RAP) e fechando o ano com R\$ 1 bilhão de RAP. Com isso, vamos nos encaminhando para o fim deste ciclo de investimentos em 2025, quando atingiremos cerca de R\$ 1,9 bilhão em RAP. Vale ressaltar ainda a disciplina de capital apresentada pelo Grupo nos leilões de transmissão promovidos em 2024.

Em Renováveis, tivemos nosso primeiro ano cheio com todos os ativos em operação após o fim do ciclo de investimentos em eólica e solar, todos com índice de disponibilidade acima do planejado.

Em Liberalizados, conseguimos antecipar em 21 meses o contrato oriundo do Leilão de Reserva de Capacidade da térmica a gás Neoenergia Termopernambuco, em mais uma operação que agrega valor para os nossos acionistas e que contribui para a estabilidade do sistema energético do país.

Destacamos ainda que, a despeito de um cenário macro desafiador a partir do 2º semestre de 2024 no Brasil, a Neoenergia cumpriu seus objetivos e executou seu plano de investimentos preservando a robustez do Balanço Patrimonial e mantendo seu nível de alavancagem.

Mantivemos nosso compromisso de avançar na gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG na sigla em inglês), mantendo o foco nas 30 metas que nos desafiamos a alcançar até 2030.

Cada vez mais comprometidos com o desenvolvimento da nossa sociedade e da equidade em nossa empresa, celebramos em 2024 a marca histórica de mais de 1.000 mulheres formadas em nossa Escola de Eletricistas desde o início do projeto. Apenas em 2024, foram mais 400 alunos formados, dos quais mais de 50% mulheres. Nosso projeto de Escola de Eletricistas foi inclusive reconhecido em 2024 com o primeiro lugar na categoria 'Processos' do Prêmio ECO concedido pela Amcham (Câmara Americana de Comércio para o Brasil).

A segurança dos nossos colaboradores segue sendo nosso principal pilar. Realizamos mais de 49 mil inspeções de campo (+1% vs. 2023) e 360 auditorias em contratadas (+32% vs. 2023). Além disso, reforçamos nosso Programa Comunidade Segura, que alcançou esse ano 124 milhões (+50% vs. 2023) de pessoas através de ações de comunicação com divulgações em TV, rádio e comunicação digital, além de alocarmos recursos de eficiência energética para iniciativas educacionais e culturais voltadas para crianças e adolescentes.

Como sempre nossos colaboradores seguem sendo os protagonistas dos nossos resultados, reflexo de pessoas engajadas e de um ótimo ambiente de trabalho. Este ano, fomos reconhecidos pelo *Great Place to Work* como a melhor empresa do setor elétrico para se trabalhar e figuramos entre as Top 20 das melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Fomos ainda reconhecidos como a maior empresa do setor de energia no Brasil no ranking Valor 1.000.

Nosso desempenho sustentável nos mantém em importantes índices, como o ISE e o IDiversa, da B3, o que facilitou a contratação de R\$ 10,7 bilhões em linhas verdes ao longo de 2024, 87% do total dos financiamentos desembolsados. Permite também que sigamos os dez princípios do Pacto Global, que versam sobre direitos humanos, direitos do trabalho, meio ambiente e anticorrupção, que orientam nossas atividades.

Por fim agradeço a nossos colaboradores pela dedicação ao longo do ano e a todos os nossos acionistas pela confiança. Reafirmo nosso compromisso em seguir investindo, com foco em rentabilidade e eficiência, na melhoria contínua de nossos ativos e da qualidade dos serviços que prestamos aos nossos clientes, com o olhar atento para o desenvolvimento sustentável das regiões em que atuamos.

Eduardo Capelastegui

CEO Neoenergia

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

Os negócios do Grupo Neoenergia são apresentados de forma gerencial neste informe da seguinte forma: (i) Redes – distribuição e transmissão e (ii) Geração e Clientes – geração eólica, geração hidrelétrica, geração solar, geração térmica e comercialização de energia.

1.1. Redes

1.1.1. Distribuidoras

1.1.1.1. Número de Consumidores

As distribuidoras da Neoenergia encerraram 2024 com 16,6 milhões de consumidores ativos. Em comparação com 2023, houve aumento de 292 mil de consumidores (+2%). A tabela a seguir reflete a quantidade de consumidores ativos ao final de 2024 por distribuidora.

Número de Consumidores (milhares)	4T24						4T23						VARIAÇÃO					
	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasília	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasília	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasília
Residencial	14.838	6.056	3.725	1.417	2.589	1.051	14.533	5.913	3.647	1.390	2.541	1.043	305	144	78	27	49	8
Industrial	38	10	6	2	19	1	38	10	6	1	20	1	-	0	1	0	(0)	(0)
Comercial	1.113	442	227	113	211	120	1.111	441	228	112	209	119	2	0	(1)	1	2	0
Rural	479	179	118	47	126	10	499	191	124	49	126	10	(20)	(12)	(6)	(2)	(1)	0
Outros	176	72	34	29	34	7	171	70	34	28	32	6	5	2	1	1	1	0
Total	16.643	6.758	4.110	1.608	2.979	1.188	16.351	6.624	4.038	1.581	2.928	1.180	292	134	72	27	51	8

1.1.1.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída (cativo + livre + GD) foi 19.353 GWh no 4T24 (+2,0% vs. 4T23) e 75.683 GWh em 2024 (+6,1% vs. 2023). Vale destacar que Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro, que passaram por revisões tarifárias em 2023, tiveram seus mercados de referência ajustados de modo a compensar as migrações para geração distribuída.

Os valores de energia distribuída por distribuidora e por tipo de cliente são apresentados nas tabelas abaixo:

Energia Distribuída (GWh)	Neoenergia Coelba			Neoenergia Pernambuco			Neoenergia Cosern			Neoenergia Elektro			Neoenergia Brasília			CONSOLIDADO		
	4T24	4T23	%	4T24	4T23	%	4T24	4T23	%	4T24	4T23	%	4T24	4T23	%	4T24	4T23	%
Residencial	2.047	2.078	(1,5%)	1.498	1.481	1,1%	599	613	(2,3%)	1.388	1.424	(2,5%)	677	709	(4,5%)	6.209	6.305	(1,5%)
Industrial	91	176	(48,3%)	70	88	(20,5%)	26	36	(27,8%)	146	233	(37,3%)	7	13	(46,2%)	340	545	(37,6%)
Comercial	527	734	(28,2%)	428	498	(14,1%)	141	191	(26,2%)	471	545	(13,6%)	328	389	(15,7%)	1.895	2.356	(19,6%)
Rural	678	745	(9,0%)	136	140	(2,9%)	121	129	(6,2%)	205	215	(4,7%)	27	37	(27,0%)	1.166	1.266	(7,9%)
Outros	593	693	(14,4%)	352	434	(18,9%)	158	159	(0,6%)	306	327	(6,4%)	283	350	(19,1%)	1.692	1.964	(13,8%)
Total Energia Distribuída (cativo)	3.935	4.426	(11,1%)	2.485	2.640	(5,9%)	1.045	1.128	(7,4%)	2.516	2.745	(8,3%)	1.321	1.498	(11,8%)	11.302	12.437	(9,1%)
Industrial	1199	1.066	12,5%	714	670	6,6%	317	292	8,6%	1.983	1.772	11,9%	144	144	-	4.358	3.944	10,5%
Comercial	383	311	23,2%	349	278	25,5%	100	82	22,0%	313	258	21,3%	209	175	19,4%	1.354	1.103	22,8%
Rural	17	3	466,7%	16	15	6,7%	9	1	800,0%	69	48	43,8%	1	1	-	113	69	63,8%
Outros	216	111	94,6%	129	53	143,4%	45	42	7,1%	183	117	56,4%	29	0	-	602	323	86,4%
Suprimentos	0	0	-	65	62	4,8%	0	0	-	0	0	-	37	50	(26,0%)	102	113	(9,7%)
Mercado Livre + Suprimento	1.816	1.492	21,7%	1.273	1.078	18,1%	471	417	12,9%	2.549	2.195	16,1%	420	370	13,5%	6.529	5.552	17,6%
Residencial	2.047	2.078	(1,5%)	1.498	1.481	1,1%	599	613	(2,3%)	1.388	1.424	(2,5%)	677	709	(4,5%)	6.209	6.305	(1,5%)
Industrial	1.291	1.242	3,9%	785	758	3,6%	343	327	4,9%	2.129	2.005	6,2%	151	157	(3,8%)	4.698	4.489	4,7%
Comercial	910	1.045	(12,9%)	777	776	0,1%	241	273	(11,7%)	784	803	(2,4%)	536	564	(5,0%)	3.248	3.460	(6,1%)
Rural	694	748	(7,2%)	152	155	(1,9%)	130	130	-	274	264	3,8%	28	38	(26,3%)	1.279	1.335	(4,2%)
Outros	810	804	0,7%	481	486	(1,0%)	203	201	1,0%	489	444	10,1%	312	350	(10,9%)	2.294	2.286	0,3%
Suprimentos	0	0	-	65	62	4,8%	0	0	-	0	0	-	37	50	(26,0%)	102	113	(9,7%)
Total Energia Distribuída (cativo + livre)	5.751	5.918	(2,8%)	3.758	3.718	1,1%	1.516	1.545	(1,9%)	5.065	4.940	2,5%	1.741	1.868	(6,8%)	17.831	17.989	(0,9%)
Energia de compensação GD	494	336	47,0%	404	176	129,5%	222	168	32,1%	282	197	43,1%	120	103	16,5%	1.522	980	55,3%
Total Energia Distribuída (cativo + livre + GD)	6.244	6.254	(0,2%)	4.162	3.894	6,9%	1.738	1.713	1,5%	5.347	5.137	4,1%	1.862	1.971	(5,5%)	19.353	18.969	2,0%

Energia Distribuída (GWh)	Neoenergia Coelba			Neoenergia Pernambuco			Neoenergia Cosern			Neoenergia Elektro			Neoenergia Brasília			CONSOLIDADO		
	2024	2023	%	2024	2023	%	2024	2023	%	2024	2023	%	2024	2023	%	2024	2023	%
Residencial	8.132	7.918	2,7%	5.985	5.729	4,5%	2.474	2.417	2,4%	5.564	5.276	5,5%	2.582	2.549	1,3%	24.737	23.888	3,6%
Industrial	457	698	(34,5%)	312	360	(13,3%)	121	151	(19,9%)	714	960	(25,6%)	33	41	(19,5%)	1.638	2.211	(25,9%)
Comercial	2.566	2.912	(11,9%)	1.795	1.967	(8,7%)	687	779	(11,8%)	1.975	2.052	(3,8%)	1.353	1.439	(6,0%)	8.375	9.149	(8,5%)
Rural	2.528	2.370	6,7%	465	491	(5,3%)	383	409	(6,4%)	865	812	6,5%	127	139	(8,6%)	4.369	4.220	3,5%
Outros	2.552	2.662	(4,1%)	1.462	1.794	(18,5%)	622	619	0,5%	1.225	1.268	(3,4%)	1.208	1.316	(8,2%)	7.068	7.659	(7,7%)
Total Energia Distribuída (cativo)	16.235	16.560	(2,0%)	10.018	10.341	(3,1%)	4.287	4.374	(2,0%)	10.343	10.368	(0,2%)	5.302	5.484	(3,3%)	46.187	47.127	(2,0%)
Industrial	4.594	4.142	10,9%	2.793	2.648	5,5%	1.194	1.100	8,5%	7.482	6.710	11,5%	548	551	(0,5%)	16.610	15.151	9,6%
Comercial	1.425	1.135	25,6%	1.313	1.041	26,1%	381	301	26,6%	1.186	998	18,8%	735	616	19,3%	5.040	4.090	23,2%
Rural	41	11	272,7%	49	34	44,1%	11	2	450,0%	239	163	46,6%	5	5	-	346	215	60,9%
Outros	621	420	47,9%	477	86	454,7%	174	161	8,1%	639	434	47,2%	39	0	-	1.951	1.101	77,2%
Suprimentos	0	0	-	237	219	8,2%	2	1	100,0%	0	0	-	154	134	14,9%	393	354	11,0%
Mercado Livre + Suprimento	6.682	5.709	17,0%	4.869	4.027	20,9%	1.762	1.564	12,7%	9.546	8.305	14,9%	1.481	1.305	13,5%	24.339	20.911	16,4%
Residencial	8.132	7.918	2,7%	5.985	5.729	4,5%	2.474	2.417	2,4%	5.564	5.276	5,5%	2.582	2.549	1,3%	24.737	23.888	3,6%
Industrial	5.051	4.841	4,3%	3.105	3.008	3,2%	1.315	1.251	5,1%	8.195	7.671	6,8%	582	592	(1,7%)	18.248	17.362	5,1%
Comercial	3.991	4.046	(1,4%)	3.108	3.008	3,3%	1.067	1.080	(1,2%)	3.161	3.050	3,6%	2.087	2.055	1,6%	13.415	13.239	1,3%
Rural	2.569	2.381	7,9%	514	524	(1,9%)	395	410	(3,7%)	1.104	975	13,2%	133	144	(7,6%)	4.715	4.435	6,3%
Outros	3.173	3.082	3,0%	1.939	1.890	3,1%	796	779	2,2%	1.864	1.702	9,5%	1.246	1.316	(5,3%)	9.018	8.759	3,0%
Suprimentos	0	0	-	237	219	8,2%	2	1	100,0%	0	0	-	154	134	14,9%	393	354	11,0%
Total Energia Distribuída (cativo + livre)	22.917	22.269	2,9%	14.888	14.368	3,6%	6.049	5.938	1,9%	19.889	18.673	6,5%	6.784	6.789	(0,1%)	70.526	68.038	3,7%
Energia de compensação GD	1.725	1.039	66,0%	1.314	759	73,1%	757	532	42,3%	941	619	52,0%	420	331	26,9%	5.157	3.280	57,2%
Total Energia Distribuída (cativo + livre + GD)	24.641	23.308	5,7%	16.202	15.127	7,1%	6.806	6.470	5,2%	20.829	19.292	8,0%	7.204	7.120	1,2%	75.683	71.318	6,1%

No 4T24, o consumo residencial consolidou 6.209 GWh, -1,5% vs. 4T23, apresentando redução em 4 das 5 distribuidoras em razão das menores temperaturas e da geração distribuída, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, e 24.737 GWh em 2024, +3,6% vs. 2023, influenciado, sobretudo, por temperaturas superiores no 1S24, além do crescimento da base de clientes.

O consumo da classe industrial cativa mais livre apresentou crescimento de +4,7% vs. 4T23 e +5,1% vs. 2023 com destaque para crescimento desta classe na Neoenergia Elektro (+6,2% vs. 4T23 e +6,8% vs. 2023), Neoenergia Cosern (+4,9% vs. 4T23 e +5,1% vs. 2023) e Neoenergia Coelba (+3,9% vs. 4T23 e +4,3% vs. 2023).

A classe comercial cativa mais livre consolidou 3.248 GWh no 4T24, -6,1% vs. 4T23 e 13.415 GWh em 2024, +1,3% vs. 2023, principalmente, por maiores temperaturas no 1S24.

A classe rural cativa mais livre encerrou o trimestre com consumo de 1.279 GWh, uma redução de -4,2% vs. 4T23. No ano esta classe consumiu 4.715 GWh, um incremento de +6,3% vs. 2023, devido a maior demanda por irrigação, sobretudo, nas áreas de concessão da Neoenergia Coelba e Neoenergia Elektro.

As outras classes (serviço público, poder público, iluminação pública e uso próprio) cativo mais livre totalizaram o 4T24 com consumo de 2.294 GWh, em linha com 4T23. No ano, o crescimento foi de +3,0% vs. 2023, com destaque para as classes de Poder Público e Iluminação Pública.

1.1.1.3. Balanço Energético

A energia injetada total, incluindo GD, foi de 22.635 GWh no 4T24, +2,1% vs. 4T23, e de 87.218 GWh em 2024, +5,8% vs. 2023, influenciado por temperaturas superiores no 1º semestre de 2024 e pelo crescimento da base de clientes.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T24	4T23	4T24 x 4T23		2024	2023	2024 x 2023	
			Dif	%			Dif	%
CONSOLIDADO								
Mercado Cativo	11.302	12.437	(1.135)	(9,1%)	46.187	47.127	(940)	(2,0%)
Mercado Livre + Suprimento	6.529	5.552	977	17,6%	24.339	20.911	3.428	16,4%
Energia Distribuída (A)	17.831	17.989	(157)	(0,9%)	70.526	68.038	2.489	3,7%
Energia Perdida (B)	2.741	2.636	105	4,0%	10.492	9.857	635	6,4%
Não Faturado (C)	141	322	(181)	(56,2%)	(96)	447	(543)	N/A
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	20.713	20.947	(233)	(1,1%)	80.922	78.341	2.581	3,3%
Energia Injetada pela GD (E)	1.922	1.228	694	56,5%	6.296	4.070	2.226	54,7%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	22.635	22.175	460	2,1%	87.218	82.411	4.807	5,8%



Mercado Cativo	3.935	4.426	(491)	(11,1%)	16.235	16.560	(325)	(2,0%)
Mercado Livre + Suprimento	1.816	1.492	324	21,7%	6.682	5.709	973	17,0%
Energia Distribuída (A)	5.751	5.918	(167)	(2,8%)	22.917	22.269	648	2,9%
Energia Perdida (B)	1.135	1.089	46	4,2%	4.291	4.003	288	7,2%
Não Faturado (C)	82	166	(84)	(50,6%)	(27)	254	(281)	N/A
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	6.968	7.173	(205)	(2,9%)	27.181	26.526	655	2,5%
Energia Injetada pela GD (E)	643	422	221	52,4%	2.149	1.347	802	59,5%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	7.611	7.595	16	0,2%	29.330	27.873	1.457	5,2%



Mercado Cativo	2.485	2.640	(155)	(5,9%)	10.019	10.341	(322)	(3,1%)
Mercado Livre + Suprimento	1.273	1.078	194	18,1%	4.869	4.027	842	20,9%
Energia Distribuída (A)	3.758	3.718	40	1,1%	14.888	14.368	520	3,6%
Energia Perdida (B)	855	789	66	8,4%	3.277	2.996	281	9,4%
Não Faturado (C)	60	82	(22)	(26,8%)	(24)	39	(63)	N/A
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	4.673	4.589	84	1,8%	18.141	17.403	738	4,2%
Energia Injetada pela GD (E)	491	296	195	65,9%	1.513	990	523	52,8%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	5.164	4.885	279	5,7%	19.654	18.393	1.261	6,9%

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T24	4T23	4T24 x 4T23		2024	2023	2024 x 2023	
			Dif	%			Dif	%
Neoenergia Cosern								
Mercado Cativo	1.045	1.128	(83)	(7,4%)	4.287	4.374	(87)	(2,0%)
Mercado Livre + Suprimento	471	417	54	12,9%	1.762	1.564	198	12,7%
Energia Distribuída (A)	1.516	1.545	(29)	(1,9%)	6.049	5.938	111	1,9%
Energia Perdida (B)	146	142	3	2,8%	567	537	30	5,6%
Não Faturado (C)	45	21	24	114,3%	2	(7)	9	N/A
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	1.706	1.708	(2)	(0,1%)	6.618	6.468	150	2,3%
Energia Injetada pela GD (E)	287	179	108	60,3%	909	610	299	49,0%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	1.993	1.887	106	5,6%	7.527	7.078	449	6,3%
Neoenergia Elektro								
Mercado Cativo	2.516	2.745	(229)	(8,3%)	10.343	10.368	(25)	(0,2%)
Mercado Livre + Suprimento	2.549	2.195	354	16,1%	9.546	8.305	1.241	14,9%
Energia Distribuída (A)	5.065	4.940	125	2,5%	19.889	18.673	1.216	6,5%
Energia Perdida (B)	375	401	(26)	(6,5%)	1.503	1.441	62	4,3%
Não Faturado (C)	(27)	65	(92)	N/A	(58)	166	(224)	N/A
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	5.414	5.406	7	0,1%	21.334	20.280	1.054	5,2%
Energia Injetada pela GD (E)	348	222	126	56,8%	1.138	743	395	53,2%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	5.762	5.628	134	2,4%	22.472	21.023	1.449	6,9%
Neoenergia Brasília								
Mercado Cativo	1.321	1.498	(177)	(11,8%)	5.303	5.484	(181)	(3,3%)
Mercado Livre + Suprimento	420	370	50	13,5%	1.481	1.305	176	13,5%
Energia Distribuída (A)	1.741	1.868	(127)	(6,8%)	6.784	6.789	(5)	(0,1%)
Energia Perdida (B)	230	215	15	7,0%	854	880	(27)	(3,0%)
Não Faturado (C)	(19)	(12)	(7)	58,3%	11	(5)	15	N/A
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	1.952	2.071	(119)	(5,7%)	7.648	7.664	(16)	(0,2%)
Energia Injetada pela GD (E)	153	109	44	40,4%	588	380	208	54,7%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	2.105	2.180	(75)	(3,4%)	8.236	8.044	192	2,4%

NOTA: Energia Distribuída não considera energia de compensação GD.

1.1.1.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

DISTRIBUIDORAS	Perdas 12 meses (%)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	Aneel 24
 Neoenergia Coelba	10,74%	10,81%	10,73%	10,91%	10,91%	5,31%	5,31%	5,38%	4,81%	4,78%	16,05%	16,12%	16,11%	15,72%	15,69%	15,44%
 Neoenergia Pernambuco	9,09%	9,19%	9,16%	9,31%	9,60%	8,37%	8,95%	8,95%	8,46%	8,33%	17,46%	18,15%	18,11%	17,77%	17,93%	15,26%
 Neoenergia Cosern	7,86%	7,85%	7,76%	7,85%	7,72%	0,33%	0,93%	0,95%	0,32%	0,88%	8,19%	8,77%	8,71%	8,18%	8,60%	10,31%
 Neoenergia Elektro	5,99%	5,93%	5,93%	5,94%	5,95%	1,93%	1,57%	1,82%	1,39%	0,83%	7,92%	7,50%	7,75%	7,33%	6,77%	7,72%
 Neoenergia Brasília	8,15%	8,17%	8,20%	8,23%	8,34%	3,26%	2,98%	2,95%	2,78%	2,96%	11,41%	11,15%	11,15%	11,02%	11,30%	11,74%

DISTRIBUIDORAS	Perdas totais 12 meses (GWh)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	Aneel 24
 Neoenergia Coelba	2.850	2.913	2.928	2.987	2.965	1.407	1.430	1.466	1.318	1.299	4.258	4.343	4.394	4.304	4.264	4.167
 Neoenergia Pernambuco	1.583	1.628	1.648	1.681	1.742	1.457	1.585	1.609	1.528	1.511	3.040	3.213	3.257	3.209	3.253	2.682
 Neoenergia Cosern	509	515	514	520	511	21	61	63	21	58	530	576	577	541	569	693
 Neoenergia Elektro	1.215	1.229	1.255	1.267	1.269	392	326	386	297	176	1.607	1.555	1.640	1.563	1.445	1.663
 Neoenergia Brasília	625	630	639	639	638	250	230	230	216	227	874	861	868	856	864	898

NOTAS: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de dezembro de 2024 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2023 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) Limite regulatório 12 meses

A Neoenergia Coelba apresentou perdas totais 12 meses de 15,69% no 4T24, reforçando a tendência de queda do indicador ao longo de 2024 e se aproximando do seu limite regulatório, de 15,44%.

Na Neoenergia Pernambuco, as perdas totais 12 meses encerraram o 4T24 em 17,93%, ainda acima do patamar regulatório de 15,26%.

Já a Neoenergia Cosern encerrou o 4T24 em 8,60%, permanecendo abaixo do seu limite regulatório de 10,31%.

As perdas totais 12 meses na Neoenergia Elektro encerraram o período em 6,77%, também abaixo do limite regulatório de 7,72%.

Por fim, a Neoenergia Brasília registrou perdas totais 12 meses de 11,30% no 4T24, permanecendo abaixo do seu limite regulatório de 11,74%.

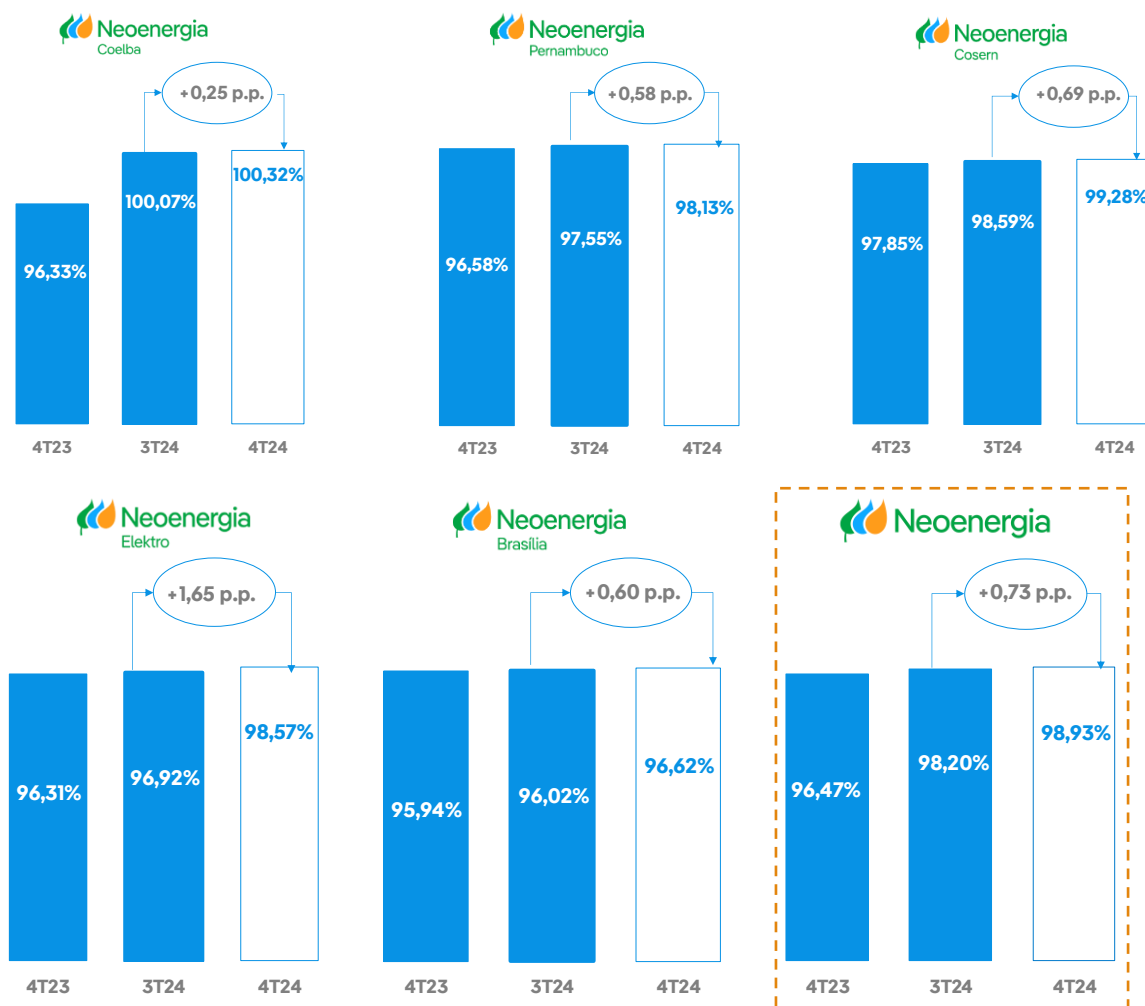
Em 2024 foram adotadas as seguintes ações de combate a perdas nas 5 distribuidoras:

- Realização de mais de 357 mil inspeções, recuperando mais de 471 GWh;
- Substituição de mais de 302 mil medidores obsoletos por equipamentos mais modernos;
- Regularização de mais de 180 mil clandestinos;
- Levantamento e Fiscalização da Iluminação Pública em 393 mil pontos, recuperando mais de 41 GWh; e
- Realização de 316 ações com apoio policial.

1.1.1.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação reflete a capacidade de pagamento dos clientes e a eficácia das ações de cobrança da Companhia.

O gráfico abaixo apresenta o resultado acumulado nos últimos 12 meses e seu comportamento em relação aos períodos anteriores.



Com base nos gráficos acima, verificamos um aumento da taxa de arrecadação em todas as distribuidoras. A taxa de arrecadação consolidada no 4T24 foi de 98,93%, +0,73 p.p. vs. 3T24, explicada pelo êxito das ações de cobrança.

PECLD/ ROB		4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	Limite Regulatório 4T24	2024	Limite Regulatório 2024
	ROB	4.565	4.234	4.025	3.809	4.441	4.441	16.508	16.508
	PECLD	41	54	47	41	53	50	195	199
	Inadimplência	0,91%	1,28%	1,16%	1,08%	1,20%	1,12%	1,18%	1,21%
	ROB	2.488	2.619	2.436	2.219	2.557	2.557	9.830	9.830
	PECLD	53	61	60	56	32	40	209	160
	Inadimplência	2,13%	2,34%	2,46%	2,51%	1,26%	1,56%	2,12%	1,62%
	ROB	1.021	1.006	1.016	977	1.123	1.123	4.121	4.121
	PECLD	5	6	3	5	5	5	19	21
	Inadimplência	0,50%	0,58%	0,32%	0,54%	0,41%	0,46%	0,46%	0,50%
	ROB	3.171	3.207	2.968	2.857	3.062	3.062	12.094	12.094
	PECLD	36	31	26	28	32	19	117	74
	Inadimplência	1,15%	0,97%	0,88%	0,96%	1,04%	0,62%	0,96%	0,61%
	ROB	1.443	1.353	1.342	1.332	1.415	1.415	5.442	5.442
	PECLD	13	13	8	10	17	7	48	29
	Inadimplência	0,88%	0,94%	0,62%	0,74%	1,23%	0,52%	0,89%	0,54%

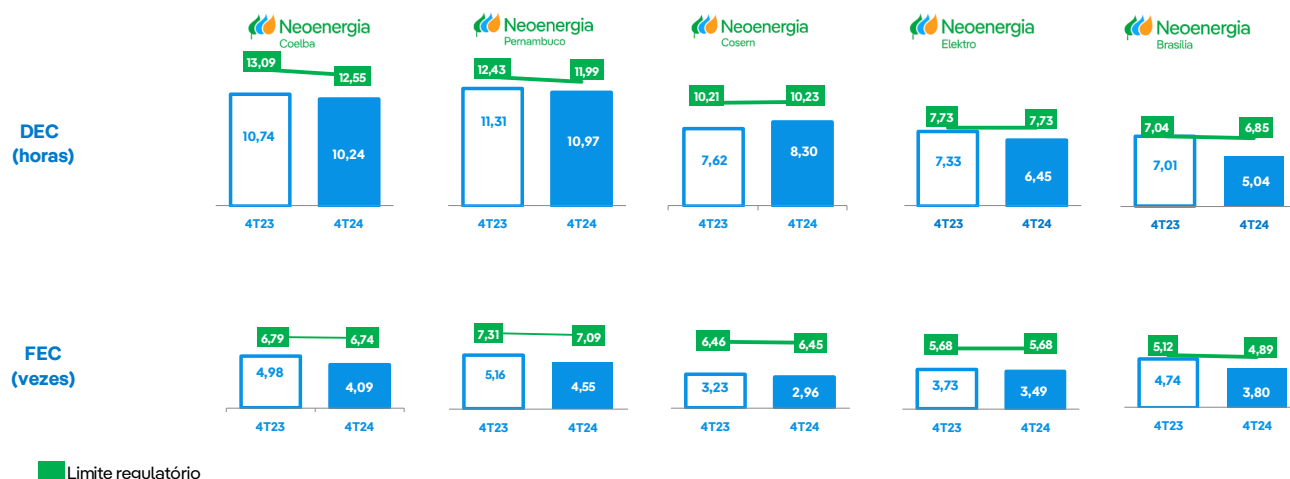
NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

No 4T24 foram adotadas diversas ações de cobrança nas 5 distribuidoras com intuito de diminuir o índice de inadimplência e, conseqüentemente, melhorar a arrecadação. Dentre elas, podemos destacar:

- Realização de 421 mil suspensões de fornecimento por meio de atuação em concentrações georreferenciadas, mapeando a localização dos clientes com maior incidência de inadimplência para otimizar as ações;
- Acompanhamentos de 125 mil instalações de clientes que sofreram suspensão do fornecimento;
- Negativações de mais de 514 mil consumidores;
- Protesto de 271 mil títulos através dos cartórios e envio de notificações;
- 11,1 milhões cobranças terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público;
- Utilização de novas tecnologias com o objetivo de disponibilizar a opção de pagamento das faturas de energia por meio do cartão de débito ou de crédito;
- Negociações para 269 mil consumidores através da plataforma digital;
- Notificação de 673 mil clientes através do Whatsapp.

1.1.1.6. DEC e FEC (12 meses)

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores DEC – Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor e FEC – Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor, que aferem as falhas ocorridas na rede de distribuição. As 5 distribuidoras estão abaixo do limite regulatório tanto para o DEC quanto para o FEC.



NOTA: Indicadores 12 meses sem supridora. Devido ao fato do prazo de apuração dos indicadores de qualidade ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2023 foram ajustados para a apuração definitiva.

1.1.2. Transmissoras

1.1.2.1. Ativos de Transmissão em operação

No 4T24, estavam em operação com 100% de RAP liberada os seguintes ativos de transmissão: Afluente T, Narendiba, Potiguar Sul, Atibaia, Biguaçu, Sobral, Dourados, Jalapão, Santa Luzia, Itabapoana, Rio Formoso, Estreito e Paraíso.

No 4T24 foi entregue o primeiro trecho de Alto Paranaíba (Lote 2 - Leilão de Junho/2022), com liberação de R\$ 7,4 milhões de RAP.

Leilão	Lote	Nome	Localização	Extensão (Km)	Subestação	RAP* (R\$ MM)	Entrada em Operação	Taxa de Disponibilidade da Linha (%)					
								2019	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	Afluente T	BA	489	3 subestações	67	1990	99,88	99,97	99,83	99,90	99,96	99,91
Leilão Jun/08	E	Narendiba¹	BA	-	1 subestação	28	Jun/11	99,94	99,97	99,98	99,95	99,86	99,90
Leilão Jun/11	G	Extremoz II¹	BA	-	1 subestação	5	Set/14	100,00	100,00	99,98	99,95	99,86	99,90
Leilão Mai/12	D	Brumado II¹	RN	-	1 subestação	7	Jul/15	99,94	99,97	99,98	99,95	99,86	99,90
Leilão Jan/13	G	Potiguar Sul	RN/PB	190	-	34	Nov/16	99,68	99,93	99,98	99,91	99,58	99,98
Leilão Abr/17	4	Dourados	MS	581	1 subestação	93	Ago/21	-	-	99,98	99,99	99,99	99,99
	20	Atibaia	SP	-	1 subestação	19	Dez/19	-	99,99	99,90	100,00	99,90	99,99
	22	Biguaçu	SC	-	1 subestação	19	Jul/20	-	100,00	99,92	99,97	99,96	100,00
	27	Sobral	CE	-	1 subestação	17	Jan/20	-	100,00	99,98	99,99	99,48	99,98
Leilão Dez/17	6	Santa Luzia	CE/PB	345	1 subestação	80	Nov/21	-	-	-	100,00	99,99	100,00
	4	Jalapão	BA/TO/PI/MA	728	-	176	Jan/22	-	-	-	99,99	99,98	99,99
Leilão Dez/18	3	Itabapoana	RJ/MG/ES	478	-	94	Jun/24	-	-	-	-	-	100,00
Leilão Dez/19	9	Rio Formoso	BA	210	2 subestações	24	Jan/23	-	-	-	-	99,63	99,96
Leilão Dez/21	2	Estreito	MG	-	1 subestação	45	Set/24	-	-	-	-	-	100,00
Leilão Jun/22	11	Paraíso	MS	291	1 subestação	43	Jun/24	-	-	-	-	-	100,00

NOTA: Afluente T foi oriunda do processo de desverticalização da Neoenergia Coelba.

¹ Narendiba é formada por 3 subestações: SE Narendiba, SE Extremoz II e SE Brumado II.

* RAP homologada (Ciclo 2024-2025).

O limite estabelecido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) estipula como normal a disponibilidade entre 95% e 98%. Este indicador baliza a qualidade do serviço aferida pela ANEEL através da disponibilidade do sistema de transmissão. Nos últimos seis anos, as transmissoras do grupo estiveram com disponibilidade acima do limite superior definido pelo ONS, conforme tabela acima.

1.1.2.2. Licenças Ambientais e Evolução da Construção dos Ativos de Transmissão

Status dos Projetos de Transmissão				LICENÇAS			RAP (I)	CAPEX	Fim da
				LP	LI	LO	R\$ (MM)	Aneel R\$ (MM)	Concessão
Leilão Dez/2018	Lote 2	Guanabara	94%	✓	✓	□	165	1.331	Mar/49
	Lote 1	Vale do Itajaí	82%	✓	✓	□	264	2.792	Mar/49
	Lote 14	Lagoa dos Patos	75%	□	□	□	164	1.215	Mar/49
Leilão Dez/2020	Lote 2	Morro do Chapéu	97%	✓	✓	□	217	1.997	Mar/51
Leilão Jun/2022	Lote 2	Alto Paranaíba	60%	✓	✓	□	410	4.938	Set/52

(I) RAP ciclo 2024/2025.

Concluído	✓
Concluído parcialmente	□
Em andamento	●
A iniciar	▲

LP = Licença Prévia
LI = Licença de Instalação
LO = Licença de Operação

Segue o status dos lotes em construção:

Leilão de Dezembro/2018:

- Lote 1 (Vale do Itajaí) - Obras dos trechos remanescentes em andamento. Conclusão dos trechos 2 e 4, com liberação de 22% da RAP. Previsão de liberação total da RAP no 2S25.
- Lote 2 (Guanabara) - Obras em andamento com liberação integral da RAP prevista para 1S25. 1º Trecho (Lagos – Campos) concluído e energizado. 2º trecho em construção.
- Lote 14 (Lagoa dos Patos) - Está com 64% da RAP liberada. Os 36% de RAP restantes dizem respeito ao trecho 1, cujas obras só serão iniciadas quando contornarmos a questão ambiental, uma vez que a licença prévia não foi concedida para o trecho.

Leilão de Dezembro/2020:

- Lote 2 (Morro do Chapéu) - 47% da RAP já liberada. Conclusão dos trechos 1 e 2 no 1S25.

Leilão de Junho/2022:

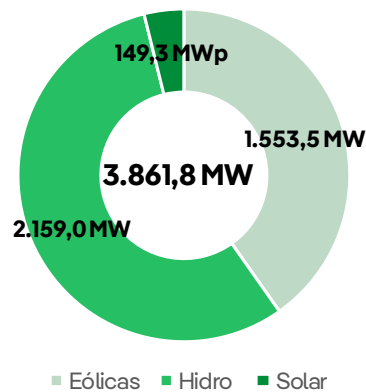
- Lote 2 (Alto Paranaíba) - Licenças de Instalação emitidas, trecho Araraquara 2 – Araraquara entregue, com liberação de 2% da RAP total (R\$ 7,4 milhões). Obras em andamento nos demais trechos, com previsão de entrega no 2S25.

1.2. Geração e Clientes

1.2.1. Renováveis

Os ativos em operação totalizam 44 parques eólicos, 5 usinas hidrelétricas e 2 parques solares.

Capacidade Instalada Atual



1.2.1.1. Parques Eólicos e Solares

A Companhia encerrou 2024 com 44 parques eólicos em operação, com capacidade instalada de 1.554 MW e 2 parques solares (Complexo Solar Luzia), com capacidade instalada de 149 MWp.

O portfólio de ativos eólicos e solares de 1,7 GW possui 51% destinados ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e 49% ao Ambiente de Contratação Livre (ACL), alinhado com a estratégia de posicionamento na liberalização do mercado de energia brasileiro.

No 4T24 a energia eólica e solar gerada foi de 1.426 GWh, em linha com o 4T23, e no ano a geração foi de 5.585 GWh, +7% vs. 2023, pela maior potência instalada do Complexo de Oitis e Luzia.

Vale destacar que o impacto dos *curtailments* no 4T24 foi de 7% e no ano foi de 6% da energia gerada.

Eólicas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	Fim da Concessão
EOL Caetité 1	100%	BA	Caetité	30,0	13,00	29/10/2012	28/10/2042
EOL Caetité 2	100%	BA	Caetité	30,0	14,70	07/02/2011	06/02/2046
EOL Caetité 3	100%	BA	Caetité	30,0	11,20	24/02/2011	23/02/2046
EOL Calango 1	100%	RN	Bodó e Santana do Mato	30,0	13,90	28/04/2011	27/04/2046
EOL Calango 3	100%	RN	Bodó, Santana do Mato e Lagoa Nova	30,0	13,90	30/05/2011	29/05/2046
EOL Rio do Fogo (ENERBRASIL)	100%	RN	Rio do Fogo	49,3	17,90	19/12/2001	18/12/2031
EOL Arizona 1	100%	RN	Rio do Fogo	28,0	12,90	04/03/2011	03/03/2046
EOL Mel 2	100%	RN	Areia Branca	20,0	8,80	28/02/2011	27/02/2046
EOL Calango 6	100%	RN	Bodó e Cerro Corá	30,0	18,50	20/11/2014	19/11/2049
EOL Santana 1	100%	RN	Bodó, Lagoa Nova e Cerro Corá	30,0	17,30	14/11/2014	13/11/2049
EOL Santana 2	100%	RN	Bodó e Lagoa Nova	24,0	13,10	14/11/2014	13/11/2049
EOL Calango 2	100%	RN	Bodó	30,0	12,80	09/05/2011	08/05/2046
EOL Calango 4	100%	RN	Bodó	30,0	13,50	19/05/2011	18/05/2046
EOL Calango 5	100%	RN	Bodó	30,0	13,70	02/06/2011	01/06/2046
EOL Canoas	100%	PB	São José do Sabugi e Junco do Seridó	31,5	17,70	04/08/2015	03/08/2050
EOL Lagoa 2	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	31,5	15,60	04/08/2015	03/08/2050
EOL Lagoa 1	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	31,5	16,30	04/08/2015	03/08/2050
Complexo Chafariz	100%	PB	São José do Sabugi, Santa Luzia, Areia de Baraúnas e São Mamede	471,2	232,9	Entre 21/06/2018 e 05/02/2019	Entre 20/06/2053 e 04/02/2054
Chafariz 1	100%	PB	Santa Luzia	34,7	18,2	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 2	100%	PB	Santa Luzia	34,7	17,4	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 3	100%	PB	Santa Luzia	34,7	17,8	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 4	100%	PB	Santa Luzia e Areia de Baraúnas	34,7	17,8	05/02/2019	04/02/2054
Chafariz 5	100%	PB	Santa Luzia	34,7	16,6	05/02/2019	04/02/2054
Chafariz 6	100%	PB	Santa Luzia	31,2	15,2	21/06/2018	20/06/2053
Chafariz 7	100%	PB	Santa Luzia	34,7	18,3	21/06/2018	20/06/2053
Lagoa 3	100%	PB	São José do Sabugi	34,7	17,2	26/06/2018	25/06/2053
Lagoa 4	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	20,8	10,2	26/06/2018	25/06/2053
Canoas 2	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	34,7	16,3	26/06/2018	25/06/2053
Canoas 3	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	34,7	16,8	05/02/2019	04/02/2054
Canoas 4	100%	PB	São José do Sabugi	34,7	16,5	26/06/2018	25/06/2053
Ventos De Arapuá 1	100%	PB	Areia de Baraúnas	24,3	11,63	05/02/2019	04/02/2054
Ventos De Arapuá 2	100%	PB	Areia de Baraúnas, São Mamede e Santa Luzia	34,7	17,2	05/02/2019	04/02/2054
Ventos De Arapuá 3	100%	PB	Areia de Baraúnas e São Mamede	13,9	5,8	05/02/2019	04/02/2054
Complexo Oitis	100%	PI/BA	Dom Inocêncio e Casa Nova	566,5	274,1	Entre 29/11/2019 e 24/12/2019	Entre 28/11/2054 e 23/12/2054
Oitis 1	100%	PI	Dom Inocêncio	49,5	26,1	29/11/2019	28/11/2054
Oitis 2	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	27,5	14,26	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 3	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,50	24,4	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 4	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,50	24	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 5	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,5	23,8	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 6	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,50	24,3	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 7	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,5	25,6	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 8	100%	PI	Dom Inocêncio	49,5	25,5	29/11/2019	28/11/2054
Oitis 21	100%	PI/BA	Casa Nova	44,00	20,8	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 22	100%	PI/BA	Casa Nova	49,50	22,22	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 9	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,50	21,9	24/12/2019	23/12/2054
Oitis 10	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,5	21,2	24/12/2019	23/12/2054

Fotovoltaicas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MWp)	Energia Assegurada (MWm)	Data da Concessão	Fim da Concessão
LUZIA 2	100%	PB	Santa Luzia	74,65	17,3	29/05/2020	29/05/2055
LUZIA 3	100%	PB	Santa Luzia	74,65	17,3	29/05/2020	29/05/2055

1.2.1.2. Hidrelétricas

A Neoenergia encerrou 2024 com participação (direta e indireta) em 5 usinas hidrelétricas: Itapebi, Corumbá, Dardanelos, Baixo Iguaçu e Belo Monte.

Hidrelétricas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	Fim da Concessão
						Autorização	
UHE Itapebi	100%	BA	Rio Jequitinhonha	462,0	202,1	28/05/1999	15/05/2039
UHE Corumbá III	70%	GO	Rio Corumbá	96,5	47	07/11/2001	22/04/2040
UHE Dardanelos - Águas da Pedra	100%	MT	Rio Aripuanã	261,0	147,2	03/07/2007	12/12/2049
Belo Monte	10%	PA	Rio Xingu	11.233,1	4.571,0	26/08/2010	10/07/2046
Baixo Iguaçu - Geração Céu Azul	70%	PR	Rio Iguaçu	350,2	172,4	20/08/2012	03/12/2049

NOTA: Em 17 de setembro de 2021, a Aneel homologou uma extensão dos prazos de outorga das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE. Em 13 de dezembro de 2022, a Aneel postergou em 220 dias o prazo de concessão da UHE Dardanelos, pela resolução autorizativa nº 13.297.

No 4T24 a energia hídrica gerada foi de 813 GWh, +21,9% vs. 4T23, por maior afluência. No ano, foi de 5.551 GWh, -33,5% vs. 2023, explicada pela permuta de ativos com a Eletrobras.

1.2.2. Termopernambuco

Termopernambuco possui capacidade instalada de 550 MW e energia assegurada de 504 MW. A usina estava inserida no PPT (Programa Prioritário de Térmicas) e sua receita foi garantida pelos PPAs com Neoenergia Coelba (65MW) e Neoenergia Pernambuco (390MW) que duraram até 14 de maio de 2024. A usina sagrou-se vencedora do Leilão de Reserva de Capacidade em dezembro de 2021, onde foi vendida toda sua capacidade disponível, ao preço da potência R\$ 487.412,70 MW/ano, com início de fornecimento em 1º de julho de 2026, assegurando a receita fixa de potência de R\$ 207 milhões por ano. O contrato tem vigência de 15 anos.

Em 24 de setembro de 2024, a ANEEL aprovou a antecipação do Contrato de Reserva de Capacidade (CRCAP), decorrente do Leilão de Reserva de Capacidade de 2021, mantendo todas as condições ofertadas no certame, antecipando o início do contrato para 1º de outubro de 2024. O termo aditivo para esta antecipação foi assinado em 25 de setembro de 2024.

No 4T24, sob o novo Contrato de Capacidade, o despacho foi de 2%, gerando 9 GWh (vs. 94 GWh no 4T23). Em 2024, Termopernambuco gerou 87 GWh, (-7% vs. 2023), já que a planta ficou descontratada de maio a outubro de 2024. Vale destacar que até 14/05/2024, o resultado da Companhia estava preservado pelos seus antigos contratos de venda e estrutura de custos.

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1. Consolidado

DRE CONSOLIDADO (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Operacional Líquida (1)	12.844	11.136	1.708	15%	46.680	42.388	4.292	10%
Custos Com Energia (2)	(8.706)	(7.275)	(1.431)	20%	(30.566)	(27.868)	(2.698)	10%
Margem Bruta s/ VNR	4.138	3.861	277	7%	16.114	14.520	1.594	11%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	582	245	337	138%	1.504	1.222	282	23%
MARGEM BRUTA	4.720	4.106	614	15%	17.618	15.742	1.876	12%
Despesa Operacional	(1.129)	(1.018)	(111)	11%	(4.240)	(3.997)	(243)	6%
PECLD	(132)	(143)	11	(8%)	(552)	(632)	80	(13%)
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(382)	(90)	(292)	324%	(309)	1.246	(1.555)	N/A
EBITDA	3.077	2.855	222	8%	12.517	12.359	158	1%
Depreciação	(735)	(676)	(59)	9%	(2.816)	(2.560)	(256)	10%
Resultado Financeiro	(1.377)	(1.137)	(240)	21%	(4.992)	(4.843)	(149)	3%
IR/CS	(105)	(53)	(52)	98%	(1.027)	(429)	(598)	139%
Minoritário	(8)	(16)	8	(50%)	(47)	(66)	19	(29%)
LUCRO LÍQUIDO	852	973	(121)	(12%)	3.635	4.461	(826)	(19%)

(1) Considera Receita de Construção

(2) Considera Custos de Construção

Conforme expresso na Orientação Técnica OCPC 08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado a partir da Margem Bruta.

A Neoenergia encerrou o 4T24 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 4.138 milhões, +7% vs. 4T23, impactada pelos efeitos positivos de: (i) aumento da base de clientes; (ii) Reajuste Tarifário de 2023 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/23 (variação da parcela B: +7,14%); (iii) Reajuste Tarifário de 2024 da Neoenergia Elektro, vigente a partir de agosto/24 (variação da parcela B: +0,69%); (iv) Reajuste Tarifário de 2024 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/24 (variação da parcela B: +5,0%); e (v) maior margem de eólicas. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela menor margem de Termopernambuco, impactada pela alteração dos seus contratos bilaterais de venda de energia para o atual contrato de reserva de capacidade, além dos Reajustes Tarifários de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern em abril/24, com variação da parcela B de -4,82%, -4,40% e -5,63%, respectivamente.

No ano, a Margem Bruta sem VNR de R\$ 16.114 milhões (+11% vs. 2023), impactada pelos efeitos de: (i) aumento da base de clientes, (ii) maiores volumes; (iii) Revisões Tarifárias de Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern em abril de 2023, variação da parcela B +2,5% e +0,25%, respectivamente; (iv) Reajuste Tarifário de 2023 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/23 (variação da parcela B: +7,14%); (v) Reajuste Tarifário de 2024 da Neoenergia Elektro, vigente a partir de agosto/24 (variação da parcela B: +0,69%); (vi) Reajuste Tarifário de 2024 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/24 (variação da parcela B: +5,0%); (vii) melhor resultado de geração eólica; e (viii) consolidação de Dardanelos a partir de setembro de 2023. Esses efeitos foram suavizados pela menor margem de Termopernambuco, devido a alteração dos seus contratos bilaterais de venda de energia para o atual contrato de reserva de capacidade, além da Revisão Tarifária de Neoenergia Elektro em agosto/23, com variação da parcela B de -3,9% e dos Reajustes Tarifários de

Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern em abril/24, variação da parcela B de -4,82%, -4,40% e -5,63%, respectivamente. A margem bruta foi de R\$ 4.720 milhões no 4T24 (+15% vs. 4T23) e de R\$ 17.618 milhões em 2024 (+12% vs. 2023), impulsionada pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período.

As despesas operacionais somaram R\$ 1.129 milhões no 4T24 (+11% vs. 4T23) e R\$ 4.240 milhões em 2024 (+6% vs. 2023). Vale destacar que o 4T23 foi impactado por efeitos pontuais de reversão no plano de saúde na Neoenergia Coelba (+R\$ 50 milhões) e reversão de contencioso na Neoenergia Brasília (+R\$ 39 milhões), desconsiderando estes efeitos, a variação é de +2% vs. 4T23 e de +4% vs. 2023, abaixo da inflação e absorvendo o aumento do número de clientes, confirmando a disciplina de custos.

A PECLD foi de R\$ 132 milhões no 4T24 (-8% vs. 4T23) e de R\$ 552 milhões em 2024 (-13% vs. 2023), pela melhor performance da arrecadação.

Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, no 4T24 foram registrados -R\$ 382 milhões, sendo: -R\$ 368 milhões de ajuste a valor justo referente a venda da usina de Baixo Iguaçu; -R\$ 35 milhões referentes à Itabapoana (classificado como ativo disponível para venda); R\$ 20 milhões pelo resultado de equivalência patrimonial dos ativos de transmissão em parceria com o GIC; e R\$ 2 milhões pelo resultado da usina de Corumbá. No ano foram registrados -R\$ 309 milhões: além do ajuste referente à Baixo Iguaçu de -R\$ 368 milhões, foram registrados -R\$ 76 milhões de ajuste a valor justo referente à Itabapoana; R\$ 123 milhões referente à equivalência dos ativos de transmissão; e R\$ 12 milhões do resultado da usina de Corumbá. Vale lembrar que em 2023, foram registrados -R\$ 364 milhões em 2023 de ajuste a valor justo referente à operação corporativa das transmissoras, no âmbito da venda de 50% de 8 lotes para o GIC e +R\$ 1.555 milhões referente a aquisição de controle da hidrelétrica de Dardanelos, no âmbito do *closing* da operação de permuta de ativos com a Eletrobras.

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA foi de R\$ 3.077 milhões no 4T24 (+8% vs. 4T23) e de R\$ 12.517 milhões em 2024, em linha com 2023. Já o EBITDA Ajustado (Caixa), sem VNR, IFRS e Operações Corporativas, foi de R\$ 2.838 milhões no 4T24 (-6% vs. 4T23) e R\$ 10.571 milhões em 2024, em linha com 2023.

O Resultado Financeiro Consolidado foi de -R\$ 1.377 milhões no 4T24 (-R\$ 240 milhões vs. 4T23) e de -R\$ 4.992 milhões em 2024 (-R\$ 149 milhões vs. 2023), em função do aumento do saldo médio da dívida, devido às captações direcionadas para Capex de transmissão e distribuição.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 105 milhões, -R\$ 52 milhões vs. 4T23, em virtude do maior montante de JSCP declarado no 4T23. No ano foi de -R\$ 1.027 milhões, -R\$ 598 milhões vs. 2023, em virtude do incremento pontual no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício, ajustado no 2T23.

O lucro líquido encerrou o trimestre em R\$ 852 milhões (-12% vs. 4T23) e o ano em R\$ 3.635 milhões (-19% vs. 2023). Excluindo os eventos não recorrentes do trimestre e do ano, como o efeito não Caixa de Operações Corporativas, *one-off* BRR, *one-off* IFRS-15 Transmissão, reorganização societária e incremento pontual do benefício Sudene, o lucro seria de R\$ 1.387 milhões no 4T24 (-5% vs. 4T23) e de R\$ 4.310 milhões em 2024, em linha com 2023.

2.2. Redes

O resultado do negócio de Redes contempla o desempenho tanto das distribuidoras como dos ativos de transmissão.

DRE REDES (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	12.211	10.718	1.493	14%	44.683	40.802	3.881	10%
Custos Com Energia	(8.616)	(7.516)	(1.100)	15%	(30.689)	(28.652)	(2.037)	7%
Margem Bruta s/ VNR	3.595	3.202	393	12%	13.994	12.150	1.844	15%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	582	245	337	138%	1.504	1.222	282	23%
Margem Bruta	4.177	3.447	730	21%	15.498	13.372	2.126	16%
Despesa Operacional	(911)	(811)	(100)	12%	(3.436)	(3.263)	(173)	5%
PECLD	(131)	(139)	8	(6%)	(552)	(627)	75	(12%)
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(15)	(141)	126	(89%)	48	(334)	382	N/A
EBITDA	3.120	2.356	764	32%	11.558	9.148	2.410	26%
Depreciação	(557)	(502)	(55)	11%	(2.101)	(1.932)	(169)	9%
Resultado Financeiro	(1.296)	(1.058)	(238)	22%	(4.670)	(4.354)	(316)	7%
IR CS	(242)	(104)	(138)	133%	(1.054)	(302)	(752)	249%
LUCRO LÍQUIDO	1.025	692	333	48%	3.733	2.560	1.173	46%

O negócio de Redes encerrou o 4T24 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 3.595 milhões, +12% vs. 4T23, impactada pelos efeitos positivos de: (i) aumento da base de clientes; (ii) Reajuste Tarifário de 2023 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/23 (variação da parcela B: +7,14%); (iii) Reajuste Tarifário de 2024 da Neoenergia Elektro, vigente a partir de agosto/24 (variação da parcela B: +0,69%); (iv) Reajuste Tarifário de 2024 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/24 (variação da parcela B: +5,0%); e (v) maior margem de transmissão, devido aos ajustes não recorrentes via IFRS 15 ocorridos no 4T23. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelos Reajustes Tarifários de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern em abril/24, com variação da parcela B de -4,82%, -4,40% e -5,63%, respectivamente.

No ano, a Margem Bruta sem VNR de R\$ 13.994 milhões (+15% vs. 2023), impactada pelos efeitos de: (i) aumento da base de clientes, (ii) maiores volumes; (iii) Revisões Tarifárias de Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern em abril de 2023, variação da parcela B +2,5% e +0,25%, respectivamente; (iv) Reajuste Tarifário de 2023 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/23 (variação da parcela B: +7,14%); (v) Reajuste Tarifário de 2024 da Neoenergia Elektro, vigente a partir de agosto/24 (variação da parcela B: +0,69%); (vi) Reajuste Tarifário de 2024 da Neoenergia Brasília, vigente a partir outubro/24 (variação da parcela B: +5,0%); e (vii) maior margem de transmissão, devido aos ajustes não recorrentes via IFRS 15 ocorridos em 2023. Esses efeitos foram suavizados pela Revisão Tarifária de Neoenergia Elektro em agosto/23, com variação da parcela B de -3,9% e pelos Reajustes Tarifários de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern em abril/24, variação da parcela B de -4,82%, -4,40% e -5,63%, respectivamente. A margem bruta de Redes foi de R\$ 4.177 milhões no 4T24 (+21% vs. 4T23) e de R\$ 15.498 milhões em 2024 (+16% vs. 2023), impulsionada pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período.

As despesas operacionais somaram R\$ 911 milhões no 4T24 (+12% vs. 4T23) e R\$ 3.436 milhões em 2024 (+5% vs. 2023). Vale destacar que o 4T23 foi impactado por efeitos pontuais de reversão no plano de saúde na Neoenergia Coelba (+R\$ 50 milhões) e reversão de contencioso na Neoenergia Brasília (+R\$ 39 milhões), desconsiderando estes efeitos, a variação é de +1% vs. 4T23 e de +2% vs. 2023, abaixo da inflação e absorvendo o aumento do número de clientes, confirmando a disciplina de custos.

A PECLD foi de R\$ 131 milhões no 4T24 (-6% vs. 4T23) e de R\$ 552 milhões em 2024 (-12% vs. 2023), pela melhor performance da arrecadação.

Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, no 4T24 foram registrados -R\$ 15 milhões, sendo: -R\$ 35 milhões de ajuste a valor justo referente à Itabapoana (classificado como ativo disponível para venda) e R\$ 20 milhões

pelo resultado de equivalência patrimonial dos ativos de transmissão em parceria com o GIC. No ano foram registrados R\$ 48 milhões: -R\$ 76 milhões de ajuste a valor justo referente à Itabapoana e R\$ 123 milhões referente à equivalência dos ativos de transmissão. Vale lembrar que em 2023, foram registrados -R\$ 364 milhões em 2023 de ajuste a valor justo referente à operação corporativa das transmissoras, no âmbito da venda de 50% de 8 lotes para o GIC.

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA foi de R\$ 3.120 milhões no 4T24 (+32% vs. 4T23) e de R\$ 11.558 milhões em 2024 (+26% vs. 2023). Já o EBITDA Ajustado (Caixa), sem VNR, IFRS e Operações Corporativas, foi de R\$ 2.513 milhões no 4T24 (-2% vs. 4T23) e R\$ 9.244 milhões em 2024 (+3% vs. 2023).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 1.296 milhões no 4T24 (-R\$ 238 milhões vs. 4T23) e de -R\$ 4.670 milhões em 2024 (-R\$ 316 milhões vs. 2023), em função do aumento do saldo médio da dívida, devido às captações direcionadas para Capex de transmissão e distribuição.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 242 milhões, -R\$ 138 milhões vs. 4T23, em virtude do maior montante de JSCP declarado no 4T23. No ano foi de -R\$ 1.054 milhões, -R\$ 752 milhões vs. 2023, em virtude do incremento pontual no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício, ajustado no 2T23.

O lucro líquido de Redes encerrou o trimestre em R\$ 1.025 milhões (+48% vs. 4T23) e o ano em R\$ 3.733 milhões (+46% vs. 2023).

DRE TRANSMISSÃO (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	1.344	882	462	52%	5.432	3.404	2.028	60%
Custos de Construção	(1.137)	(1.074)	(63)	6%	(4.121)	(3.459)	(662)	19%
Margem Bruta	207	(192)	399	N/A	1.311	(55)	1.366	N/A
Despesa Operacional	(67)	(34)	(33)	97%	(205)	(177)	(28)	16%
PECLD	-	-	-	-	1	(2)	3	N/A
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(15)	(141)	126	(89%)	48	(334)	382	N/A
EBITDA	125	(367)	492	N/A	1.155	(568)	1.723	N/A
Resultado Financeiro	(213)	(114)	(99)	87%	(682)	(491)	(191)	39%
IR CS	34	119	(85)	(71%)	(117)	286	(403)	N/A
LUCRO LÍQUIDO	(56)	(363)	307	(85%)	350	(778)	1.128	N/A
IFRS15	60	(283)	343	N/A	886	(677)	1.563	N/A

As transmissoras apresentaram Margem Bruta de R\$ 207 milhões no trimestre (vs. -R\$ 192 milhões no 4T23), e de R\$ 1.311 milhões em 2024 (vs. -R\$ 55 milhões em 2023), apesar da não consolidação dos 8 ativos da operação com o GIC a partir do 4T23, a margem ficou acima do ano anterior, sobretudo pelo impacto do ajuste não recorrente via IFRS 15 ocorrido em 2023.

As despesas operacionais somaram R\$ 67 milhões no 4T24 (+97% vs. 4T23), devido a entrada em operação de novos trechos, e R\$ 205 milhões em 2024 (+16% vs. 2023).

Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, no 4T24 foram registrados -R\$ 15 milhões, sendo: -R\$ 35 milhões de ajuste a valor justo referente à Itabapoana (classificado como ativo disponível para venda) e R\$ 20 milhões pelo resultado de equivalência patrimonial dos ativos de transmissão em parceria com o GIC. No ano foram registrados R\$ 48 milhões: -R\$ 76 milhões de ajuste a valor justo referente à Itabapoana e R\$ 123 milhões referente à equivalência

dos ativos de transmissão. Vale lembrar que em 2023, foram registrados -R\$ 364 milhões em 2023 de ajuste a valor justo referente à operação corporativa das transmissoras, no âmbito da venda de 50% de 8 lotes para o GIC.

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA de transmissão encerrou o trimestre em R\$ 125 milhões (vs. -R\$ 367 milhões no 4T23) e o ano em R\$ 1.155 milhões (vs. -R\$ 568 milhões em 2023). Já o EBITDA Ajustado (Caixa), sem IFRS e Operações Corporativas, foi de R\$ 100 milhões no 4T24 (+15% vs. 4T23) e R\$ 345 milhões em 2024 (-27% vs. 2023), impactado pela não consolidação dos 8 ativos da operação com o GIC a partir do 4T23.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de +R\$ 34 milhões, vs. +R\$ 119 milhões no 4T23 e no ano foi de -R\$ 117 milhões vs. +R\$ 286 milhões em 2023, devido aos créditos decorrentes do *one-off* do IFRS15.

O negócio de transmissão teve prejuízo de R\$ 56 milhões no 4T24 (+R\$ 307 milhões vs. 4T23) e lucro de R\$ 350 milhões em 2024 (+R\$ 1.128 milhões vs. 2023).

2.2.1. NEOENERGIA COELBA

DRE (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	4.546	3.753	793	21%	15.580	14.300	1.280	9%
Custos Com Energia	(2.893)	(2.224)	(669)	30%	(9.755)	(8.772)	(983)	11%
Margem Bruta s/ VNR	1.653	1.529	124	8%	5.825	5.528	297	5%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	268	129	139	108%	754	665	89	13%
Margem Bruta	1.921	1.658	263	16%	6.579	6.193	386	6%
Despesa Operacional	(387)	(339)	(48)	14%	(1.478)	(1.341)	(137)	10%
PECLD	(55)	(39)	(16)	41%	(190)	(230)	40	(17%)
EBITDA	1.479	1.280	199	16%	4.911	4.622	289	6%
Depreciação	(250)	(219)	(31)	14%	(936)	(847)	(89)	11%
Resultado Financeiro	(463)	(425)	(38)	9%	(1.769)	(1.750)	(19)	1%
IR CS	(137)	(67)	(70)	104%	(398)	(186)	(212)	114%
LUCRO LÍQUIDO	629	569	60	11%	1.808	1.839	(31)	(2%)

A Neoenergia Coelba apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 1.653 milhões no 4T24, (+8% vs. 4T23), impactada pelo crescimento da base de clientes (+2,0%). Em 2024, a margem bruta sem VNR foi de R\$ 5.825 milhões (+5% vs. 2023), impactada positivamente por maiores volumes e pela variação da parcela B de +2,5% em abril/23, parcialmente compensada pela variação da parcela B de -4,8% no reajuste de abril/24.

A margem bruta foi de R\$ 1.921 milhões no 4T24 (+16% vs. 4T23) e de R\$ 6.579 milhões em 2024 (+6% vs. 2023), impulsionada pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 387 milhões no 4T24 (+14% vs. 4T23), em razão de uma reversão pontual no plano de saúde ocorrida no 4T23 no valor de R\$ 50 milhões. Retirando esse efeito no trimestre as despesas operacionais seriam -1% vs. 4T23, absorvendo a inflação. No ano, as despesas totalizaram R\$ 1.478 milhões (+10% vs. 2023) e, expurgando esse efeito, o crescimento seria de +6% vs. 2023, em linha com a inflação.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 55 milhões (+41% vs. 4T23), influenciada pela quitação de dívidas através do Programa Desenrola do Governo Federal no 4T23. No ano, a PECLD registrou R\$ 190 milhões (-17% vs. 2023) devido às negociações exitosas com grandes clientes e ao impacto negativo dos pedidos de falência de grandes clientes ocorrido

em 2023. Da mesma forma, quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) em 2024, ele encerrou em 1,18%, abaixo do limite regulatório de 1,21%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 1.479 milhões no trimestre (+16% vs. 4T23) e de R\$ 4.911 milhões em 2024 (+6% vs. 2023). O EBITDA Caixa (ex- VNR) no 4T24 foi de R\$ 1.211 milhões (+5% vs. 4T23) e em 2024 foi de R\$ 4.157 milhões (+5% vs. 2023), reflexo do maior mercado e boa performance operacional, compensando o impactado do reajuste negativo da parcela B neste ano.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 463 milhões no 4T24 (vs. -R\$425 milhões no 4T23), em virtude do aumento nos encargos de dívida devido ao maior saldo médio e maior inflação, no ano foi de -R\$ 1.769 milhões, em linha com 2023.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de -R\$ 137 milhões (vs. -R\$ 67 milhões no 4T23), em virtude do maior montante de JSCP declarado no 4T23, e no ano foi de -R\$ 398 milhões (vs. -R\$ 186 milhões em 2023). O ano de 2023 foi positivamente impactado pelo incremento pontual no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício.

O Lucro Líquido foi de R\$ 629 milhões no 4T24, +11% vs. 4T23, e de R\$ 1.808 milhões em 2024, -2% vs. 2023.

2.2.2. NEOENERGIA PERNAMBUCO

DRE (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.061	2.107	(46)	(2%)	7.793	8.132	(339)	(4%)
Custos Com Energia	(1.490)	(1.505)	15	(1%)	(5.631)	(5.971)	340	(6%)
Margem Bruta s/ VNR	571	602	(31)	(5%)	2.162	2.161	1	0%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	133	45	88	196%	289	201	88	44%
Margem Bruta	704	647	57	9%	2.451	2.362	89	4%
Despesa Operacional	(182)	(198)	16	(8%)	(769)	(737)	(32)	4%
PECLD	(23)	(46)	23	(50%)	(179)	(225)	46	(20%)
EBITDA	499	403	96	24%	1.503	1.400	103	7%
Depreciação	(109)	(109)	-	-	(420)	(405)	(15)	4%
Resultado Financeiro	(263)	(233)	(30)	13%	(989)	(993)	4	(0%)
IRCS	(13)	(20)	7	(35%)	-	4	(4)	(100%)
LUCRO LÍQUIDO	114	41	73	178%	94	6	88	1467%

A Neoenergia Pernambuco apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 517 milhões no 4T24, (-5% vs. 4T23), impactado pela variação da parcela B de -4,4% em abril/24. Em 2024, a margem bruta sem VNR foi de R\$ 2.162 milhões, em linha com 2023.

A margem bruta foi de R\$ 704 milhões no 4T24 (+9% vs. 4T23) e de R\$ 2.451 milhões em 2024 (+4% vs. 2023), impulsionada pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período.

As despesas operacionais no 4T24 foram de R\$ 182 milhões (-8% vs. 4T23), e de R\$ 769 milhões em 2024 (+4% vs. 2023), em linha com a inflação.

No 4T24, a PECLD totalizou R\$ 23 milhões (-50% vs. 4T23) e de R\$ 179 milhões em 2024 (-20% vs. 2023), essa melhora é explicada pela reversão de processos em função de negociações com grandes clientes.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 4T24 foi de R\$ 499 milhões (+24% vs. 4T23) e de R\$ 1.503 milhões em 2024 (+7% vs. 2023). Em complemento, o EBITDA Caixa (ex-VNR) no 4T24 foi de R\$ 366 milhões (+2% vs. 4T23) e de R\$ 1.214 milhões em 2024, em linha com 2023.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 263 milhões no 4T24 (vs. -R\$ 233 milhões no 4T23), em virtude do aumento dos encargos de dívida e do saldo médio da dívida. Em 2024, o resultado financeiro foi de -R\$ 989 milhões, em linha com 2023.

O Lucro Líquido foi de R\$ 114 milhões no 4T24 (vs. R\$ 41 milhões no 4T23) e de R\$ 94 milhões em 2024 (vs. R\$ 6 milhões em 2023).

2.2.3. NEOENERGIA COSERN

DRE (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	1.015	895	120	13%	3.603	3.403	200	6%
Custos Com Energia	(698)	(564)	(134)	24%	(2.354)	(2.202)	(152)	7%
Margem Bruta s/ VNR	317	331	(14)	(4%)	1.249	1.201	48	4%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	72	24	48	200%	172	150	22	15%
Margem Bruta	389	355	34	10%	1.421	1.351	70	5%
Despesa Operacional	(76)	(81)	5	(6%)	(262)	(266)	4	(2%)
PECLD	(5)	(5)	-	-	(19)	(7)	(12)	171%
EBITDA	308	269	39	14%	1.140	1.078	62	6%
Depreciação	(45)	(42)	(3)	7%	(177)	(165)	(12)	7%
Resultado Financeiro	(84)	(73)	(11)	15%	(287)	(286)	(1)	0%
IRCS	(36)	(19)	(17)	89%	(119)	(40)	(79)	198%
LUCRO LÍQUIDO	143	135	8	6%	557	587	(30)	(5%)

A Neoenergia Cosern encerrou o 4T24 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 317 milhões, (-4% vs. 4T23), impactado variação da parcela B de -5,6% no reajuste de abril/24. Em 2024, a margem bruta sem VNR foi de R\$ 1.249 milhões (+4% vs. 2023), impactada pelo crescimento da base de clientes (+1,7%), pela variação da parcela B de +0,25% da revisão tarifária de abril/23 e maiores volumes, parcialmente compensada pela variação negativa da parcela B de -5,6% no reajuste de abril/24.

A margem bruta foi de R\$ 389 milhões no 4T24 (+10% vs. 4T23) e de R\$ 1.421 milhões no 2024 (+5% vs. 2023), impulsionada pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 76 milhões no 4T24 (-6% vs. 4T23) e R\$ 262 milhões em 2024 (-2% vs. 2023), absorvendo a inflação e crescimento de clientes.

A PECLD totalizou R\$ 5 milhões no 4T24, em linha com o 4T23, e R\$ 19 milhões em 2024 (-R\$ 12 milhões vs. 2023). Em 2023 tivemos impacto dos efeitos não recorrentes de renegociações com reversões de Grandes Clientes na ordem de R\$ 10 milhões.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 4T24 foi de R\$ 308 milhões, (+14% vs. 4T23) e em 2024 foi de R\$ 1.140 milhões (+6% vs. 2023). Já o EBITDA Caixa (ex-VNR) no 4T24 foi de R\$ 236 milhões (-4% vs. 4T23), impactado

pelo reajuste anual negativo da parcela B, e R\$ 968 milhões em 2024 (+4% vs. 2023), fruto do maior mercado e boa performance operacional.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 84 milhões no 4T24 (vs. -R\$ 73 milhões no 4T23), em virtude do aumento dos encargos de dívida e do saldo médio da dívida. Em 2024, o resultado financeiro foi de -R\$ 287 milhões, em linha com 2023.

A rubrica de IR/CS no 4T24 foi de -R\$ 36 milhões (vs. -R\$ 19 milhões no 4T23) e em 2024 foi de -R\$ 119 milhões (vs. -R\$ 40 milhões em 2023). O ano de 2023 foi positivamente impactado pelo incremento pontual no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício.

O Lucro Líquido foi de R\$ 143 milhões no 4T24 (+6% vs. 4T23) e de R\$ 557 milhões em 2024 (-5% vs. 2023).

2.2.4. NEOENERGIA ELEKTRO

DRE (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.290	2.216	74	3%	8.844	8.325	519	6%
Custos Com Energia	(1.602)	(1.442)	(160)	11%	(5.963)	(5.457)	(506)	9%
Margem Bruta s/ VNR	688	774	(86)	(11%)	2.881	2.868	13	0%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	106	46	60	130%	277	196	81	41%
Margem Bruta	794	820	(26)	(3%)	3.158	3.064	94	3%
Despesa Operacional	(169)	(161)	(8)	5%	(629)	(601)	(28)	5%
PECLD	(32)	(36)	4	(11%)	(117)	(116)	(1)	1%
EBITDA	593	623	(30)	(5%)	2.412	2.347	65	3%
Depreciação	(102)	(94)	(8)	9%	(388)	(363)	(25)	7%
Resultado Financeiro	(205)	(155)	(50)	32%	(699)	(625)	(74)	12%
IRCS	(91)	(91)	-	-	(410)	(388)	(22)	6%
LUCRO LÍQUIDO	195	283	(88)	(31%)	915	971	(56)	(6%)

A Neoenergia Elektro apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 688 milhões no 4T24 (-11% vs. 4T23) e de R\$ 2.881 milhões em 2024, em linha com 2023. Maiores volumes e a variação positiva da parcela B de +0,69% no reajuste de agosto/24 compensaram a variação negativa da parcela B de -3,9% da revisão tarifária de agosto/23.

A margem bruta foi de R\$ 794 milhões no 4T24 (-3% vs. 4T23) e de R\$ 3.158 milhões em 2024 (+3% vs. 2023), impulsionada pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 169 milhões no 4T24 (+5% vs. 4T23) e R\$ 629 milhões em 2024 (+5% vs. 2023), em linha com inflação.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 32 milhões (-11% vs. 4T23), devido ao impacto pontual negativo da recuperação judicial de grandes clientes na ordem de R\$ 3 milhões e pela quitação de dívidas através do Programa Desenrola do Governo Federal no 4T23. Em 2024, a PECLD foi de R\$ 117 milhões, em linha com 2023. Vale destacar que ao longo de 2023 a PECLD foi impactada negativamente pelo efeito não recorrente da recuperação judicial de grandes clientes no valor de R\$ 17 milhões.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 593 milhões no trimestre (-5% vs. 4T23) e de R\$ 2.412 milhões em 2024 (+3% vs. 2023). Já o EBITDA Caixa (ex- VNR) no 4T24 foi de R\$ 487 milhões (-16% vs. 4T23) e em 2024 foi de R\$ 2.135 milhões, em linha com 2023.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 205 milhões no 4T24 (vs. -R\$ 155 milhões no 4T23) e de -R\$ 699 milhões em 2024 (vs. -R\$ 625 milhões em 2023), em virtude do aumento nos encargos de dívida devido ao maior saldo médio e maior inflação.

O Lucro Líquido foi de R\$ 195 milhões no 4T24, -31% vs. 4T23, e de R\$ 915 milhões em 2024, -6% vs. 2023.

2.2.5. NEOENERGIA BRASÍLIA

DRE (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	985	871	114	13%	3.535	3.279	256	8%
Custos Com Energia	(797)	(698)	(99)	14%	(2.867)	(2.781)	(86)	3%
Margem Bruta s/ VNR	188	173	15	9%	668	498	170	34%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	5	2	3	150%	13	10	3	30%
Margem Bruta	193	175	18	10%	681	508	173	34%
Despesa Operacional	(61)	(15)	(46)	307%	(199)	(191)	(8)	4%
PECLD	(17)	(13)	(4)	31%	(48)	(48)	-	-
EBITDA	115	147	(32)	(22%)	434	269	165	61%
Depreciação	(50)	(34)	(16)	47%	(176)	(146)	(30)	21%
Resultado Financeiro	(68)	(58)	(10)	17%	(244)	(209)	(35)	17%
IR CS	(1)	(25)	24	(96%)	(14)	16	(30)	N/A
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO	(4)	30	(34)	N/A	-	(70)	70	N/A

A Neoenergia Brasília apresentou margem bruta de R\$ 193 milhões no 4T24 (+10% vs. 4T23) e de R\$ 681 milhões em 2024 (+34% vs. 2023), refletindo a variação da parcela B de +5,0% no reajuste de outubro/24, além do impacto da sobrecontratação, que resultou em um efeito positivo neste ano (+R\$ 21 milhões no 4T24 vs. -R\$ 9 milhões no 4T23 | +R\$19 milhões em 2024 vs. -R\$ 137 milhões em 2023).

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 61 milhões no 4T24 (+307% vs. 4T23) e R\$ 199 milhões em 2024 (+4% vs. 2023) explicada por uma reversão pontual de contencioso, ocorrida no 4T23, relativa à classe baixa renda no valor de R\$ 39 milhões. Expurgando esse efeito, as despesas teriam apresentado variação de +12% vs. 4T23 e de -14% vs. 2023, refletindo os ganhos de eficiência em função de primarização de mão de obra.

No trimestre, a PECLD foi de R\$ 17 milhões (+R\$4 milhões vs. 4T23), vale destacar que o 4T23 foi impactado pela quitação de dívidas através do Programa Desenrola do Governo Federal, que totalizaram R\$ 2,5 milhões. No ano, a PECLD foi de R\$ 48 milhões, em linha com 2023, reflexo do sólido desempenho do plano de recuperação de crédito.

O EBITDA foi de R\$ 115 milhões no trimestre (-22% vs. 4T23) e de R\$ 434 milhões em 2024 (+61% vs. 2023).

O Resultado Financeiro foi de -R\$68 milhões no 4T24 (vs. -R\$58 milhões no 4T23) e de -R\$ 244 milhões no ano (vs. -R\$ 209 milhões em 2023), em virtude da maior atualização de passivo financeiro setorial.

Como resultado das variações acima, a Neoenergia Brasília registrou prejuízo de R\$ 4 milhões no 4T24 (vs. lucro de R\$30 milhões no 4T23) e sem lucro em 2024 (vs. prejuízo de R\$70 milhões em 2023).

2.3. Geração e Clientes

O resultado do negócio de Geração e Clientes contempla o desempenho dos parques eólicos, parques solares, usinas hidrelétricas, usina térmica e comercializadora do Grupo Neoenergia.

DRE GERAÇÃO E CLIENTES (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	1.092	1.368	(276)	(20%)	4.336	5.176	(840)	(16%)
Custos Com Energia	(536)	(681)	145	(21%)	(2.179)	(2.746)	567	(21%)
MARGEM BRUTA	556	687	(131)	(19%)	2.157	2.430	(273)	(11%)
Despesa Operacional	(152)	(167)	15	(9%)	(550)	(516)	(34)	7%
PECLD	(1)	(4)	3	(75%)	-	(5)	5	(100%)
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(367)	51	(418)	(820%)	(357)	1.580	(1.937)	(123%)
EBITDA	36	567	(531)	(94%)	1.250	3.489	(2.239)	(64%)
Depreciação	(119)	(110)	(9)	8%	(473)	(435)	(38)	9%
Resultado Financeiro	(41)	(43)	2	(5%)	(185)	(238)	53	(22%)
IR/CS	129	21	108	514%	(4)	(139)	135	(97%)
LUCRO LÍQUIDO	5	435	(430)	(99%)	588	2.677	(2.089)	(78%)

DRE HIDROS (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	222	226	(4)	(2%)	850	702	148	21%
Custos Com Energia	(43)	(34)	(9)	26%	(169)	(113)	(56)	50%
MARGEM BRUTA	179	192	(13)	(7%)	681	589	92	16%
Despesa Operacional	(38)	(55)	17	(31%)	(136)	(138)	2	(1%)
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(367)	51	(418)	N/A	(357)	1.580	(1.937)	N/A
EBITDA	(226)	188	(414)	N/A	188	2.031	(1.843)	(91%)
Depreciação	(27)	(25)	(2)	8%	(107)	(93)	(14)	15%
Resultado Financeiro	(9)	(8)	(1)	13%	(38)	(47)	9	(19%)
IR/CS	(7)	40	(47)	N/A	(57)	(5)	(52)	1040%
LUCRO LÍQUIDO	(269)	195	(464)	N/A	(14)	1.886	(1.900)	N/A

DRE ÉOLICAS (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	370	339	31	9%	1.312	1.293	19	1%
Custos Com Energia	(46)	(61)	15	(25%)	(242)	(279)	37	(13%)
MARGEM BRUTA	324	278	46	17%	1.070	1.014	56	6%
Despesa Operacional	(61)	(53)	(8)	15%	(233)	(206)	(27)	13%
EBITDA	263	225	38	17%	837	808	29	4%
Depreciação	(79)	(67)	(12)	18%	(299)	(265)	(34)	13%
Resultado Financeiro	(37)	(27)	(10)	37%	(162)	(158)	(4)	3%
IR/CS	131	(11)	142	N/A	70	(72)	142	N/A
LUCRO LÍQUIDO	278	120	158	132%	446	313	133	42%

DRE SOLAR (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	15	14	1	7%	59	59	-	-
Custos Com Energia	(8)	(2)	(6)	300%	(17)	(14)	(3)	21%
MARGEM BRUTA	7	12	(5)	(42%)	42	45	(3)	(7%)
Despesa Operacional	(1)	(1)	-	-	(4)	(4)	-	-
EBITDA	6	11	(5)	(45%)	38	41	(3)	(7%)
Depreciação	(4)	(3)	(1)	33%	(15)	(15)	-	-
Resultado Financeiro	-	(1)	1	N/A	-	(3)	3	N/A
IR/CS	(1)	-	(1)	N/A	(3)	(2)	(1)	50%
LUCRO LÍQUIDO	1	7	(6)	(86%)	20	21	(1)	(5%)

DRE TERMOPERNAMBUCO (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	61	420	(359)	(85%)	668	1.647	(979)	(59%)
Custos Com Energia	(49)	(252)	203	(81%)	(425)	(977)	552	(56%)
Margem Bruta	12	168	(156)	(93%)	243	670	(427)	(64%)
Despesa Operacional	(20)	(33)	13	(39%)	(78)	(91)	13	(14%)
EBITDA	(8)	135	(143)	N/A	165	579	(414)	(72%)
Depreciação	(8)	(17)	9	(53%)	(47)	(61)	14	(23%)
Resultado Financeiro	5	(9)	14	N/A	12	(37)	49	N/A
IR CS	6	(8)	14	N/A	(7)	(52)	45	(87%)
LUCRO LÍQUIDO	(5)	101	(106)	N/A	124	429	(305)	(71%)

DRE COMERCIALIZAÇÃO (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	433	365	68	19%	1.448	1.461	(13)	(1%)
Custos Com Energia	(390)	(326)	(64)	20%	(1.326)	(1.348)	22	(2%)
Margem Bruta	43	39	4	10%	122	113	9	8%
Despesa Operacional	(40)	(28)	(12)	43%	(99)	(79)	(20)	25%
PECLD	(1)	(4)	3	(75%)	-	(5)	5	N/A
EBITDA	2	7	(5)	(71%)	23	29	(6)	(21%)
Depreciação	(1)	1	(2)	N/A	(5)	(1)	(4)	400%
Resultado Financeiro	-	2	(2)	N/A	3	7	(4)	(57%)
IR CS	-	-	-	-	(7)	(8)	1	(13%)
LUCRO LÍQUIDO	1	10	(9)	(90%)	14	27	(13)	(48%)

O negócio de Geração e Clientes apresentou margem bruta de R\$ 556 milhões no 4T24 (-19% vs. 4T23) e de R\$ 2.157 milhões em 2024 (-11% vs. 2023), decorrente do menor resultado de Termopernambuco, em razão da alteração de seus contratos de venda de energia com Neoenergia Coelba e Neoenergia Pernambuco, vigentes até 14/05/24, para o contrato de reserva de capacidade, vigente a partir de 01/10/24. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo melhor resultado em Hidros explicado pela consolidação de Dardanelos a partir de setembro/23 e melhor resultado dos ativos eólicos, devido ao impacto positivo de *Claim* junto a fornecedor da ordem de R\$ 80 milhões.

As despesas operacionais somaram R\$ 152 milhões no 4T24 (-9% vs. 4T23) e R\$ 550 milhões em 2024 (+7% vs. 2023), em decorrência, principalmente, de maior despesa com O&M em eólicas, com novos ativos e a consolidação da usina de Dardanelos.

Na rubrica de Equivalência Patrimonial/Operações Corporativas, no 4T24 foram registrados -R\$ 367 milhões, sendo: -R\$ 368 milhões de ajuste a valor justo referente a venda da usina de Baixo Iguaçu; e R\$ 2 milhões pelo resultado da usina de Corumbá. No ano foram registrados -R\$ 357 milhões: -R\$ 368 milhões do ajuste referente à Baixo Iguaçu e R\$ 12 milhões do resultado de Corumbá. Vale lembrar que em 2023, foram registrados +R\$ 1.555 milhões referente a aquisição de controle da hidrelétrica de Dardanelos, no âmbito do *closing* da operação de permuta de ativos com a Eletrobras.

Por esses efeitos, o EBITDA totalizou R\$ 36 milhões no 4T24 (-94% vs. 4T23) e R\$ 1.250 milhões em 2024 (-64% vs. 2023). Desconsiderando as operações corporativas, o EBITDA teria apresentado variação de -22% vs. 4T23 e de -16% vs. 2023.

O resultado financeiro foi de -R\$ 41 milhões no 4T24 (+R\$ 2 milhões vs. 4T23) e de -R\$ 185 milhões em 2024 (+R\$ 53 milhões vs. 2023), reflexo do resultado positivo de Termopernambuco, decorrente da amortização integral do seu endividamento em abril/24.

O lucro líquido foi de R\$ 5 milhões no 4T24 (-99% vs. 4T23) e de R\$ 588 milhões em 2024 (-78% vs. 2023).

3. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	852	973	(121)	(12%)	3.635	4.461	(826)	(19%)
Lucro Atribuído aos minoritários (B)	(8)	(16)	8	(50%)	(47)	(66)	19	(29%)
Despesas financeiras (C)	(1.448)	(1.147)	(301)	26%	(5.250)	(4.844)	(406)	8%
Receitas financeiras (D)	298	304	(6)	(2%)	1.214	1.262	(48)	(4%)
Outros resultados financeiros, líquidos (E)	(227)	(294)	67	(23%)	(956)	(1.261)	305	(24%)
Imposto de renda e contribuição social (F)	(105)	(53)	(52)	98%	(1.027)	(429)	(598)	139%
Depreciação e Amortização (G)	(735)	(676)	(59)	9%	(2.816)	(2.560)	(256)	10%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F+G))	3.077	2.855	222	8%	12.517	12.359	158	1%
Ativo Financeiro da Concessão - VNR (H)	582	245	337	138%	1.504	1.222	282	23%
IFRS 15 (I)	60	(283)	343	N/A	886	(677)	1.563	N/A
Operações Corporativas (J)	(403)	(113)	(290)	257%	(444)	1.191	(1.635)	N/A
EBITDA Ajustado = (EBITDA -(H+I+J))	2.838	3.006	(168)	(6%)	10.571	10.623	(52)	(0%)

4. RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	222	212	10	5%	883	847	36	4%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(1.426)	(1.208)	(218)	18%	(5.371)	(5.303)	(68)	1%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(173)	(141)	(32)	23%	(504)	(387)	(117)	30%
Juros, comissões e acréscimo moratório	72	89	(17)	(19%)	333	342	(9)	(3%)
Variações monetárias e cambiais - outros	(16)	4	(20)	N/A	(35)	18	(53)	N/A
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(25)	(18)	(7)	39%	(141)	(120)	(21)	18%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(53)	(47)	(6)	13%	(162)	(137)	(25)	18%
Obrigações pós emprego	(23)	(28)	5	(18%)	(94)	(98)	4	(4%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(128)	(141)	13	(9%)	(405)	(392)	(13)	3%
Total	(1.377)	(1.137)	(240)	21%	(4.992)	(4.843)	(149)	3%

O Resultado Financeiro Consolidado foi de -R\$ 1.377 milhões no 4T24 (-R\$ 240 milhões vs. 4T23) e de R\$ 4.992 milhões em 2024 (-R\$ 149 milhões vs. 2023), explicado, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida em razão do aumento de 10% no saldo médio da dívida em relação ao ano anterior, devido às captações direcionadas para Capex de transmissão e distribuição.

5. INVESTIMENTOS

O Capex da Neoenergia encerrou 2024 em R\$ 9,8 bilhões, conforme abaixo:

CAPEX Neoenergia (R\$ milhões)	4T24	4T23	Δ %	2024	2023	Δ %
Redes	2.945	2.166	36%	9.602	8.210	17%
Distribuidoras	1.800	1.074	68%	5.468	4.724	16%
Transmissoras	1.145	1.092	5%	4.134	3.485	19%
Geração e Clientes	88	234	(63%)	193	679	(72%)
Hidrelétricas	40	26	54%	66	40	64%
Eólicas	29	177	(83%)	93	581	(84%)
Solar	1	(4)	N/A	6	(1)	N/A
Termopernambuco	1	24	(95%)	5	39	(88%)
Clientes	17	11	58%	23	20	17%
Outros	10	5	83%	15	14	6%
TOTAL	3.042	2.410	26%	9.811	8.903	10%

Nota: Não consideram as atualizações financeiras e provisões capitalizadas

5.1. Redes

5.1.1. Distribuição

Em 2024, o Capex das distribuidoras foi de R\$ 5,5 bilhões, dos quais R\$ 3,5 bilhões foram destinados à expansão de redes. Segue abaixo tabela com a abertura do Capex por distribuidora.

INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)	Neoenergia Coelba Neoenergia Pernambuco Neoenergia Cosern Neoenergia Elektro Neoenergia Brasília					CONSOLIDADO		
	4T24					4T24	2024	
Expansão de Rede	(706)	(117)	(74)	(186)	(25)	(1.108)	(3.561)	61%
Programa Luz para Todos	(78)	-	-	-	-	(78)	(320)	
Novas Ligações	(342)	(96)	(46)	(107)	(10)	(600)	(2.062)	
Novas SE's e RD's	(287)	(22)	(28)	(79)	(15)	(431)	(1.175)	
Compromisso ECV	-	1	-	-	-	1	(4)	
Renovação de Ativos	(120)	(52)	(27)	(60)	(22)	(281)	(942)	17%
Melhoria da Rede	(53)	(17)	(15)	(35)	(18)	(138)	(404)	8%
Perdas e Inadimplência	(27)	(40)	(4)	(2)	(6)	(79)	(242)	4%
Outros	(112)	(29)	(25)	(49)	(54)	(269)	(557)	10%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	9	18	(10)	(8)	5	14	6	
(=) Investimento Bruto	(1.009)	(237)	(154)	(339)	(122)	(1.860)	(5.699)	
SUBVENÇÕES	48	4	7	14	2	75	237	
(=) Investimento Líquido	(960)	(233)	(147)	(325)	(120)	(1.785)	(5.462)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(9)	(18)	10	8	(5)	(14)	(6)	
(=) CAPEX	(969)	(251)	(138)	(317)	(125)	(1.800)	(5.468)	
Base de Anuidade Regulatória	(112)	(29)	(25)	(49)	(54)	(269)	(557)	10%
Base de Remuneração Regulatória	(905)	(226)	(119)	(283)	(72)	(1.606)	(5.149)	90%

5.1.2. Transmissão

Em 2024, o Capex das transmissoras foi de R\$ 4,1 bilhões, 19% acima do realizado em 2023, integralmente dedicado à construção das linhas e subestações dos lotes adquiridos nos leilões.

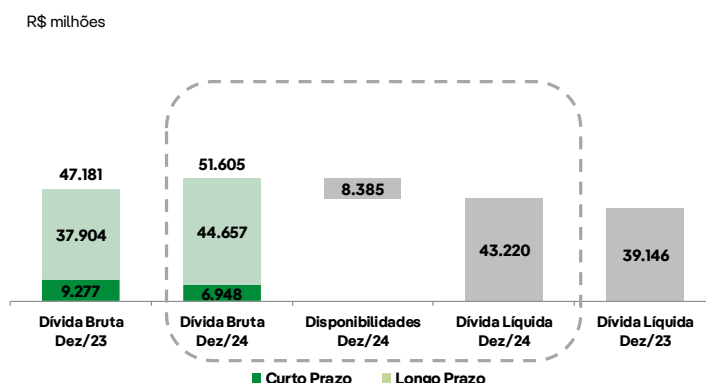
5.2. Geração e Clientes

Os investimentos realizados em Geração e Clientes somaram R\$ 193 milhões em 2024, destinados para manutenção dos parques eólicos, solares e das hidrelétricas. Destacamos que em 2023 o Capex de eólicas foi essencialmente referente à construção do Complexo Oitis.

6. ENDIVIDAMENTO

6.1. Posição de Dívida e Alavancagem Financeira

Em dezembro de 2024, a dívida líquida do consolidado da Neoenergia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 43.220 milhões (dívida bruta de R\$ 51.605 milhões), apresentando um crescimento de 10% (+R\$ 4.074 milhões) em relação a dezembro de 2023, explicado principalmente pela execução de Capex dos projetos de redes. Em relação a segregação do saldo devedor, a Neoenergia possui 87% da dívida contabilizada no longo prazo e 13% no curto prazo.



O indicador financeiro Dívida total líquida/EBITDA passou de 3,17x em dezembro de 2023 para 3,45x em dezembro de 2024.



6.2. Cronograma de amortização das dívidas

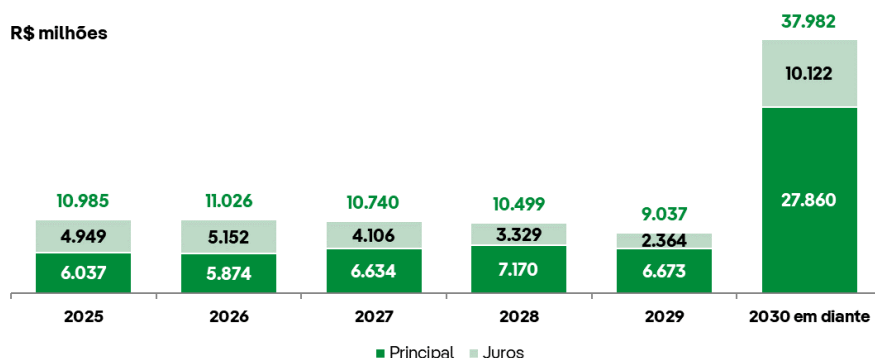
A Companhia busca alinhar a estrutura de sua dívida em consonância com o ciclo financeiro de seus negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões e autorizações. Visando eficiência por meio da redução do custo da dívida e do alongamento de seu perfil de amortização, a Companhia executa uma gestão ativa de seus passivos financeiros de modo a evitar concentração dos vencimentos de dívida.

Os montantes vincendos nos próximos anos não apresentam concentração em nenhum período específico, estando consistentes com volumes vencidos nos últimos exercícios.

Em 2025, as maiores amortizações são referentes a Neoenergia Coelba, no valor estimado de R\$ 2.248 milhões, a Neoenergia Pernambuco, no montante estimado de R\$ 1.368 milhões, e a Neoenergia Elektro, no montante de R\$ 940 milhões. A soma dos vencimentos dessas distribuidoras equivale a 75% do volume consolidado a amortizar neste período.

Em 2026, as maiores concentrações de pagamento de dívida são referentes a Neoenergia Coelba, no valor estimado de R\$ 2.179 milhões, a Neoenergia Pernambuco, no montante estimado de R\$ 1.006 milhões, a Neoenergia Elektro, no montante de R\$ 870 milhões, e a Neoenergia Brasília, no valor estimado de R\$ 650 milhões. A soma dos vencimentos dessas distribuidoras equivale a 80% do volume consolidado a amortizar neste período.

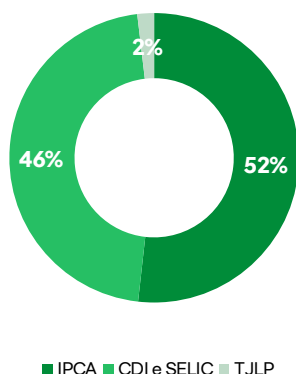
O prazo médio do endividamento da Neoenergia em dezembro de 2024 foi de 6,30 anos (vs. 5,20 anos em dezembro de 2023). O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente ao final de 2024.



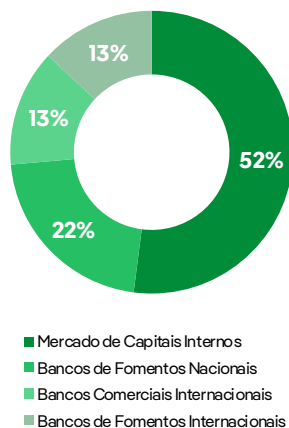
6.3. Perfil Dívida

Os gráficos abaixo apresentam o saldo de dívidas segregado por fonte de captação e por indexador. O custo médio da dívida consolidada em 2024 foi de 10,8% (vs. 11,8% em dezembro de 2023).

DÍVIDA LÍQUIDA POR INDEXADOR (pós swap)



DÍVIDA POR FUNDING



No 4T24 captamos um total de R\$ 3.022 milhões. Destacamos as seguintes linhas de desembolso de dívida:

- Desembolso da 19ª Emissão de Debêntures da Neoenergia Coelba, no valor de R\$ 790 milhões e prazo de 6 anos;
- Desembolso de 4131 junto ao BOFA para Neoenergia Coelba, no valor de R\$ 700 milhões e prazo de 5 anos;
- Liberação da 15ª Emissão de Debêntures da Neoenergia Pernambuco, no valor de R\$ 670 milhões e prazo de 6 anos;
- Liberação da 1ª Emissão de Debêntures da Neoenergia Morro do Chapéu, no valor de R\$ 432 milhões e prazo de 14 anos;

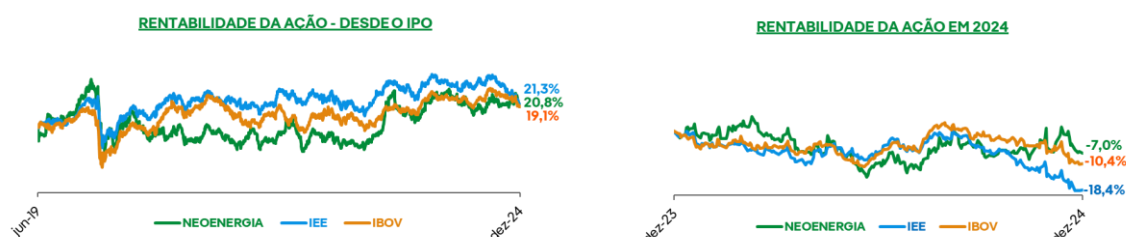
- v. Desembolso do financiamento de Neoenergia Coelba junto ao BNDES, no valor de R\$ 400 milhões e prazo de 2 anos;
- vi. Liberação de linha 4131 junto ao BOFA para Afluentes T, no valor total de R\$ 30 milhões e prazo de 2 anos;
- vii. Desembolso de subcrédito do BNDES para Calango 6 (R\$ 0,2 milhão | prazo: 8 anos), Lagoa 1 (R\$ 0,2 milhão | prazo: 9 anos) e NC Energia (R\$ 0,04 milhão | prazo: 5 anos).

7. RATING

Em 27 de março de 2024, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em “BB” na Escala Global e ‘brAAA’ na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano.

8. MERCADO DE CAPITAIS

Em 30 de dezembro de 2024, o valor de mercado da Companhia era de R\$22,95 bilhões com as ações (NEOE3) cotadas a R\$ 18,91. No ano de 2024, as ações apresentaram desvalorização de 7,0%, conforme demonstrado nos gráficos abaixo:



Abaixo, quadro com valores de cotação da ação e valor de mercado:

Mercado de capitais	IPO	4T24
Quantidade de ações (mil)	1.213.797.248	1.213.797.248
Valor da ação	15,65	18,91
Valor de mercado ¹ (R\$ milhões)	18.996	22.953

¹Valor de mercado = quantidade de ação x valor da ação

9. ESG

A estratégia e o modelo de negócio da Neoenergia foram desenhados antecipando o papel que o setor elétrico pode desempenhar no combate às mudanças climáticas e na criação de valor para todos os seus públicos de relacionamento, gerando dividendo social e oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental.

O compromisso do grupo com a agenda ESG está formalizado em seu Sistema de Governança Corporativa e Sustentabilidade, alinhado aos 10 Princípios do Pacto Global e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

A empresa concentra esforços nos ODS mais relevantes para o seu modelo de negócio: fornecimento de energia limpa e acessível (objetivo 7) e ação global contra as mudanças climáticas (objetivo 13). E mantem, ainda, compromisso com outros ODS relacionados a temas estratégicos e que contribuem diretamente à gestão sustentável: água potável e saneamento (ODS 6), indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9), vida terrestre (ODS 15) e parcerias e meios de implementação (ODS 17).

Esse compromisso é materializado com a publicação de 30 Metas ESG a serem alcançadas em 2025 e 2030, e que são acompanhadas e divulgadas trimestralmente. Na tabela abaixo, apresentamos os resultados alcançados em 2024:

Metas ESG	Parâmetros	2024 Real	2025 Meta	2030 Meta	
E	Emissões	Emissões de gCO2/kWh na geração (escopo 1)	4	36	20
	Digitalização de redes	% redes de Alta Tensão e Média Tensão digitalizadas	80%	83%	90%
	Eletificação da frota	% de veículos leves próprios eletrificados na frota Neoenergia	14%	13%	50%
	Frota de veículos leves sustentável	% sobre a frota total de veículos leves (flex, híbrido ou elétrico)	99%	99%	100 %
	Capacidade instalada de água de reuso	Milhões de litros	8,3	7,5	10
	Avaliação de Biodiversidade	% ativos com avaliação de biodiversidade e plano de impacto positivo	0%	20%	100%
S	Mulheres em posições relevantes	% de mulheres nas posições de Diretoria e Superintendência	33%	31%	35%
	Mulheres em postos de liderança	% de mulheres em postos de liderança nas posições de Diretoria, Superintendência e Gerência	32%	33%	40%
	Mulheres formadas eletricistas	% de mulheres formadas nas escolas de eletricistas	50%	30%	35%
	Mulheres em postos de eletricista	% de mulheres em postos de eletricistas	10%	9%	12%
	Diversidade racial	% de pretos e pardos nas posições de Diretoria, Superintendência, Gerência e Supervisão	30%	35%	40%
	Voluntariado corporativo	Nº de voluntários (colaboradores e acompanhantes)	4.208	3.700	4.700
	Segurança (ISO 45001)	% colaboradores próprios lotados em sites certificados pela ISO 45001	58%	50%	60%
	Segurança	Número de acidentes de trabalho com e sem afastamento (equipe própria)	0,28	<0,43	<0,39
	Formação	Média de horas para formação de colaboradores e de profissionais das comunidades onde atuamos	96	67	70
	Cientes digitais	% de transações digitais / (Transações humanas + Transações digitais)	94,2%	95,1%	95,1%
	Inclusão e diversidade para atendimento ao cliente	Número de soluções implementadas	15	22	NA
	Beneficiários do Instituto Neoenergia	Beneficiários anuais dos programas (mil)	649	280	412
	Qualidade de fornecimento	Duração Equivalente das Interrupções por unidade consumidora	9,18	9,29	8,44
	Compras de fornecedores locais	% do volume faturado de compras com fornecedores locais	100%	>90%	>90%
	Compras de fornecedores sustentáveis	% de fornecedores relevantes classificados como sustentáveis	90%	>80%	>85%
	Procedimento de Due Diligence de Direitos Humanos	Revisão contínua	✓	✓	✓
	Processo formal de engajamento das Partes Interessadas	Ampliar o engajamento das partes interessadas por meio de mecanismos e canais diversos	✓	✓	✓
	Avaliações de cibersegurança	Número de avaliações anuais ou verificações externas	522	316	316
	Treinamentos em cibersegurança	Número de horas anuais de treinamento em cibersegurança e proteção das informações	13.152	11.500	13.100
G	Remuneração variável ESG	% da remuneração variável para incentivo de longo prazo atrelada a ESG	30%	30%	33%
	Práticas de Governança Corporativa	Manter as melhores práticas de governança	✓	✓	✓
	Certificação externa independente ou validação do sistema de Compliance	Obter/manter (anualmente)	✓	✓	✓
F	Framework de financiamento verde	Revisão anual e atualização (se aplicável)	✓	✓	✓
	Financiamento ESG	% novos contratos financeiros no triênio de 2023/2025 e 2026/2030 com classificação ESG/verde (com taxonomia europeia)	85%	>60%	>75%

Durante o ano, a Neoenergia manteve seu compromisso com a geração de energia limpa e sustentável. A empresa anunciou a criação de uma joint venture com a espanhola Carbon2Nature para desenvolver projetos de geração e comercialização de créditos de carbono, que focará em projetos de reflorestamento de áreas desmatadas, manejo florestal e reabilitação de manguezais, com o objetivo de capturar mais de 10 milhões de toneladas de CO2 nos próximos anos, por meio da criação da Carbon2Nature Brasil.

No arquipélago de Fernando de Noronha, foi concluída a terceira usina solar na Ilha, com um sistema de armazenamento de energia de 100 kW/215 kWh. A ilha também recebeu 14 veículos elétricos, incluindo o primeiro buggy 100% elétrico fabricado no Brasil. A energia gerada nas usinas será utilizada para abastecimento dos veículos e, o excedente, será injetado na rede de distribuição, ampliando o uso de fontes renováveis pelos consumidores locais. As ações fazem parte do projeto Trilha Verde, que compõe o Programa Energia Sustentável Noronha.

Buscando desenvolver soluções para geração de energia limpa e sustentável foi instalado, no litoral norte do Rio de Janeiro, o sistema flutuante LiDAR, pioneiro no Brasil, para estudos de medição eólica offshore. O sensor, certificado internacionalmente, mede características do vento e do mar com alta precisão e confiabilidade.

No âmbito social, um dos destaques é o programa Potencialize para desenvolver talentos negros no setor elétrico. Inicialmente implementado na Neoenergia Coelba, o programa será expandido para todas as distribuidoras em 2025, com o objetivo de aumentar a diversidade e inclusão, promovendo a ascensão de profissionais negros a cargos de liderança.

Em 2024, também foi comemorada a marca de mais de mil mulheres formadas na Escola de Eletricistas da Neoenergia. A iniciativa estimula a geração de emprego e renda, além de contribuir para a equidade de gênero em uma carreira majoritariamente masculina. A Escola é pioneira no setor e reconhecida como exemplo global de um dos Princípios de Empoderamento das Mulheres pelo WeEmpower, programa da ONU Mulheres junto à Organização Internacional do Trabalho e à União Europeia. A Neoenergia também aderiu ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, uma iniciativa do Governo Federal por meio do Ministério das Mulheres, com o objetivo de transformar a cultura organizacional do país.

Em 2024 a Neoenergia recebeu o prêmio “Boas práticas” do Pacto Global-Rede Brasil da ONU pelo programa de apoio a colaboradoras vítimas de violência, destacando-se no Movimento Elas Lideram 2030. O CEO, Eduardo Capelastegui também foi reconhecido com o prêmio de “CEO Elas lideram 2030” mais engajado com a temática, refletindo o compromisso com a igualdade de gênero e a inclusão social.

Pelo quinto ano consecutivo, a empresa manteve-se na carteira do FTSE4 Good Index Series e no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3. Também permaneceu no The Sustainability Yearbook, da S&P e no CDP, com score A em Mudanças Climáticas e B em Segurança Hídrica.

10. OUTROS TEMAS

10.1. Clientes Baixa Renda

Nº de Consumidores Residenciais (milhares)	4T24						4T23					
	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasília	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasília
Convencional	10.934	4.140	2.498	1.019	2.327	950	10.800	4.174	2.438	994	2.246	948
Baixa Renda	3.905	1.917	1.227	398	262	101	3.733	1.738	1.208	397	295	95
Total	14.838	6.056	3.725	1.417	2.589	1.051	14.534	5.913	3.647	1.390	2.541	1.043

10.2. Reajuste Tarifário Neoenergia Brasília

Em 15 de outubro de 2024, a Aneel aprovou o Reajuste Tarifário da Neoenergia Brasília, o qual entrou em vigor em 22 de outubro, com efeito médio de -3,32% para os consumidores (-4,19% para alta tensão e -2,98% para baixa tensão). Os fatores que mais impactaram no reajuste foram os componentes financeiros e os encargos setoriais.

A variação da Parcela A foi de -2,8%, totalizando R\$ 3.108,9 milhões, impactada pelas reduções de -7,7% nos encargos setoriais e -11,7% nos custos com transmissão e pelo aumento de 2,13% nos custos de compra de energia. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 276,20/MWh. Já a variação da Parcela B, foi de 5,0% reflexo da inflação acumulada no período (IPCA) de +4,46%, menos o Fator X que foi de -0,03%, resultando no valor da Parcela B de R\$ 647,8 milhões.

10.3. Parceria para autoprodução com a CCR

Em novembro de 2024 a Neoenergia anunciou ao mercado operação com a CCR para implementação de autoprodução de energia por fonte eólica, gerada por parte do Complexo Oitis, que possui 566,5MW de capacidade instalada, dos quais 44 MWm serão destinados às subsidiárias CCR pelo prazo de 16 anos a partir de janeiro de 2025.

A operação entre as subsidiárias inclui compra e venda de ações:

- (i) Contratos de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças ("CCVA"), para aquisição, pela CCR, de participações acionárias, respectivamente, (a) 2,84% da Oitis 2 Energia Renovável S.A. ("Oitis 2"), (b) 6,75% da Oitis 4 Energia Renovável S.A. ("Oitis 4"), e (c) 5,25% da Oitis 6 Energia Renovável S.A. ("Oitis 6" e, em conjunto, com a Oitis 2 e Oitis 4, "SPEs") de titularidade direta da Neoenergia Renováveis, pelo valor de R\$21,7 milhões;
- (ii) Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica, com as SPEs, com a interveniência e anuência da Companhia e da Neoenergia Renováveis ("PPA" e, em conjunto com a celebração do CCVA, as "Operações", respectivamente).

10.4. Venda da participação da UHE Baixo Iguaçu

Em fevereiro de 2025 a Neoenergia anunciou a venda para a EDF e STOA da totalidade das ações do capital social da Geração Céu Azul S.A. que, por sua vez, detém uma participação de 70% no Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu, que opera a Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu, situada no Paraná, com capacidade instalada de 350 MW e 172 MWm de garantia física. A transação possui um Enterprise Value de R\$ 1,4 bilhão e Equity Value de R\$ 1,0 bilhão, com impacto de -0,06x na alavancagem, a partir de 2026.

Essa operação reforça a estratégia de rotação de ativos da Neoenergia com foco na otimização de portfólio com geração de valor, seguindo a disciplina de capital.

10.5. Remuneração de Acionistas

A Neoenergia possui definido em seu Estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, conforme Política de Distribuição de Dividendos, disponível no site da Companhia (<https://www.neoenergia.com/politicas-governanca-corporativa>).

Em 2024, a Companhia deliberou os seguintes proventos:

- (i) Dividendos de R\$ 301.373 mil, deliberados em Assembleia Geral Ordinária de 19/04/24 e pagos em 20 /12/24;
- (ii) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 200.000 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 24/06/24 e pagos em 20/12/24;
- (iii) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 316.061 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 12/12/24 e com previsão de pagamento até 31/12/25.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2024 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2025.

II. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia apresenta os resultados do 4T24 e 2024 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras intermediárias (International Financial Reporting Standards – IFRS).

Memória de Cálculo (CONSOLIDADO)	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas
	4T24	2024	4T23	2023	
(+) Receita líquida	13.630	48.993	11.547	44.343	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(582)	(1.504)	(245)	(1.222)	Nota 5
(-) Outras receitas	(250)	(974)	(142)	(802)	Nota 5
(+) Ganho/perda na RAP	(6)	(18)	(60)	(105)	Nota 5.3
(+) Receita de operação e manutenção	37	156	31	157	Nota 5.3
(+) Operações fotovoltaicas	2	3	2	7	Nota 5.3
(+) Outras receitas - Outras receitas	13	24	3	10	Nota 5.3
= RECEITA Operacional Líquida	12.844	46.680	11.136	42.388	
(+) Custos com energia elétrica	(5.778)	(20.800)	(5.047)	(19.306)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(38)	(219)	(132)	(492)	Nota 8
(+) Custos de construção	(2.888)	(9.538)	(2.091)	(8.056)	Demonstrações de resultado
(+) Operações fotovoltaicas	(2)	(9)	(5)	(14)	Nota 8
= Custo com Energia	(8.706)	(30.566)	(7.275)	(27.868)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	582	1.504	245	1.222	Nota 5
= MARGEM BRUTA	4.720	17.618	4.106	15.742	
(+) Custos de operação	(1.422)	(5.558)	(1.433)	(5.259)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(89)	(286)	(93)	(344)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(597)	(2.249)	(471)	(2.193)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	38	219	132	492	Nota 8
(-) Operações fotovoltaicas	2	9	5	14	Nota 8
(-) Depreciação	735	2.816	676	2.560	Nota 8
(+) Outras receitas	250	974	142	802	Nota 5
(-) Ganho/perda na RAP	6	18	60	105	Nota 5.3
(-) Receita de operação e manutenção	(37)	(156)	(31)	(157)	Nota 5.3
(-) Operações fotovoltaicas	(2)	(3)	(2)	(7)	Nota 5.3
(-) Outras receitas - Outras receitas	(13)	(24)	(3)	(10)	Nota 5.3
= Despesa Operacional (PMSO)	(1.129)	(4.240)	(1.018)	(3.997)	
(+) PECLD	(132)	(552)	(143)	(632)	Demonstrações de resultado
(+) Equivalência Patrimonial / (-) Ajuste valor justo - investimento	(382)	(309)	(90)	1.246	Demonstrações de resultado
EBITDA	3.077	12.517	2.855	12.359	
(+) Depreciação e Amortização	(735)	(2.816)	(676)	(2.560)	Nota 8
(+) Resultado Financeiro	(1.377)	(4.992)	(1.137)	(4.843)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(105)	(1.027)	(53)	(429)	Demonstrações de resultado
(+) Minoritário	(8)	(47)	(16)	(66)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	852	3.635	973	4.461	Demonstrações de resultado

ANEXO I – DREs Gerenciais por Negócio

(data base 31/12/2024):

DRE (R\$ MM)	REDES								GERAÇÃO E CLIENTES								OUTROS							
	4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação		4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação		4T24	4T23	Variação		2024	2023	Variação	
			R\$	%			R\$	%			R\$	%			R\$	%			R\$	%			R\$	%
MARGEM BRUTA	4.177	3.447	730	21%	15.498	13.372	2.126	16%	556	687	(131)	(19%)	2.157	2.430	(273)	(11%)	(13)	(28)	15	(54%)	(37)	(60)	23	(38%)
(-) Despesas Operacionais	(911)	(811)	(100)	12%	(3.436)	(3.263)	(173)	5%	(152)	(167)	15	(9%)	(550)	(516)	(34)	7%	(66)	(40)	(26)	65%	(254)	(218)	(36)	17%
(-) PECLD	(131)	(139)	8	(6%)	(552)	(627)	75	(12%)	(1)	(4)	3	(75%)	-	(5)	5	N/A	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(15)	(141)	126	(89%)	48	(334)	382	N/A	(367)	51	(418)	N/A	(357)	1.580	(1.937)	N/A	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA	3.120	2.356	764	32%	11.558	9.148	2.410	26%	36	567	(531)	(94%)	1.250	3.489	(2.239)	(64%)	(79)	(68)	(11)	16%	(291)	(278)	(13)	5%
Depreciação	(557)	(502)	(55)	11%	(2.101)	(1.932)	(169)	9%	(119)	(110)	(9)	8%	(473)	(435)	(38)	9%	(59)	(64)	5	(8%)	(242)	(193)	(49)	25%
Resultado Financeiro	(1.296)	(1.058)	(238)	22%	(4.670)	(4.354)	(316)	7%	(41)	(43)	2	(5%)	(185)	(238)	53	(22%)	(40)	(36)	(4)	11%	(137)	(251)	114	(45%)
IR/CS	(242)	(104)	(138)	133%	(1.054)	(302)	(752)	249%	129	21	108	514%	(4)	(139)	135	(97%)	8	30	(22)	(73%)	31	12	19	158%
Eliminações (Part. Minoritária)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8)	(16)	8	(50%)	(47)	(66)	19	(29%)
LUCRO LÍQUIDO	1.025	692	333	48%	3.733	2.560	1.173	46%	5	435	(430)	(99%)	588	2.677	(2.089)	(78%)	(178)	(154)	(24)	16%	(686)	(776)	90	(12%)

ANEXO II – Balanço Patrimonial por Negócio

(data base 31/12/2024):

	Redes			Geração e Clientes					Outros	
BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ Milhões	Distribuição	Transmissão	Total Redes	Geração eólica	Geração hidráulica	Geração a gás	Comercialização e serviços	Total Geração e Clientes	Total	Consolidado
ATIVO CIRCULANTE										
Caixa e equivalentes de caixa	4.241	357	4.598	1.073	277	165	91	1.606	1.526	7.730
Contas a receber de clientes e outros	9.294	58	9.352	90	38	21	162	311	0	9.663
Títulos e valores mobiliários	70	18	88	0	0	0	8	8	0	96
Instrumentos financeiros derivativos	655	116	771	1	0	0	4	5	1	777
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Concessão do serviço público (ativo contratual)	0	912	912	0	0	0	0	0	0	912
Ativos não circulantes mantidos para a venda	0	998	998	0	1.594	0	0	1.594	0	2.592
Outros ativos circulantes	2.151	557	2.708	33	38	57	23	151	266	3.125
TOTAL DO CIRCULANTE	16.411	3.016	19.427	1.197	1.947	243	288	3.675	1.793	24.895
NÃO CIRCULANTE										
Contas a receber de clientes e outros	447	0	447	0	0	0	16	16	0	463
Títulos e valores mobiliários	89	11	100	329	7	0	2	338	121	559
Instrumentos financeiros derivativos	575	0	575	0	0	0	0	0	336	911
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	33.806	0	33.806	0	0	0	0	0	0	33.806
Concessão do serviço público (ativo contratual)	4.113	13.576	17.689	0	0	0	0	0	0	17.689
Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures	0	974	974	0	857	0	6	863	0	1.837
Direito de uso	144	2	146	47	2	6	3	58	2	206
Imobilizado	1	23	24	7.516	1.980	909	15	10.420	46	10.490
Intangível	10.458	13	10.471	95	1.960	3	35	2.093	5	12.569
Outros ativos não circulantes	4.632	884	5.516	276	49	120	80	525	75	6.116
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	54.265	15.483	69.748	8.263	4.855	1.038	157	14.313	585	84.646
ATIVO TOTAL	70.676	18.499	89.175	9.460	6.802	1.281	445	17.988	2.378	109.541
PASSIVO CIRCULANTE										
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	3.343	316	3.659	126	30	19	82	257	183	4.099
Empréstimos e financiamentos	5.924	1.026	6.950	236	41	0	20	297	255	7.502
Instrumentos financeiros derivativos	104	0	104	0	0	0	7	7	112	223
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	1.228	0	1.228	0	0	0	0	0	0	1.228
Outros passivos circulantes	5.026	1.503	6.529	394	656	45	136	1.231	(342)	7.418
TOTAL DO CIRCULANTE	15.625	2.845	18.470	756	727	64	245	1.792	208	20.470
NÃO CIRCULANTE										
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	200	0	200	0	0	0	0	0	0	200
Empréstimos e financiamentos	31.376	5.457	36.833	3.104	178	0	46	3.328	4.937	45.098
Instrumentos financeiros derivativos	292	0	292	0	0	0	0	0	178	470
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	1.122	0	1.122	0	0	0	0	0	0	1.122
Outros passivos não circulantes	5.849	2.284	8.133	349	860	40	33	1.282	19	9.434
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	38.839	7.741	46.580	3.453	1.038	40	79	4.610	5.134	56.324
TOTAL DO PASSIVO	54.464	10.586	65.050	4.209	1.765	104	324	6.402	5.342	76.794
PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
Atribuído aos acionistas controladores	16.128	7.888	24.016	5.251	5.037	1.177	121	11.586	(2.964)	32.638
Atribuído aos acionistas não controladores	84	25	109	0	0	0	0	0	0	109
PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL	16.212	7.913	24.125	5.251	5.037	1.177	121	11.586	(2.964)	32.747
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	70.676	18.499	89.175	9.460	6.802	1.281	445	17.988	2.378	109.541
DÍVIDA										
Dívida Bruta										
Ativo										
CIRCULANTE										
Caixa e equivalentes de caixa	4.241	357	4.598	1.073	277	165	91	1.606	1.526	7.730
Títulos e valores mobiliários	70	18	88	0	0	0	8	8	0	96
Instrumentos financeiros derivativos	655	116	771	1	0	0	4	5	1	777
NÃO CIRCULANTE										
Títulos e valores mobiliários	89	11	100	329	7	0	2	338	121	559
Instrumentos financeiros derivativos	575	0	575	0	0	0	0	0	336	911
PASSIVO										
CIRCULANTE										
Empréstimos e financiamentos	5.924	1.026	6.950	236	41	0	20	297	255	7.502
Instrumentos financeiros derivativos	104	0	104	0	0	0	7	7	112	223
NÃO CIRCULANTE										
Empréstimos e financiamentos	31.376	5.457	36.833	3.104	178	0	46	3.328	4.937	45.098
Instrumentos financeiros derivativos	292	0	292	0	0	0	0	0	178	470
Dívida Bruta Total	36.466	6.367	42.833	3.339	219	0	69	3.627	5.145	51.605
Dívida Líquida Total	32.066	5.981	38.047	1.937	(65)	(165)	(32)	1.675	3.498	43.220

ANEXO III – Fluxo de Caixa Consolidado

(data base 31/12/2024):

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - R\$ Milhões	2024	2023
Lucro Líquido do Período/Exercício	3.682	4.527
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	2.872	2.611
Baixa de ativos não circulantes	231	169
Equivalência Patrimonial	32	1
Ajuste a valor justo/valor recuperável - <i>Impairment</i>	277	(1.247)
Tributos sobre o lucro	1.027	429
Resultado financeiro, líquido	4.992	4.843
Valor de reposição estimado da concessão	(1.504)	(1.222)
Outros	-	3
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	(166)	(1.180)
Concessão do serviço público (Ativo contratual - Transmissão)	(5.106)	(2.965)
Fornecedores, contas a pagar de empreiteiros e contratos de convênio	(413)	(98)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(99)	(156)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	1.155	322
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	158	349
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(426)	(306)
Outros ativos e passivos, líquidos	130	(679)
Caixa gerado nas operações	6.842	5.401
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	132	80
Encargos de dívidas pagos	(3.330)	(3.017)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	(901)	(1.187)
Rendimento de aplicação financeira	883	847
Pagamento de juros – Arrendamentos	(29)	(27)
Tributos sobre o lucro pagos	(355)	(465)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	3.242	1.632
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Alienação de participação acionária	-	1.111
Desconsolidação do caixa dos ativos de transmissão alienados	-	(372)
Reclassificação do caixa dos ativos não circulante mantido para venda	(84)	-
Caixa adquirido na combinação de negócios	-	208
Contraprestação transferida para aquisição de controle de EAPSA	-	(454)
Aquisição de imobilizado e intangível	(229)	(715)
Aumento de capital em investidas	(93)	(27)
Redução de capital em investidas	198	-
Concessão serviço público (Ativo contratual – Distribuição)	(5.608)	(4.904)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(770)	(1.394)
Resgate de títulos e valores mobiliários	767	1.344
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(5.819)	(4.749)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	12.821	11.522
Pagamento dos custos de captação	(180)	(132)
Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos	(9.149)	(6.483)
Depósitos em garantias	(56)	(3)
Obrigações vinculadas as concessões	300	335
Pagamento de principal – Arrendamentos	(62)	(52)
Instrumentos derivativos recebidos (pagos), líquidos	321	(7)
Oferta pública de aquisição de ações da Neoenergia Cosern	(157)	-
Remuneração paga aos acionistas controladores	(937)	(1.335)
Remuneração paga aos acionistas não controladores	(42)	(43)
Recompra de ações em tesouraria	-	(39)
Caixa gerado nas atividades de financiamentos	2.859	3.763
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	282	646
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7.448	6.802
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7.730	7.448



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela NEOENERGIA S.A. visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da NEOENERGIA e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da NEOENERGIA.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da NEOENERGIA sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)

HIGHLIGHTS (R\$ MN) 4Q24	4Q24	4Q23	Δ %	2024	2023	Δ %
Net Operating Revenue	12,844	11,136	15%	46,680	42,388	10%
Gross Margin	4,720	4,106	15%	17,618	15,742	12%
Operating Expenses	(1,129)	(1,018)	11%	(4,240)	(3,997)	6%
EBITDA	3,077	2,855	8%	12,517	12,359	1%
Financial Income (Loss)	(1,377)	(1,137)	21%	(4,992)	(4,843)	3%
Financial Asset (Concession)	582	245	138%	1,504	1,222	23%
IFRS 15 + Corporate Operations	(343)	(396)	(13%)	442	514	(14%)
Cash EBITDA	2,838	3,006	(6%)	10,571	10,623	0%

OPERATING INDICATORS						
Total Inject Energy (GWh) (SIN + Isolated Systems + DG)	22,635	22,175	2.1%	87,218	82,411	5.8%
Total Distributed Energy (captive + free market + DG)	19,353	18,969	2.0%	75,683	71,318	6.1%
Number of Customers (thousand)	16,643	16,351	2%			

Financial Debt Indicators	2024	2023	Variation
Net Debt(1)/EBITDA(2)	3.45	3.17	0.28
Corporate Rating (S&P)	AAA	AAA	-

(1) Net Debt of cash and cash equivalents, short-term investments and securities.

(2) EBITDA 12 months

Financial and Operating Highlights:

- +2.1% growth of injected energy, including DG, in the 4Q24 vs. 4Q23 and 5.8% in 2024 vs. 2023;
- Operating expenses controlled: +2% in the 4Q24 vs. 4Q23 and +4% in 2024 vs. 2023, disregarding the 4Q23 non-recurring expenses;
- Cash EBITDA: R\$ 2.8 billion in the 4Q24 (-6% vs. 4Q23), and R\$ 10.6 billion in 2024, in line with 2023, due to the Discos' negative tariff adjustments to parcel B and the expiry of the Termope agreement;
- Adjusted income: R\$ 1,387 million in the 4Q24 (-5% vs. 4Q23) and R\$ 4,310 million in 2024, in line with 2023;
- CAPEX of R\$ 9.8 billion in 2024, of which R\$ 5.5 billion in distribution;
- Net debt/EBITDA of 3.45x in the 4Q24;
- Early beginning of the Termopernambuco capacity agreement from June/26 to Oct/24;
- Successful divestment in Baixo Iguaçu Hydroelectric plant with an Enterprise Value of R\$ 1.4 billion.

4Q24 RESULTS CONFERENCE

Tuesday, February 18, 2025

Time: 10:00 (BRT) | 8:00 (ET)

(with simultaneous translation to English)

Access to Webcast: https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultadosNeoenergia4T24_179

NEOENERGIA S.A. DISCLOSES ON THIS DATE THE RESULTS FOR THE 4Q24 AND 2024 BASED ON MANAGEMENT ANALYSES THAT THE BOARD OF DIRECTORS UNDERSTANDS TO TRANSLATE THE COMPANY'S BUSINESS IN THE BEST MANNER AND RECONCILED WITH THE INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS.

SUMMARY

MESSAGE FROM THE PRESIDENT	4
1. OPERATING PERFORMANCE	5
1.1. Networks	5
1.2. Generation and Customers	15
1.2.1. Renewables	15
2. ECONOMIC-FINANCIAL PERFORMANCE	18
2.1. Consolidated	18
2.2. Networks	19
2.3. Generation and Customers	26
3. EBITDA	29
4. FINANCIAL RESULT	29
5. INVESTMENTS	30
5.1. Networks	30
5.2. Generation and Clients	31
6. INDEBTEDNESS	31
6.1. Debts Situation and Financial Leverage	31
6.2. Debt amortization schedule	32
6.3. Debt Profile	33
7. RATING	34
8. CAPITAL MARKETS	34
9. ESG	34
10. OTHER MATTERS	36
10.1. Low-Income Customers	36
10.2. Neoenergia Brasília Tariff Adjustment	36
10.3. Partnership for self-production with CCR	37

10.4. Sale of the stake in the Baixo Iguaçu HPP	37
10.5. Shareholders' Compensation	37
11. CONCILIATION NOTE	38
ANNEX I – MANAGERIAL DREs BY BUSINESS	39
ANNEX II – Balance Sheet by Business	40
ANNEX III – Consolidated Cash flow	41

MESSAGE FROM THE PRESIDENT

Despite the challenging macroeconomic and sector scenario, 2024 was another year of important achievements and consistent results: Neoenergia ended the year with EBITDA of R\$ 12.5 billion and a Net Profit of R\$ 3.6 billion. Once again, our cost discipline stood out maintaining a 6% growth in operating expenses, thus in line with inflation for the period and the increase in the business portfolio.

In 2024, we maintained our sustainable growth strategy based on a robust quality plan and discipline in the use of capital: our investments amounted to R\$ 9.8 billion, 10% more than in the previous year, mainly concentrated on distribution and transmission.

In Distribution, we have invested more than R\$ 5.5 billion, increasing our asset basis with continuous focus on providing better services to our 17 million customers and greater resilience of our grids. We also announced a broad and detailed Investment Plan for our distributors until 2027, stressing our commitment to our customers and society in the regions where we operate. Always with a customer-first approach in mind and to further improve our service, in 2024, we created a new management dedicated exclusively to Customer Experience, opened 37 new in-person customer service branches, and made improvements to our APP, which now centralizes some 40 features/services in a single application.

2024 was also a year of further progress in the process for the Renewal of Distribution Concessions, with the approval of the President of Brazil by means of a Decree, in June, authorizing the early renewal and defining the main guidelines of the new concession period, and the opening of the Public Consultation on the minutes of the contract by ANEEL, in October.

Still in the distribution business, we concluded the Public Tender Offer (PTO) of Neoenergia Cosern shares in the Stock Exchange (B3) and we now hold 100% equity interest in the Company, simplifying our corporate structure and increasing the investment in a distributor that is a market benchmark and brings important yearly results to the group, reinforcing our commitment to creating value for our shareholders.

As to Transmission, we have invested R\$4.1 billion, delivered the Itabapoana, Estreito and Paraíso projects, in addition to important sections of Morro do Chapéu, Guanabara and Vale do Itajaí, adding some R\$300 million of new Permitted Annual Revenue (RAP) and closing the year with RAP of R\$1 billion. With this, we are heading towards the end of this investment cycle in 2025, when we will reach approximately R\$1.9 billion in RAP. It is also worth highlighting the capital discipline shown by the Group in the transmission auctions held in 2024.

In the Renewables front, we closed our first year with all the assets in operation, following the end of the cycle of investments in wind and solar energy, all of which with an availability rate above planned.

As to Liberalized, we managed to anticipate by 21 months the contract arising from the Capacity Reserve Auction of the gas thermal plant Neoenergia Termopernambuco, in more than one operation, which adds value to our shareholders and contributes to the stability of the country's energy system.

We also point out that, despite Brazil's challenging macro scenario, as from the second half of 2024 Neoenergia met its goals and carried out its investment plan maintaining the soundness of the Balance Sheet and its level of leverage.

We kept our commitment to advance in the management of environmental, social and governance aspects - ESG, maintaining the focus on the 30 goals that we challenged ourselves to achieve by 2030.

Increasingly committed to the development of our society and equity in our company, in 2024 we celebrated the historic milestone of more than 1,000 women graduating from our School of Electricians since the beginning of the project. In 2024 alone, more than 400 students graduated, of which more than 50% were women. Our School of Electricians project

was even recognized in 2024 with first place in the category 'Processes' of the ECO Award granted by Amcham (American Chamber of Commerce for Brazil).

The safety of our employees continues to be our main pillar. We carried out more than 49,000 field inspections (+1% vs. 2023) and 360 audits on contractors (+32% vs. 2023). Additionally, we strengthened our Safe Community Program, which reached 124 million people (+50% vs. 2023) this year by means of communication actions, including advertisements on TV, radio, and digital communication, in addition to allocating energy efficiency resources to educational and cultural initiatives aimed at children and adolescents.

As always, our employees continue to be the protagonists of our results, reflecting engaged people and a great work environment. This year, we were recognized by Great Place to Work as the best company in the electricity sector to work for and we are among the Top 20 best companies to work for in Brazil. We were also recognized as the largest company in the energy sector in Brazil in the Valor 1,000 ranking.

Our sustainable performance keeps us in important indexes, such as ISE and IDiversa, of B3, which facilitated the contracting of R\$ 10.7 billion in green lines throughout 2024, 87% of the total financing disbursed. It also allows us to follow the ten principles of the Global Compact, which cover human rights, labor rights, the environment and anti-corruption, which guide our activities.

Finally, I would like to thank our employees for their dedication throughout the year and all our shareholders for their trust. I reaffirm our commitment to continue investing, with a focus on profitability and efficiency, in the continuous improvement of our assets and the quality of the services we provide to our customers, with a keen eye on the sustainable development of the regions in which we operate.

Eduardo Capelastegui

Neoenergia CEO

1. OPERATING PERFORMANCE

The Neoenergia Group's businesses are presented in this report in a managerial manner as follows: (i) Networks – distribution and transmission and (ii) Generation and Customers – wind generation, hydroelectric generation, solar generation, thermal generation, and energy trade.

1.1. Networks

1.1.1. Distributors

1.1.1.1. Number of Consumers

Neoenergia distributors ended 2024 with 16.6 million active consumers. Compared to 2023, there was an increase of 292 thousand consumers (+2%). The table below shows the number of active consumers by distributor at the end of 2024.

Number of Customers (thousand)	4Q24						4Q23						VARIATION					
	Consolidated	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasília	Consolidated	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasília	Consolidated	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasília
Residential	14,838	6,056	3,725	1,417	2,589	1,051	14,533	5,913	3,647	1,390	2,541	1,043	305	144	78	27	49	8
Industrial	38	10	6	2	19	1	38	10	6	1	20	1	-	0	1	0	(0)	(0)
Commercial	1,113	442	227	113	211	120	1,111	441	228	112	209	119	2	0	(1)	1	2	0
Rural	479	179	118	47	126	10	499	191	124	49	126	10	(20)	(12)	(6)	(2)	(1)	0
Other	176	72	34	29	34	7	171	70	34	28	32	6	5	2	1	1	1	0
Total	16,643	6,758	4,110	1,608	2,979	1,188	16,351	6,624	4,038	1,581	2,928	1,180	292	134	72	27	51	8

1.1.1.2. Market Evolution

The distributed energy (captive + free + DG) amounted to 19,353 GWh in the 4Q24 (+2.0% vs. 4Q23) and 75,683 GWh in 2024 (+6.1% vs. 2023). It is worthy of mention that Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern and Neoenergia Elektro, which underwent tariff reviews in 2023, had their reference market adjusted to compensate migrations to distributed generation.

The amounts of distributed energy by distributor and by class of customer are displayed on the table below:

Distributed Energy (GWh)	Neoenergia Coelba			Neoenergia Pernambuco			Neoenergia Cosern			Neoenergia Elektro			Neoenergia Brasília			CONSOLIDATED		
	4Q24	4Q23	%	4Q24	4Q23	%	4Q24	4Q23	%	4Q24	4Q23	%	4Q24	4Q23	%	4Q24	4Q23	%
Residential	2,047	2,078	(1.5%)	1,498	1,481	1.1%	599	613	(2.3%)	1,388	1,424	(2.5%)	677	709	(4.5%)	6,209	6,305	(1.5%)
Industrial	91	176	(48.3%)	70	88	(20.5%)	26	36	(27.8%)	146	233	(37.3%)	7	13	(46.2%)	340	545	(37.6%)
Commercial	527	734	(28.2%)	428	498	(14.1%)	141	191	(26.2%)	471	545	(13.6%)	328	389	(15.7%)	1,895	2,356	(19.6%)
Rural	678	745	(9.0%)	136	140	(2.9%)	121	129	(6.2%)	205	215	(4.7%)	27	37	(27.0%)	1,166	1,266	(7.9%)
Others	593	693	(14.4%)	352	434	(18.9%)	158	159	(0.6%)	306	327	(6.4%)	283	350	(19.1%)	1,692	1,964	(13.8%)
Total Distributed Energy (captive)	3,935	4,426	(11.1%)	2,485	2,640	(5.9%)	1,045	1,128	(7.4%)	2,516	2,745	(8.3%)	1,321	1,498	(11.8%)	11,302	12,437	(9.1%)
Industrial	1,199	1,066	12.5%	714	670	6.6%	317	292	8.6%	1,983	1,772	11.9%	144	144	-	4,358	3,944	10.5%
Commercial	383	311	23.2%	349	278	25.5%	100	82	22.0%	313	258	21.3%	209	175	19.4%	1,354	1,103	22.8%
Rural	17	3	466.7%	16	15	6.7%	9	1	800.0%	69	48	43.8%	1	1	-	113	69	63.8%
Others	216	111	94.6%	129	53	143.4%	45	42	7.1%	183	117	56.4%	29	0	-	602	323	86.4%
Supplies	0	0	-	65	62	4.8%	0	0	-	0	0	-	37	50	(26.0%)	102	113	(9.7%)
Free Market + Supply	1,816	1,492	21.7%	1,273	1,078	18.1%	471	417	12.9%	2,549	2,195	16.1%	420	370	13.5%	6,529	5,552	17.6%
Residential	2,047	2,078	(1.5%)	1,498	1,481	1.1%	599	613	(2.3%)	1,388	1,424	(2.5%)	677	709	(4.5%)	6,209	6,305	(1.5%)
Industrial	1,291	1,242	3.9%	785	758	3.6%	343	327	4.9%	2,129	2,005	6.2%	151	157	(3.8%)	4,698	4,489	4.7%
Commercial	910	1,045	(12.9%)	777	776	0.1%	241	273	(11.7%)	784	803	(2.4%)	536	564	(5.0%)	3,248	3,460	(6.1%)
Rural	694	748	(7.2%)	152	155	(1.9%)	130	130	-	274	264	3.8%	28	38	(26.3%)	1,279	1,335	(4.2%)
Others	810	804	0.7%	481	486	(1.0%)	203	201	1.0%	489	444	10.1%	312	350	(10.9%)	2,294	2,286	0.3%
Supplies	0	0	-	65	62	4.8%	0	0	-	0	0	-	37	50	(26.0%)	102	113	(9.7%)
Total Distributed Energy (captive + free market)	5,751	5,918	(2.8%)	3,758	3,718	1.1%	1,516	1,545	(1.9%)	5,065	4,940	2.5%	1,741	1,868	(6.8%)	17,831	17,989	(0.9%)
DG Compensation Energy	494	336	47.0%	404	176	129.5%	222	168	32.1%	282	197	43.1%	120	103	16.5%	1,522	980	55.3%
Total Distributed Energy (captive + free market + DG)	6,244	6,254	(0.2%)	4,162	3,894	6.9%	1,738	1,713	1.5%	5,347	5,137	4.1%	1,862	1,971	(5.5%)	19,353	18,969	2.0%

Distributed Energy (GWh)	 Neoenergia Coelba			 Neoenergia Pernambuco			 Neoenergia Cosern			 Neoenergia Elektro			 Neoenergia Brasilia			CONSOLIDATED		
	2024	2023	%	2024	2023	%	2024	2023	%	2024	2023	%	2024	2023	%	2024	2023	%
Residential	8,132	7,918	2.7%	5,985	5,729	4.5%	2,474	2,417	2.4%	5,564	5,276	5.5%	2,582	2,549	1.3%	24,737	23,888	3.6%
Industrial	457	698	(34.5%)	312	360	(13.3%)	121	151	(19.9%)	714	960	(25.6%)	33	41	(19.5%)	1,638	2,211	(25.9%)
Commercial	2,566	2,912	(11.9%)	1,795	1,967	(8.7%)	687	779	(11.8%)	1,975	2,052	(3.8%)	1,353	1,439	(6.0%)	8,375	9,149	(8.5%)
Rural	2,528	2,370	6.7%	465	491	(5.3%)	383	409	(6.4%)	865	812	6.5%	127	139	(8.6%)	4,369	4,220	3.5%
Others	2,552	2,662	(4.1%)	1,462	1,794	(18.5%)	622	619	0.5%	1,225	1,268	(3.4%)	1,208	1,316	(8.2%)	7,068	7,659	(7.7%)
Total Distributed Energy (captive)	16,235	16,560	(2.0%)	10,018	10,341	(3.1%)	4,287	4,374	(2.0%)	10,343	10,368	(0.2%)	5,302	5,484	(3.3%)	46,187	47,127	(2.0%)
Industrial	4,594	4,142	10.9%	2,793	2,648	5.5%	1,194	1,100	8.5%	7,482	6,710	11.5%	548	551	(0.5%)	16,610	15,151	9.6%
Commercial	1,425	1,135	25.6%	1,313	1,041	26.1%	381	301	26.6%	1,186	998	18.8%	735	616	19.3%	5,040	4,090	23.2%
Rural	41	11	272.7%	49	34	44.1%	11	2	450.0%	239	163	46.6%	5	5	-	346	215	60.9%
Others	621	420	47.9%	477	86	454.7%	174	161	8.1%	639	434	47.2%	39	0	-	1,951	1,101	77.2%
Supplies	0	0	-	237	219	8.2%	2	1	100.0%	0	0	-	154	134	14.9%	393	354	11.0%
Free Market + Supply	6,682	5,709	17.0%	4,869	4,027	20.9%	1,762	1,564	12.7%	9,546	8,305	14.9%	1,481	1,305	13.5%	24,339	20,911	16.4%
Residential	8,132	7,918	2.7%	5,985	5,729	4.5%	2,474	2,417	2.4%	5,564	5,276	5.5%	2,582	2,549	1.3%	24,737	23,888	3.6%
Industrial	5,051	4,841	4.3%	3,105	3,008	3.2%	1,315	1,251	5.1%	8,195	7,671	6.8%	582	592	(1.7%)	18,248	17,362	5.1%
Commercial	3,991	4,046	(1.4%)	3,108	3,008	3.3%	1,067	1,080	(1.2%)	3,161	3,050	3.6%	2,087	2,055	1.6%	13,415	13,239	1.3%
Rural	2,569	2,381	7.9%	514	524	(1.9%)	395	410	(3.7%)	1,104	975	13.2%	133	144	(7.6%)	4,715	4,435	6.3%
Others	3,173	3,082	3.0%	1,939	1,890	3.1%	796	779	2.2%	1,864	1,702	9.5%	1,246	1,316	(5.3%)	9,018	8,759	3.0%
Supplies	0	0	-	237	219	8.2%	2	1	100.0%	0	0	-	154	134	14.9%	393	354	11.0%
Total Distributed Energy (captive + free market)	22,917	22,269	2.9%	14,888	14,368	3.6%	6,049	5,938	1.9%	19,889	18,673	6.5%	6,784	6,789	(0.1%)	70,526	68,038	3.7%
DG Compensation Energy	1,725	1,039	66.0%	1,314	759	73.1%	757	532	42.3%	941	619	52.0%	420	331	26.9%	5,157	3,280	57.2%
Total Distributed Energy (captive + free market + DG)	24,641	23,308	5.7%	16,202	15,127	7.1%	6,806	6,470	5.2%	20,829	19,292	8.0%	7,204	7,120	1.2%	75,683	71,318	6.1%

In the 4Q24, residential consumption amounted to 6,209 GWh, -1.5% vs. 4Q23, with a reduction in 4 of the 5 distributors due to lower temperatures and distributed generation, when compared to the same period of the previous year, and 24,737 GWh in 2024, +3.6% vs. 2023, mainly due to higher temperatures in the 1H24, in addition to the growth in the customer base.

Consumption by the captive plus free industrial class grew by +4.7% vs. 4Q23 and +5.1% vs. 2023, with emphasis on the growth of this class at Neoenergia Elektro (+6.2% vs. 4Q23 and +6.8% vs. 2023), Neoenergia Cosern (+4.9% vs. 4Q23 and +5.1% vs. 2023) and Neoenergia Coelba (+3.9% vs. 4Q23 and +4.3% vs. 2023).

The captive plus free commercial class consolidated 3,248 GWh in the 4Q24, -6.1% vs. 4Q23 and 13,415 GWh in 2024, +1.3% vs. 2023, mainly due to higher temperatures in the 1H24.

The captive plus free rural class ended the quarter with consumption of 1,279 GWh, a reduction of -4.2% vs. 4Q23. In the year, this class consumed 4,715 GWh, an increase of +6.3% vs. 2023, due to the higher demand for irrigation, especially in the concession areas of Neoenergia Coelba and Neoenergia Elektro.

The other classes (public service, public administration, streetlight, and own use), captive plus free ended the 4Q24 with consumption of 2,294 GWh, in line with the 4Q23. In the year, growth amounted to +3.0% vs. 2023, with emphasis on the Public Administration and Streetlight classes.

1.1.1.3. Energy Balance

Total energy injected, including DG, was 22,635 GWh in the 4Q24, +2.1% vs. 4Q23, and 87,218 GWh in 2024, +5.8% vs. 2023, mainly due to higher temperatures in the first half of 2024 and the growth in customer base.

ENERGY BALANCE (GWh)	4Q24	4Q23	4Q24 x 4Q23		2024	2023	2024 x 2023	
			Diff	%			Diff	%
CONSOLIDATED								
Captive Market	11,302	12,437	(1,135)	(9.1%)	46,187	47,127	(940)	(2.0%)
Free Market + Supply	6,529	5,552	977	17.6%	24,339	20,911	3,428	16.4%
Distributed Energy (A)	17,831	17,989	(157)	(0.9%)	70,526	68,038	2,489	3.7%
Lost Energy (B)	2,741	2,636	105	4.0%	10,492	9,857	635	6.4%
Non-billed (C)	141	322	(181)	(56.2%)	(96)	447	(543)	N/A
SIN + Isolated Systems (D) = (A) + (B) + (C)	20,713	20,947	(233)	(1.1%)	80,922	78,341	2,581	3.3%
DG Injected Energy (E)	1,922	1,228	694	56.5%	6,296	4,070	2,226	54.7%
TOTAL INJECTED ENERGY (F) = (D) + (E)	22,635	22,175	460	2.1%	87,218	82,411	4,807	5.8%



Captive Market	3,935	4,426	(491)	(11.1%)	16,235	16,560	(325)	(2.0%)
Free Market + Supply	1,816	1,492	324	21.7%	6,682	5,709	973	17.0%
Distributed Energy (A)	5,751	5,918	(167)	(2.8%)	22,917	22,269	648	2.9%
Lost Energy (B)	1,135	1,089	46	4.2%	4,291	4,003	288	7.2%
Non-billed (C)	82	166	(84)	(50.6%)	(27)	254	(281)	N/A
SIN + Isolated Systems (D) = (A) + (B) + (C)	6,968	7,173	(205)	(2.9%)	27,181	26,526	655	2.5%
DG Injected Energy (E)	643	422	221	52.4%	2,149	1,347	802	59.5%
TOTAL INJECTED ENERGY (F) = (D) + (E)	7,611	7,595	16	0.2%	29,330	27,873	1,457	5.2%



Captive Market	2,485	2,640	(155)	(5.9%)	10,019	10,341	(322)	(3.1%)
Free Market + Supply	1,273	1,078	194	18.1%	4,869	4,027	842	20.9%
Distributed Energy (A)	3,758	3,718	40	1.1%	14,888	14,368	520	3.6%
Lost Energy (B)	855	789	66	8.4%	3,277	2,996	281	9.4%
Non-billed (C)	60	82	(22)	(26.8%)	(24)	39	(63)	N/A
SIN + Isolated Systems (D) = (A) + (B) + (C)	4,673	4,589	84	1.8%	18,141	17,403	738	4.2%
DG Injected Energy (E)	491	296	195	65.9%	1,513	990	523	52.8%
TOTAL INJECTED ENERGY (F) = (D) + (E)	5,164	4,885	279	5.7%	19,654	18,393	1,261	6.9%

ENERGY BALANCE (GWh)	4Q24	4Q23	4Q24 x 4Q23		2024	2023	2024 x 2023	
			Diff	%			Diff	%
								
Captive Market	1,045	1,128	(83)	(7.4%)	4,287	4,374	(87)	(2.0%)
Free Market + Supply	471	417	54	12.9%	1,762	1,564	198	12.7%
Distributed Energy (A)	1,516	1,545	(29)	(1.9%)	6,049	5,938	111	1.9%
Lost Energy (B)	146	142	3	2.8%	567	537	30	5.6%
Non-billed (C)	45	21	24	114.3%	2	(7)	9	N/A
SIN + Isolated Systems (D) = (A) + (B) + (C)	1,706	1,708	(2)	(0.1%)	6,618	6,468	150	2.3%
DG Injected Energy (E)	287	179	108	60.3%	909	610	299	49.0%
TOTAL INJECTED ENERGY (F) = (D) + (E)	1,993	1,887	106	5.6%	7,527	7,078	449	6.3%

								
Captive Market	2,516	2,745	(229)	(8.3%)	10,343	10,368	(25)	(0.2%)
Free Market + Supply	2,549	2,195	354	16.1%	9,546	8,305	1,241	14.9%
Distributed Energy (A)	5,065	4,940	125	2.5%	19,889	18,673	1,216	6.5%
Lost Energy (B)	375	401	(26)	(6.5%)	1,503	1,441	62	4.3%
Non-billed (C)	(27)	65	(92)	N/A	(58)	166	(224)	N/A
SIN + Isolated Systems (D) = (A) + (B) + (C)	5,414	5,406	7	0.1%	21,334	20,280	1,054	5.2%
DG Injected Energy (E)	348	222	126	56.8%	1,138	743	395	53.2%
TOTAL INJECTED ENERGY (F) = (D) + (E)	5,762	5,628	134	2.4%	22,472	21,023	1,449	6.9%

								
Captive Market	1,321	1,498	(177)	(11.8%)	5,303	5,484	(181)	(3.3%)
Free Market + Supply	420	370	50	13.5%	1,481	1,305	176	13.5%
Distributed Energy (A)	1,741	1,868	(127)	(6.8%)	6,784	6,789	(5)	(0.1%)
Lost Energy (B)	230	215	15	7.0%	854	880	(27)	(3.0%)
Non-billed (C)	(19)	(12)	(7)	58.3%	11	(5)	15	N/A
SIN + Isolated Systems (D) = (A) + (B) + (C)	1,952	2,071	(119)	(5.7%)	7,648	7,664	(16)	(0.2%)
DG Injected Energy (E)	153	109	44	40.4%	588	380	208	54.7%
TOTAL INJECTED ENERGY (F) = (D) + (E)	2,105	2,180	(75)	(3.4%)	8,236	8,044	192	2.4%

NOTE: Distributed Energy does not consider DG compensation energy.

1.1.1.4. Losses

Energy losses are monitored with the use of a percentage index that calculates the ratio between the energy injected and the energy billed accumulated over a 12-month period. Based on this methodology, we show below the evolution of the indicator and the comparison with the tariff coverage.

DISCOS	Losses 12 months (%)															
	Technical Loss					Non-Technical Loss					Total Losses					
	4Q23	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	4Q23	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	4Q23	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	Aneel 24
 Neoenergia Coelba	10.74%	10.81%	10.73%	10.91%	10.91%	5.31%	5.31%	5.38%	4.81%	4.78%	16.05%	16.12%	16.11%	15.72%	15.69%	15.44%
 Neoenergia Pernambuco	9.09%	9.19%	9.16%	9.31%	9.60%	8.37%	8.95%	8.95%	8.46%	8.33%	17.46%	18.15%	18.11%	17.77%	17.93%	15.26%
 Neoenergia Cosern	7.86%	7.85%	7.76%	7.85%	7.72%	0.33%	0.93%	0.95%	0.32%	0.88%	8.19%	8.77%	8.71%	8.18%	8.60%	10.31%
 Neoenergia Elektro	5.99%	5.93%	5.93%	5.94%	5.95%	1.93%	1.57%	1.82%	1.39%	0.83%	7.92%	7.50%	7.75%	7.33%	6.77%	7.72%
 Neoenergia Brasilia	8.15%	8.17%	8.20%	8.23%	8.34%	3.26%	2.98%	2.95%	2.78%	2.96%	11.41%	11.15%	11.15%	11.02%	11.30%	11.74%

DISCOS	Total Losses 12 months (GWh)															
	Technical Loss					Non-Technical Loss					Total Losses					
	4Q23	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	4Q23	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	4Q23	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	Aneel 24
 Neoenergia Coelba	2,850	2,913	2,928	2,987	2,965	1,407	1,430	1,466	1,318	1,299	4,258	4,343	4,394	4,304	4,264	4,167
 Neoenergia Pernambuco	1,583	1,628	1,648	1,681	1,742	1,457	1,585	1,609	1,528	1,511	3,040	3,213	3,257	3,209	3,253	2,682
 Neoenergia Cosern	509	515	514	520	511	21	61	63	21	58	530	576	577	541	569	693
 Neoenergia Elektro	1,215	1,229	1,255	1,267	1,269	392	326	386	297	176	1,607	1,555	1,640	1,563	1,445	1,663
 Neoenergia Brasilia	625	630	639	639	638	250	230	230	216	227	874	861	868	856	864	898

NOTES: (1) Due to the fact that the deadline for calculating the December 2024 loss indicator falls after the period of disclosure hereof, the data presented are estimates. The 2023 indicators were adjusted for the final calculation. (2) Regulatory limit 12 months

Neoenergia Coelba reported total 12-month losses of 15.69% in the 4Q24, confirming the indicator's downward trend throughout 2024 and nearing its regulatory limit of 15.44%.

Neoenergia Pernambuco total 12-month losses ended the 4Q24 at 17.93%, still above the regulatory level of 15.26%.

Neoenergia Cosern ended the 4Q24 at 8.60%, remaining below its regulatory limit of 10.31%.

Total 12-month losses at Neoenergia Elektro ended the period at 6.77%, also below the regulatory limit of 7.72%.

Finally, Neoenergia Brasilia recorded total 12-month losses of 11.30% in the 4Q24, remaining below its regulatory limit of 11.74%.

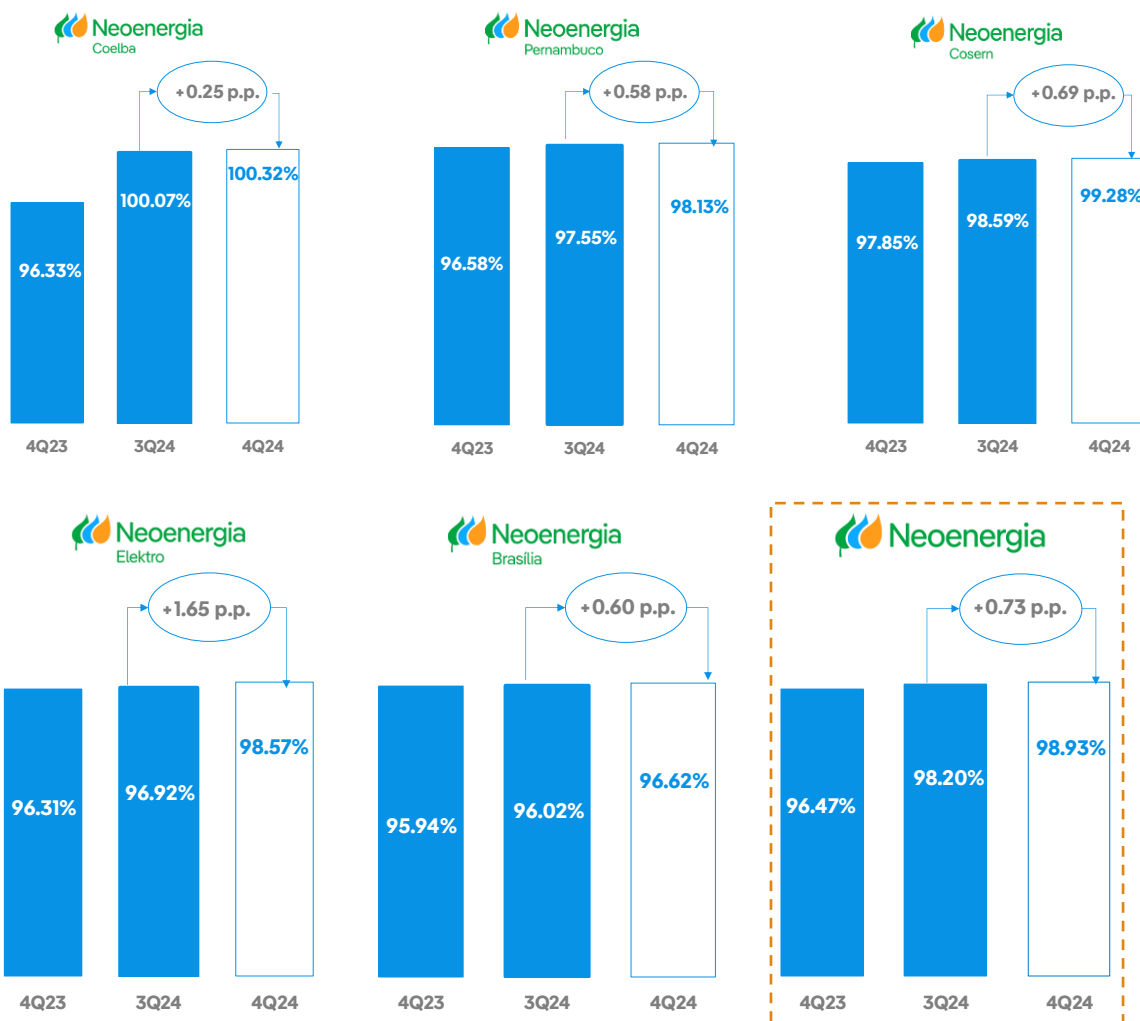
In 2024, the actions that follow were taken to fight losses in the 5 distributors:

- Carrying out more than 357 thousand inspections, recovering more than 471 GWh;
- Replacement of more than 302 thousand obsolete meters with more modern equipment;
- Regularization of more than 180 thousand illegal connections;
- Survey and Inspection of Streetlight in 393 thousand points, recovering more than 41 GWh; and
- Carrying out 316 actions with police support.

1.1.1.5. Collection and Delinquency

The collection rate reflects the customers' ability to pay and the efficiency of the Company's collection actions.

The chart below shows the last 12-month year-to-date results and its performance compared to previous periods.



Based on the charts above, we may notice an increase in the collection rate of all distributors. The consolidated collection rate for the 4Q24 was 98.93%, +0.73 p.p. vs. 3Q24, explained by the success of collection actions.

PECLD / GROSS REVENUE		4Q23	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	Regulatory Limit 4Q24	2024	Regulatory Limit 2024
	Gross Revenue	4,565	4,234	4,025	3,809	4,441	4,441	16,508	16,508
	PECLD	41	54	47	41	53	50	195	199
	Delinquency	0.91%	1.28%	1.16%	1.08%	1.20%	1.12%	1.18%	1.21%
	Gross Revenue	2,488	2,619	2,436	2,219	2,557	2,557	9,830	9,830
	PECLD	53	61	60	56	32	40	209	160
	Delinquency	2.13%	2.34%	2.46%	2.51%	1.26%	1.56%	2.12%	1.62%
	Gross Revenue	1,021	1,006	1,016	977	1,123	1,123	4,121	4,121
	PECLD	5	6	3	5	5	5	19	21
	Delinquency	0.50%	0.58%	0.32%	0.54%	0.41%	0.46%	0.46%	0.50%
	Gross Revenue	3,171	3,207	2,968	2,857	3,062	3,062	12,094	12,094
	PECLD	36	31	26	28	32	19	117	74
	Delinquency	1.15%	0.97%	0.88%	0.96%	1.04%	0.62%	0.96%	0.61%
	Gross Revenue	1,443	1,353	1,342	1,332	1,415	1,415	5,442	5,442
	PECLD	13	13	8	10	17	7	48	29
	Delinquency	0.88%	0.94%	0.62%	0.74%	1.23%	0.52%	0.89%	0.54%

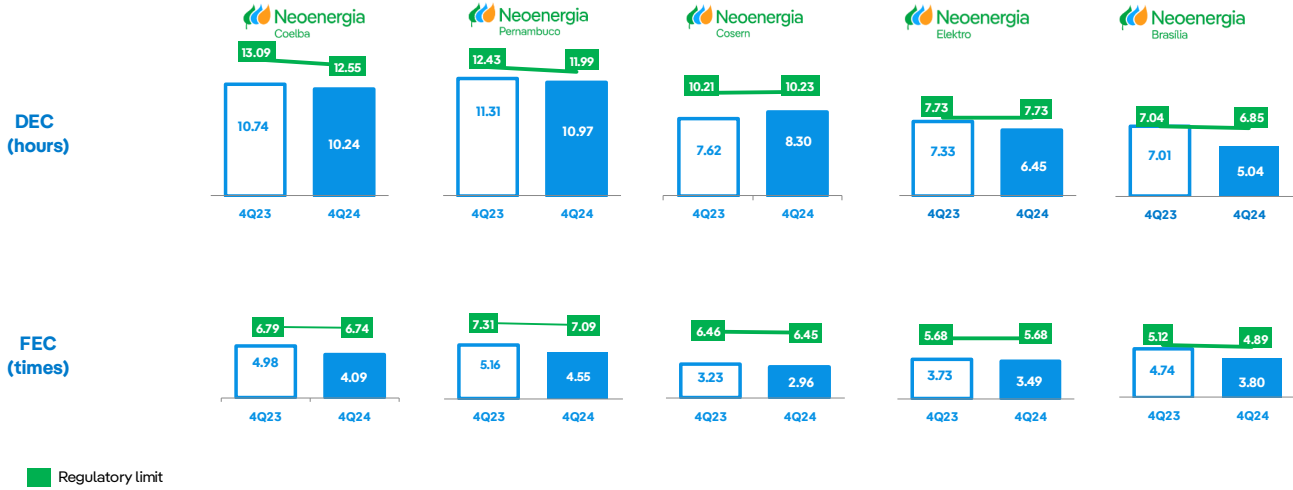
NOTE: PECLD considers the accrued amount + restatement.

In the 4Q24, several collection actions were adopted by the 5 distributors with the aim of reducing the delinquency rate and, consequently, improving revenue. Among them, we can highlight:

- Carrying out 421 thousand supply disconnections through operations in georeferenced concentrations and mapping the location of customers with the highest delinquency rates to optimize actions;
- Monitoring of 125 thousand customers facilities that had supply interrupted;
- Negative entries of more than 514 thousand consumers;
- Protest of 271 thousand titles through registry offices and forwarding of notifications;
- 11.1 million outsourced collections by collection advisory services;
- Systematic actions for Large Customers and negotiations with government agencies;
- Use of new technologies with an aim at providing the option to pay energy bills with debit or credit card;
- Negotiations for 269 thousand consumers on the digital platform;
- Notification of 673 thousand customers via Whatsapp.

1.1.1.6. DEC and FEC (12 months)

The quality of the energy supply is monitored mainly by the indicators DEC – Equivalent Duration of Interruption per Consumer and FEC – Equivalent Frequency of Interruption per Consumer, which measure failures occurring in the distribution network. The 5 distributors are below the regulatory limit for both DEC and FEC.



NOTE: 12-month Indicators without supplier. Since the period for calculating the quality indicators falls after the publication period of this report, the data showed are estimates. The 2023 indicators were adjusted for the final calculation.

1.1.2. Transmission Lines

1.1.2.1. Transmission assets in operation

In the 4Q24, the transmission assets that follow were operating with 100% of liberated RAP: Afluente T, Narandiba, Potiguar Sul, Atibaia, Biguaçu, Sobral, Dourados, Jalapão, Santa Luzia, Itabapoana, Rio Formoso, Estreito and Paraíso.

In the 4Q24 the first section of Alto Paranaíba (Lot 2 - June/2022 Auction) was delivered with liberation of R\$7.4 million of RAP.

Auction	Lot	Name	Location	Extension (Km)	Substation	RAP* (R\$ MN)	Operation Start	Line Availability Rate (%)					
								2019	2020	2021	2022	2023	2024
-	-	Afluente T	BA	489	3 substations	67	1990	99.88	99.97	99.83	99.90	99.96	99.91
Auction Jun' 08	E	Narandiba ¹	BA	-	1 substation	28	Jun' 11	99.94	99.97	99.98	99.95	99.86	99.90
Auction Jun' 11	G	Extremoz II ¹	BA	-	1 substation	5	Sep' 14	100.00	100.00	99.98	99.95	99.86	99.90
Auction May' 12	D	Brumado II ¹	RN	-	1 substation	7	Jul' 15	99.94	99.97	99.98	99.95	99.86	99.90
Auction Jan' 13	G	Potiguar Sul	RN/PB	190	-	34	Nov' 16	99.68	99.93	99.98	99.91	99.58	99.98
Auction Abr' 17	4	Dourados	MS	581	1 substation	93	Aug' 21	-	-	99.98	99.99	99.99	99.99
	20	Atibaia	SP	-	1 substation	19	Dez' 19	-	99.99	99.90	100.00	99.90	99.99
	22	Biguaçu	SC	-	1 substation	19	Jul' 20	-	100.00	99.92	99.97	99.96	100.00
	27	Sobral	CE	-	1 substation	17	Jan' 20	-	100.00	99.98	99.99	99.48	99.98
Auction Abr' 17	6	Santa Luzia	CE/PB	345	1 substation	80	Nov' 21	-	-	-	100.00	99.99	100.00
	4	Jalapão	BA/TO/PI/MA	728	-	176	Jan' 22	-	-	-	99.99	99.98	99.99
Auction Dec' 18	3	Itabapoana	RJ/MG/ES	478	-	94	Jun' 24	-	-	-	-	-	100.00
Auction Dec' 19	9	Rio Formoso	BA	210	2 substations	24	Jan' 23	-	-	-	-	99.63	99.96
Auction Dec' 21	2	Estreito	MG	-	1 substation	45	Set' 24	-	-	-	-	-	100.00
Auction Jun' 22	11	Paraíso	MS	291	1 substation	43	Jun' 24	-	-	-	-	-	100.00

NOTE: Afluente T arises from the deverticalization of Neoenergia Coelba.

¹ Narandiba consists of 3 substations: SE Narandiba, SE Extremoz II and SE Brumado II.

* RAP ratified (2024-2025 Cycle)

The limit established by the National System Operator (ONS) stipulates availability between 95% and 98% as normal. This indicator measures the quality of service measured by ANEEL through the availability of the transmission system. In the last five years, the group's transmission companies have had availability above the upper limit defined by the ONS, as shown in the table above.

1.1.2.2. Environmental Licenses and Progress of Transmission Assets Construction

Transmission Projects Status				LICENSES			RAP (I)	CAPEX	End of
				LP	LI	LO	R\$ (MN)	Aneel R\$ (MN)	Concession
Auction Dec'2018	Lot 2	Guanabara	94%	✓	✓	■	165	1,331	Mar'49
	Lot 1	Vale do Itajaí	82%	✓	✓	■	264	2,792	Mar'49
	Lot 14	Lagoa dos Patos	75%	■	■	■	164	1,215	Mar'49
Auction Dec'2020	Lot 2	Morro do Chapéu	97%	✓	✓	■	217	1,997	Mar'51
Auction Jun'2022	Lot 2	Alto Paranaíba	60%	✓	✓	■	410	4,938	Set'52

(I) RAP 2024/2025 cycle.

Completed	✓
Partially Completed	■
In progress	●
To be started	▲

LP = Preliminary License

LI = Installation License

LO = Operational License

Below is the status of the lots under construction:

December/2018 Auction:

- Lot 1 (Vale do Itajaí) – Works of the remaining sections in progress. Completion of sections 2 and 4, with the release of 22% of RAP. Full release of RAP expected for the 2H25.
- Lot 2 (Guanabara) – Works in progress with the full release of RAP expected for the 1H25. 1st Section (Lagos – Campos) completed and energized. 2nd Section works in progress.
- Lot 14 (Lagoa dos Patos) – It has 64% of RAP released. The remaining 36% of RAP concern Section 1, works of which will only begin when the environmental issues are solved, given that the prior license has not yet been granted for the section.

December/2020 Auction:

- Lot 2 (Morro do Chapéu) - 47% of RAP already released. Completion of Sections 1 and 2 scheduled for the 1H25.

June/2022 Auction:

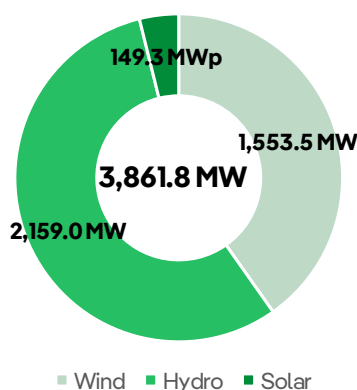
- Lot 2 (Alto Paranaíba) – Installation Licenses granted, Section Araraquara 2 – Araraquara delivered, with the release of 2% of full RAP (R\$7.4 million). Works in progress in the remaining sections, anticipated to be delivered in the 2H25.

1.2. Generation and Customers

1.2.1. Renewables

The assets in operation amount to 44 wind farms, 5 hydroelectric plants and 2 solar parks.

Actual Installed Capacity



1.2.1.1. Wind Farms and Solar Parks

The Company ended 2024 with 44 wind farms in operation with an installed capacity of 1,554 MW and 2 solar parks (Solar Luzia Complex), with an installed capacity of 149 MWp.

The portfolios of wind and solar assets of 1.7 GW has 51% allocated to the Regulated Contracting Environment (ACR) and 49% to the Free Contracting Environment (ACL), in line with the strategy of positioning in the liberalization of the Brazilian energy.

In the 4Q24 the wind and solar energy generated amounted to 1.426 GWh, in line with the 4Q23, and generation for the year amounted to 5,585 GWh, +7% vs. 2023, due to higher installed power of the Oitis and Luzia Complexes.

It should be pointed out that the impact of the curtailments in the 4Q24 was 7% and for the year it reached 6% of the energy generated.

Wind in Operation	Neoenergia Share (Direct and Indirect)	State	Location	Installed Capacity (MW)	Assured Energy (MW)	Concession Date	End of Concession
EOL Caetité 1	100%	BA	Caetité	30.0	13.00	10/29/2012	10/28/2042
EOL Caetité 2	100%	BA	Caetité	30.0	14.70	2/7/2011	2/6/2046
EOL Caetité 3	100%	BA	Caetité	30.0	11.20	2/24/2011	2/23/2046
EOL Calango 1	100%	RN	Bodó e Santana do Mato	30.0	13.90	4/28/2011	4/27/2046
EOL Calango 3	100%	RN	Bodó, Santana do Mato e Lagoa Nova	30.0	13.90	5/30/2011	5/29/2046
EOL Rio do Fogo (ENERBRASIL)	100%	RN	Rio do Fogo	49.3	17.90	12/19/2001	12/18/2031
EOL Arizona 1	100%	RN	Rio do Fogo	28.0	12.90	3/4/2011	3/3/2046
EOL Mel 2	100%	RN	Areia Branca	20.0	8.80	2/28/2011	2/27/2046
EOL Calango 6	100%	RN	Bodó e Cerro Corá	30.0	18.50	11/20/2014	11/19/2049
EOL Santana 1	100%	RN	Bodó, Lagoa Nova e Cerro Corá	30.0	17.30	11/14/2014	11/13/2049
EOL Santana 2	100%	RN	Bodó e Lagoa Nova	24.0	13.10	11/14/2014	11/13/2049
EOL Calango 2	100%	RN	Bodó	30.0	12.80	5/9/2011	5/8/2046
EOL Calango 4	100%	RN	Bodó	30.0	13.50	5/19/2011	5/18/2046
EOL Calango 5	100%	RN	Bodó	30.0	13.70	6/2/2011	6/1/2046
EOL Canoas	100%	PB	São José do Sabugi e Junco do Seridó	31.5	17.70	8/4/2015	8/3/2050
EOL Lagoa 2	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	31.5	15.60	8/4/2015	8/3/2050
EOL Lagoa 1	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	31.5	16.30	8/4/2015	8/3/2050
Chafariz Complex	100%	PB	São José do Sabugi, Santa Luzia, Areia de Baraúnas and São Mamede	471.2	232.9	Between 06/21/2018 and 02/05/2019	Between 06/20/2053 and 02/04/2054
Chafariz 1	100%	PB	Santa Luzia	34.7	18.2	6/21/2018	6/20/2053
Chafariz 2	100%	PB	Santa Luzia	34.7	17.4	6/21/2018	6/20/2053
Chafariz 3	100%	PB	Santa Luzia	34.7	17.8	6/21/2018	6/20/2053
Chafariz 4	100%	PB	Santa Luzia e Areia de Baraúnas	34.7	17.8	2/5/2019	2/4/2054
Chafariz 5	100%	PB	Santa Luzia	34.7	16.6	2/5/2019	2/4/2054
Chafariz 6	100%	PB	Santa Luzia	31.2	15.2	6/21/2018	6/20/2053
Chafariz 7	100%	PB	Santa Luzia	34.7	18.3	6/21/2018	6/20/2053
Lagoa 3	100%	PB	São José do Sabugi	34.7	17.2	6/26/2018	6/25/2053
Lagoa 4	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	20.8	10.2	6/26/2018	6/25/2053
Canoas 2	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	34.7	16.3	6/26/2018	6/25/2053
Canoas 3	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	34.7	16.8	2/5/2019	2/4/2054
Canoas 4	100%	PB	São José do Sabugi	34.7	16.5	6/26/2018	6/25/2053
Ventos De Arapuá 1	100%	PB	Areia de Baraúnas	24.3	11.63	2/5/2019	2/4/2054
Ventos De Arapuá 2	100%	PB	Areia de Baraúnas, São Mamede e Santa Luzia	34.7	17.2	2/5/2019	2/4/2054
Ventos De Arapuá 3	100%	PB	Areia de Baraúnas e São Mamede	13.9	5.8	2/5/2019	2/4/2054
Oitis Complex	100%	PI/BA	Dom Inocêncio and Casa Nova	566.5	274.1	Between 11/29/2019 and 12/24/2019	Between 11/28/2054 and 12/23/2054
Oitis 1	100%	PI	Dom Inocêncio	49.5	26.1	11/29/2019	11/28/2054
Oitis 2	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	27.5	14.26	12/24/2019	12/23/2054
Oitis 3	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49.50	24.4	12/24/2019	12/23/2054
Oitis 4	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49.50	24	12/24/2019	12/23/2054
Oitis 5	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49.5	23.8	12/24/2019	12/23/2054
Oitis 6	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49.50	24.3	12/24/2019	12/23/2054
Oitis 7	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49.5	25.6	12/24/2019	12/23/2054
Oitis 8	100%	PI	Dom Inocêncio	49.5	25.5	11/29/2019	11/28/2054
Oitis 21	100%	PI/BA	Casa Nova	44.00	20.8	12/24/2019	12/23/2054
Oitis 22	100%	PI/BA	Casa Nova	49.50	22.22	12/24/2019	12/23/2054
Oitis 9	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49.50	21.9	12/24/2019	12/23/2054
Oitis 10	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49.5	21.2	12/24/2019	12/23/2054

Solar in Operation	Neoenergia Share (Direct and Indirect)	State	Location	Installed Capacity (MWp)	Assured Energy (MWm)	Concession Date	End of Concession
LUZIA 2	100%	PB	Santa Luzia	74.65	17.3	5/29/2020	5/29/2055
LUZIA 3	100%	PB	Santa Luzia	74.65	17.3	5/29/2020	5/29/2055

1.2.1.2. Hydroelectric Plants

Neoenergia ended 2024 with a stake (direct and indirect) in 5 hydroelectric plants: Itapebi, Corumbá, Dardanelos, Baixo Iguaçu and Belo Monte.

Hydro Plants in Operation	Neoenergia Share (Direct and Indirect)	State	Location	Installed Capacity (MW)	Assured Energy (MW)	Date of Concession	End of Concession
						Authorization	
UHE Itapebi	100%	BA	Rio Jequitinhonha	462.0	202.1	5/28/1999	5/15/2039
UHE Corumbá III	70%	GO	Rio Corumbá	96.5	47	11/7/2001	4/22/2040
UHE Dardanelos - Águas da Pedra	100%	MT	Rio Aripuanã	261.0	147.2	7/3/2007	12/12/2049
Belo Monte	10%	PA	Rio Xingu	11,233.1	4,571.0	8/26/2010	7/10/2046
Baixo Iguaçu - Geração Céu Azul	70%	PR	Rio Iguaçu	350.2	172.4	8/20/2012	12/3/2049

NOTE: On September 17, 2021, a Aneel ratified and extension of the grants for the hydroelectric plants participating in the Energy Relocation Mechanism – MRE. On December 13, 2022, Aneel postponed the UHE Dardanelos concession by 220 days by means of Authorization Resolution 13,297.

In the 4Q24, hydroelectric energy generated was 813 GWh, +21.9% vs. 4Q23, due to higher water inflow. In the year, it was 5,551 GWh, -33.5% vs. 2023, explained by the exchange of assets with Eletrobras.

1.2.2. Termopernambuco

Termopernambuco has an installed capacity of 550 MW and assured energy of 504 MW. The plant used to be included in the PPT (Priority Thermal Program), and its revenue was guaranteed by the PPAs with Neoenergia Coelba (65MW) and Neoenergia Pernambuco (390MW) that expired in May 14, 2024. The plant was the winner of the Capacity Reserve Auction in December 2021, where all its available capacity was sold at the power price of R\$ 487,412.70 MW/year, with the beginning of supply on July 1, 2026, ensuring a fixed power revenue of R\$ 207 million per year. The contract is valid for 15 years.

On September 24, 2024, ANEEL approved the early start of the Capacity Reserve Contract (CRCAP), resulting from the 2021 Capacity Reserve Auction, maintaining all the conditions offered in the event, bringing forward the start of the contract to October 1, 2024. The amendment for this early start was entered into on September 25, 2024.

In the 4Q24, under the new Capacity Contract, dispatch was 2%, generating 9 GWh (vs. 94 GWh in the 4Q23). In 2024, Termopernambuco generated 87 GWh, (-7% vs. 2023) since the plant's activities were discontinued from May to October 2024. It is worth noting that until May 14, 2024, the Company's results were preserved by its former sales contracts and cost structure.

2. ECONOMIC-FINANCIAL PERFORMANCE

2.1. Consolidated

CONSOLIDATED STATEMENT OF INCOME (R\$ MN)	4Q24	4Q23	Variation		2024	2023	Variation	
			R\$	%			R\$	%
Net Operating Revenue (1)	12,844	11,136	1,708	15%	46,680	42,388	4,292	10%
Costs with Energy (2)	(8,706)	(7,275)	(1,431)	20%	(30,566)	(27,868)	(2,698)	10%
Gross Margin w/out Concession Financial Assets	4,138	3,861	277	7%	16,114	14,520	1,594	11%
Concession Financial Assets (VNR)	582	245	337	138%	1,504	1,222	282	23%
GROSS MARGIN	4,720	4,106	614	15%	17,618	15,742	1,876	12%
Operating Expenses	(1,129)	(1,018)	(111)	11%	(4,240)	(3,997)	(243)	6%
Provisions for Delinquency (PECLD)	(132)	(143)	11	(8%)	(552)	(632)	80	(13%)
(+) Equity Income / Corporate Operations	(382)	(90)	(292)	324%	(309)	1,246	(1,555)	N/A
EBITDA	3,077	2,855	222	8%	12,517	12,359	158	1%
Depreciation	(735)	(676)	(59)	9%	(2,816)	(2,560)	(256)	10%
Financial Income (Loss)	(1,377)	(1,137)	(240)	21%	(4,992)	(4,843)	(149)	3%
IR/CS	(105)	(53)	(52)	98%	(1,027)	(429)	(598)	139%
Minority shareholdings	(8)	(16)	8	(50%)	(47)	(66)	19	(29%)
NET INCOME	852	973	(121)	(12%)	3,635	4,461	(826)	(19%)

(1) Considers Construction Revenue

(2) Considers Construction Costs

As expressed in Technical Guidance OCPC 08, the recognition and measurement of variations between non-manageable costs actually incurred with respect to approved tariffs are always classified in the Operating Revenue line as Amounts Receivable/Returnable from Parcel A and Other Financial Items. Considering that a large portion of Parcel A is recorded as energy costs, the isolated analysis of revenue and cost variations can lead to distortions in the interpretation of the results for the period. Therefore, the Company believes it is more appropriate to explain the variations in results based on Gross Margin.

Neoenergia ended the 4Q24 with Gross Margin without VNR of R\$4,138 million, +7% vs. 4Q23, impacted by the positive effects of: (i) the increase in the customer base; (ii) Neoenergia Brasília's 2023 Tariff Adjustment, effective from October/23 (parcel B variation: +7.14%); (iii) Neoenergia Elektro's 2024 Tariff Adjustment, effective from August/24 (parcel B variation: +0.69%); (iv) Neoenergia Brasília's 2024 Tariff Adjustment, in effect as of October/24 (parcel B variation: +5.0%); and (v) higher wind power margin. These effects were partially offset by the lower margin of Termopernambuco, affected by the change in its bilateral energy sales contracts to the current capacity reserve contract, in addition to the Tariff Adjustments of Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco and Neoenergia Cosern in April/24, with a variation in parcel B of -4.82%, -4.40% and -5.63%, respectively.

For the year, the Gross Margin without VNR was R\$16,114 million (+11% vs. 2023), impacted by the effects of: (i) the increase in the customer base, (ii) larger volumes; (iii) Tariff Revisions of Neoenergia Coelba and Neoenergia Cosern in April 2023, with a variation in parcel B of +2.5% and +0.25%, respectively; (iv) Neoenergia Brasília's 2023 Tariff Adjustment, effective from October/23 (variation in parcel B: +7.14%); (v) Neoenergia Elektro's 2024 Tariff Adjustment, in effect from August/24 (variation in parcel B: +0.69%); (vi) Neoenergia Brasília's 2024 Tariff Adjustment, in effect from October/24 (variation in parcel B: +5.0%); (vii) better results of wind generation; and (viii) consolidation of Dardanelos as of September 2023. These effects were mitigated by the lower margin of Termopernambuco, due to the change from its bilateral energy sale contracts to the current capacity reserve contract, in addition to the Tariff Review of Neoenergia Elektro in August/23, with a variation in parcel B of -3.9% and the Tariff Adjustments of Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco and Neoenergia Cosern in April/24, with a variation in parcel B of -4.82%, -4.40% and -5.63%, respectively. Gross margin was

R\$4,720 million in the 4Q24 (+15% vs. 4Q23) and R\$17,618 million in 2024 (+12% vs. 2023), driven by the higher VNR, given the higher IPCA in the period.

Operating expenses amounted to R\$1,129 million in the 4Q24 (+11% vs. 4Q23) and R\$4,240 million in 2024 (+6% vs. 2023). It is worth noting that the 4Q23 was impacted by one-off effects of the reversal in the health plan at Neoenergia Coelba (+R\$50 million) and the reversal of litigation at Neoenergia Brasília (+R\$39 million). Excluding these effects, the variation is +2% vs. 4Q23 and +4% vs. 2023, below inflation and absorbing the increase to the number of customers, confirming cost discipline.

The PECLD was R\$132 million in the 4Q24 (-8% vs. 4Q23) and R\$552 million in 2024 (-13% vs. 2023), due to better collection performance.

In the Equity Income/Corporate Operations item, in the 4Q24, -R\$382 million were recorded, of which: -R\$368 million in fair value adjustment connected with the sale of the Baixo Iguaçu plant; -R\$35 million associated with Itabapoana (classified as an asset available for sale); R\$20 million connected to the equity income of the transmission assets in partnership with GIC; and R\$2 million connected with the result of the Corumbá plant. In the year, -R\$309 million were recorded: in addition to the adjustment connected with Baixo Iguaçu of -R\$368 million, -R\$76 million in fair value adjustment related to Itabapoana were recorded; R\$123 million refer to the equity in the transmission assets; and R\$12 million regard the result of the Corumbá plant. It is worth remembering that in 2023, -R\$364 million were recorded as fair value adjustments regarding the corporate operation of the transmission companies, within the scope of the sale of 50% of 8 lots to GIC and +R\$1,555 million connected with the acquisition of control of the Dardanelos hydroelectric plant, within the scope of the completion of the asset swap operation with Eletrobras.

As a result of the aforementioned effects, EBITDA amounted to R\$3,077 million in the 4Q24 (+8% vs. 4Q23) and R\$12,517 million in 2024, in line with 2023. Adjusted EBITDA (Cash), excluding VNR, IFRS and Corporate Operations amounted to R\$2,838 million in the 4Q24 (-6% vs. 4Q23) and R\$10,571 million in 2024, in line with 2023.

The Consolidated Financial Result was -R\$1,377 million in the 4Q24 (-R\$240 million vs. 4Q23) and -R\$4,992 million in 2024 (-R\$149 million vs. 2023) based on the increase in the average debt balance due to funding for transmission and distribution Capex.

The IR/CS item for the quarter was -R\$105 million, -R\$52 million vs. 4Q23, due to the higher amount of interest on equity (JSCP) recorded in the 4Q23. For the year, this item amounted to -R\$1,027 million, -R\$598 million vs. 2023, due to the one-off increase in the percentage of the incentivized activity that impacts the operating profit, which is the basis for calculating the benefit, adjusted in the 2Q23.

Net income ended the quarter at R\$852 million (-12% vs. 4Q23) and the year at R\$3,635 million (-19% vs. 2023). Excluding non-recurring events in the quarter and year, such as the non-Cash effect of Corporate Operations, one-off RAB, one-off IFRS15 from Transmission, corporate restructure and punctual increase in the Sudene benefit, profit would have been R\$1,387 million in the 4Q24 (-5% vs. 4Q23) and R\$4,310 million in 2024, in line with 2023.

2.2. Networks

The Networks business result contemplates the performance of both the distributors and the transmission assets.

NETWORKS STATEMENT OF INCOME (R\$ MN)	4Q24	4Q23	Variation		2024	2023	Variation	
			R\$	%			R\$	%
Net Revenue	12,211	10,718	1,493	14%	44,683	40,802	3,881	10%
Costs with energy	(8,616)	(7,516)	(1,100)	15%	(30,689)	(28,652)	(2,037)	7%
Gross Margin w/out Concession Financial Assets	3,595	3,202	393	12%	13,994	12,150	1,844	15%
Concession Financial Assets (VNR)	582	245	337	138%	1,504	1,222	282	23%
Gross Margin	4,177	3,447	730	21%	15,498	13,372	2,126	16%
Operating Expenses	(911)	(811)	(100)	12%	(3,436)	(3,263)	(173)	5%
Provisions for Delinquency (PECLD)	(131)	(139)	8	(6%)	(552)	(627)	75	(12%)
(+) Equity Income / Corporate Operations	(15)	(141)	126	(89%)	48	(334)	382	N/A
EBITDA	3,120	2,356	764	32%	11,558	9,148	2,410	26%
Depreciation	(557)	(502)	(55)	11%	(2,101)	(1,932)	(169)	9%
Financial Income (Loss)	(1,296)	(1,058)	(238)	22%	(4,670)	(4,354)	(316)	7%
IR CS	(242)	(104)	(138)	133%	(1,054)	(302)	(752)	249%
NET INCOME	1,025	692	333	48%	3,733	2,560	1,173	46%

The Networks business ended the 4Q24 with Gross Margin without VNR of R\$3,595 million, +12% vs. 4Q23, impacted by the positive effects of: (i) the increase in the customer base; (ii) 2023 Neoenergia Brasília's Tariff Adjustment, effective from October/23 (parcel B variation: +7.14%); (iii) 2024 Neoenergia Elektro's Tariff Adjustment, effective from August/24 (parcel B variation: +0.69%); (iv) 2024 Neoenergia Brasília's Tariff Adjustment, effective from October/24 (parcel B variation: +5.0%); and (v) higher transmission margin, due to non-recurring adjustments via IFRS 15 occurred in the 4Q23. These effects were partially offset by the Tariff Adjustments of Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco and Neoenergia Cosern in April/24, with a variation in parcel B of -4.82%, -4.40% and -5.63%, respectively.

In the year, the Gross Margin without VNR was R\$13,994 million (+15% vs. 2023), impacted by the effects of: (i) the increase in the customer base, (ii) higher volumes; (iii) Tariff Revisions of Neoenergia Coelba and Neoenergia Cosern in April 2023, with variation in parcel B of +2.5% and +0.25%, respectively; (iv) 2023 Tariff Adjustment of Neoenergia Brasília, effective from October/23 (variation in parcel B: +7.14%); (v) 2024 Neoenergia Elektro's Tariff Adjustment, effective from August/24 (parcel B variation: +0.69%); (vi) 2024 Neoenergia Brasília's Tariff Adjustment, effective from October/24 (parcel B variation: +5.0%); and (vii) higher transmission margin, due to non-recurring adjustments by IFRS 15 that occurred in 2023. These effects were mitigated by Neoenergia Elektro's Tariff Review in August/23, with a parcel B variation of -3.9% and by the Tariff Adjustments of Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco and Neoenergia Cosern in April/24, with a parcel B variation of -4.82%, -4.40% and -5.63%, respectively. The gross margin of the networks was R\$4,177 million in the 4Q24 (+21% vs. 4Q23) and R\$15,498 million in 2024 (+16% vs. 2023), driven by the higher VNR, given the higher IPCA in the period.

Operating expenses amounted to R\$911 million in the 4Q24 (+12% vs. 4Q23) and R\$3,436 million in 2024 (+5% vs. 2023). It is worth noting that the 4Q23 was impacted by one-off effects from the reversal of the health plan at Neoenergia Coelba (+R\$50 million) and the reversal of the litigation at Neoenergia Brasília (+R\$39 million). Excluding these effects, the variation is +1% vs. 4Q23 and +2% vs. 2023, below inflation and absorbing the increase in the number of customers, confirming cost discipline.

The PECLD was R\$131 million in the 4Q24 (-6% vs. 4Q23) and R\$552 million in 2024 (-12% vs. 2023), due to the better collection performance.

In the Equity Income/Corporate Operations item, in the 4Q24, -R\$15 million were recorded, of which: -R\$35 million in fair value adjustment related to Itabapoana (classified as an asset available for sale) and R\$20 million for the equity income of the transmission assets in partnership with GIC. In the year, R\$ 48 million were recorded: -R\$76 million in fair value

adjustments related to Itabapoana and R\$123 million related to the equity income of transmission assets. It is worth remembering that in 2023, -R\$364 million in fair value adjustments were recorded in connection with the corporate operation of the transmission companies, within the scope of the sale of 50% of 8 lots to GIC.

As a result of the aforementioned effects, EBITDA was R\$3,120 million in the 4Q24 (+32% vs. 4Q23) and R\$11,558 million in 2024 (+26% vs. 2023). Adjusted EBITDA (Cash), excluding VNR, IFRS and Corporate Operations, amounted to R\$2,513 million in the 4Q24 (-2% vs. 4Q23) and R\$9,244 million in 2024 (+3% vs. 2023).

The Financial Result was -R\$1,296 million in the 4Q24 (-R\$238 million vs. 4Q23) and -R\$4,670 million in 2024 (-R\$316 million vs. 2023), as a result from the increase in the average debt balance for funding transmission and distribution Capex.

The IR/CS item for the quarter was -R\$242 million, -R\$138 million vs. 4Q23, due to the higher amount of JSCP recorded in the 4Q23. In the year, it was -R\$1,054 million, -R\$752 million vs. 2023, due to the one-off increase in the percentage of the incentivized activity that impacts the operating profit that is the basis for calculating the benefit, adjusted in the 2Q23.

The Networks' net profit ended the quarter at R\$1,025 million (+48% vs. 4Q23) and the year at R\$3,733 million (+46% vs. 2023).

S/I TRANSMISSION (R\$ MN)	4Q24	4Q23	Variation		2024	2023	Variation	
			R\$	%			R\$	%
Net Revenue	1,344	882	462	52%	5,432	3,404	2,028	60%
Cosntruction Costs	(1,137)	(1,074)	(63)	6%	(4,121)	(3,459)	(662)	19%
Gross Margin	207	(192)	399	N/A	1,311	(55)	1,366	N/A
Operating Expenses	(67)	(34)	(33)	97%	(205)	(177)	(28)	16%
Provisions for Delinquency (PECLD)	-	-	-	-	1	(2)	3	N/A
(+) Equity Income / Corporate Operations	(15)	(141)	126	(89%)	48	(334)	382	N/A
EBITDA	125	(367)	492	N/A	1,155	(568)	1,723	N/A
Financial Income (Loss)	(213)	(114)	(99)	87%	(682)	(491)	(191)	39%
IR CS	34	119	(85)	(71%)	(117)	286	(403)	N/A
NET INCOME	(56)	(363)	307	(85%)	350	(778)	1,128	N/A
IFRS15	60	(283)	343	N/A	886	(677)	1,563	N/A

The transmission companies recorded a Gross Margin of R\$207 million in the quarter (vs. -R\$192 million in the 4Q23), and of R\$1,311 million in 2024 (vs. -R\$55 million in 2023). Despite the non-consolidation of the 8 assets regarding the operation with GIC, as of the 4Q23, the margin stayed above the previous year, mainly due to the impact of the non-recurring adjustment by IFRS 15 that occurred in 2023.

Operating expenses totaled R\$67 million in the 4Q24 (+97% vs. 4Q23), due to the start of operation of new sections, and R\$205 million in 2024 (+16% vs. 2023).

In the Equity Income/Corporate Operations item, in the 4Q24, -R\$15 million were recorded, of which: -R\$35 million in fair value adjustment related to Itabapoana (classified as an asset available for sale) and R\$20 million for the equity income of transmission assets in partnership with GIC. In the year, R\$48 million were recorded: -R\$76 million in fair value adjustment related to Itabapoana and R\$123 million related to the equity income of transmission assets. It is worth remembering that in 2023, -R\$364 million were recorded in fair value adjustment related to the corporate operation of the transmission companies, within the scope of the sale of 50% of 8 lots to GIC.

As a result of the effects mentioned, transmission EBITDA ended the quarter at R\$125 million (vs. -R\$367 million in 4Q23) and the year at R\$1,155 million (vs. -R\$568 million in 2023). Adjusted EBITDA (Cash), excluding IFRS and Corporate

Operations, amounted to R\$100 million in the 4Q24 (+15% vs. 4Q23) and R\$345 million in 2024 (-27% vs. 2023), impacted by the non-consolidation of the 8 assets of the operation with GIC as of the 4Q23.

The IR/CS item for the quarter was +R\$34 million, vs. +R\$119 million in the 4Q23 and for the year it was -R\$117 million vs. +R\$ 286 million in 2023, due to credits arising from the one-off IFRS15.

The transmission business had a loss of R\$56 million in the 4Q24 (+R\$307 million vs. 4Q23) and a profit of R\$350 million in 2024 (+R\$1,128 million vs. 2023).

2.2.1. NEOENERGIA COELBA

STATEMENT OF INCOME (R\$ MN)	4Q24	4Q23	Variation		2024	2023	Variation	
			R\$	%			R\$	%
Net Revenue	4,546	3,753	793	21%	15,580	14,300	1,280	9%
Costs with Energy	(2,893)	(2,224)	(669)	30%	(9,755)	(8,772)	(983)	11%
Gross Margin w/out Concession Financial Assets	1,653	1,529	124	8%	5,825	5,528	297	5%
Concession Financial Assets (VNR)	268	129	139	108%	754	665	89	13%
Gross Margin	1,921	1,658	263	16%	6,579	6,193	386	6%
Operating Expenses	(387)	(339)	(48)	14%	(1,478)	(1,341)	(137)	10%
Provisions for Delinquency (PECLD)	(55)	(39)	(16)	41%	(190)	(230)	40	(17%)
EBITDA	1,479	1,280	199	16%	4,911	4,622	289	6%
Depreciation	(250)	(219)	(31)	14%	(936)	(847)	(89)	11%
Financial Income (Loss)	(463)	(425)	(38)	9%	(1,769)	(1,750)	(19)	1%
IR CS	(137)	(67)	(70)	104%	(398)	(186)	(212)	114%
NET INCOME	629	569	60	11%	1,808	1,839	(31)	(2%)

Neoenergia Coelba reported a gross margin excluding VNR of R\$1,653 million in the 4Q24 (+8% vs. 4Q23), impacted by the growth in the customer base (+2.0%). In 2024, the gross margin excluding VNR was R\$5,825 million (+5% vs. 2023), positively impacted by larger volumes and the +2.5% variation in parcel B in April/23, partially offset by the -4.8% variation in parcel B in the April/24 adjustment.

The gross margin was R\$1,921 million in the 4Q24 (+16% vs. 4Q23) and R\$6,579 million in 2024 (+6% vs. 2023), driven by the higher VNR, given the higher IPCA in the period.

Operating expenses totaled R\$387 million in the 4Q24 (+14% vs. 4Q23), due to a one-off reversal in the health plan that occurred in the 4Q23 in the amount of R\$50 million. Removing this effect in the quarter, operating expenses would be -1% vs. 4Q23, absorbing inflation. In the year, expenses amounted to R\$1,478 million (+10% vs. 2023) and, excluding the health plan reversal the growth would have been +6% vs. 2023, in line with inflation.

In the quarter, PECLD totaled R\$55 million (+41% vs. 4Q23), influenced by the settlement of debts according to the Federal Government Program *Desenrola* in the 4Q23. In the year, PECLD recorded R\$190 million (-17% vs. 2023) due to successful negotiations with large clients and the negative impact of bankruptcy filed by large clients in 2023. Likewise, when we analyze the delinquency indicator (PECLD/ROB) in 2024, it closed at 1.18%, below the regulatory limit of 1.21%.

As a result of the abovementioned variations, EBITDA amounted to R\$1,479 million in the quarter (+16% vs. 4Q23) and R\$4,911 million in 2024 (+6% vs. 2023). Cash EBITDA (ex-VNR) in the 4Q24 was R\$1,211 million (+5% vs. 4Q23) and in 2024

it was R\$4,157 million (+5% vs. 2023), reflecting better market conditions and good operational performance, offsetting the impact of the negative adjustment to parcel B this year.

The Financial Result was -R\$463 million in the 4Q24 (vs. -R\$425 million in 4Q23), resulting from the increase in debt charges due to the higher average balance and higher inflation, in the year it was -R\$1,769 million, in line with 2023.

The IR/CS item for the quarter was -R\$137 million (vs. -R\$67 million in 4Q23), due to the higher amount of JSCP reported in 4Q23, and in the year it was -R\$398 million (vs. -R\$186 million in 2023). 2023 was positively impacted by the one-off increase in the percentage of incentivized activity that impacts the operating profit, which is the basis for calculating the benefit.

Net Income was R\$629 million in the 4Q24, +11% vs. 4Q23, and R\$1,808 million in 2024, -2% vs. 2023.

2.2.2. NEOENERGIA PERNAMBUCO

STATEMENT OF INCOME (R\$ MN)	4Q24	4Q23	Variation		2024	2023	Variation	
			R\$	%			R\$	%
Net Revenue	2,061	2,107	(46)	(2%)	7,793	8,132	(339)	(4%)
Energy costs	(1,490)	(1,505)	15	(1%)	(5,631)	(5,971)	340	(6%)
Gross Margin w/out Concession Financial Assets	571	602	(31)	(5%)	2,162	2,161	1	0%
Concession Financial Assets (VNR)	133	45	88	196%	289	201	88	44%
Gross Margin	704	647	57	9%	2,451	2,362	89	4%
Operating Expenses	(182)	(198)	16	(8%)	(769)	(737)	(32)	4%
Provisions for Delinquency (PECLD)	(23)	(46)	23	(50%)	(179)	(225)	46	(20%)
EBITDA	499	403	96	24%	1,503	1,400	103	7%
Depreciation	(109)	(109)	-	-	(420)	(405)	(15)	4%
Financial Income (Loss)	(263)	(233)	(30)	13%	(989)	(993)	4	(0%)
IR CS	(13)	(20)	7	(35%)	-	4	(4)	(100%)
NET INCOME	114	41	73	178%	94	6	88	1467%

Neoenergia Pernambuco reported a gross margin without VNR of R\$571 million in the 4Q24, (-5% vs. 4Q23), impacted by the variation in parcel B of -4.4% in April/24. In 2024, the gross margin without VNR was R\$2,162 million, in line with 2023.

The gross margin was R\$704 million in the 4Q24 (+9% vs. 4Q23) and R\$2,451 million in 2024 (+4% vs. 2023), driven by the higher VNR, given the higher IPCA in the period.

Operating expenses in the 4Q24 were R\$182 million (-8% vs. 4Q23) and R\$769 million in 2024 (+4% vs. 2023), in line with inflation.

In the 4Q24, PECLD amounted to R\$23 million (-50% vs. 4Q23) and R\$179 million in 2024 (-20% vs. 2023). This improvement is explained by the reversal of litigations due to negotiations with large customers.

As a result of the abovementioned variations, EBITDA in the 4Q24 was R\$499 million (+24% vs. 4Q23) and R\$1,503 million in 2024 (+7% vs. 2023). Additionally, Cash EBITDA (ex-VNR) in the 4Q24 was R\$366 million (+2% vs. 4Q23) and R\$1,214 million in 2024, in line with 2023.

The Financial Result was -R\$263 million in the 4Q24 (vs. -R\$233 million in 4Q23), due to the increase in debt charges and the average debt balance. In 2024, the financial result was -R\$989 million, in line with 2023.

Net Income was R\$114 million in the 4Q24 (vs. R\$41 million in the 4Q23) and R\$94 million in 2024 (vs. R\$6 million in 2023).

2.2.3. NEOENERGIA COSERN

STATEMENT OF INCOME (R\$ MN)	4Q24	4Q23	Variation		2024	2023	Variation	
			R\$	%			R\$	%
Net Revenue	1,015	895	120	13%	3,603	3,403	200	6%
Costs with Energy	(698)	(564)	(134)	24%	(2,354)	(2,202)	(152)	7%
Gross Margin w/out Concession Financial Assets	317	331	(14)	(4%)	1,249	1,201	48	4%
Concession Financial Assets (VNR)	72	24	48	200%	172	150	22	15%
Gross Margin	389	355	34	10%	1,421	1,351	70	5%
Operating Expenses	(76)	(81)	5	(6%)	(262)	(266)	4	(2%)
Provisions for Delinquency (PECLD)	(5)	(5)	-	-	(19)	(7)	(12)	171%
EBITDA	308	269	39	14%	1,140	1,078	62	6%
Depreciation	(45)	(42)	(3)	7%	(177)	(165)	(12)	7%
Financial Income (Loss)	(84)	(73)	(11)	15%	(287)	(286)	(1)	0%
IR CS	(36)	(19)	(17)	89%	(119)	(40)	(79)	198%
NET INCOME	143	135	8	6%	557	587	(30)	(5%)

Neoenergia Cosern ended the 4Q24 with a Gross Margin without VNR of R\$317 million, (-4% vs. 4Q23), impacted by the variation in parcel B of -5.6% in the April/24 adjustment. In 2024, gross margin without VNR was R\$1,249 million (+4% vs. 2023), impacted by the growth in the customer base (+1.7%), the variation in parcel B of +0.25% of the April/23 tariff review, and larger volumes, partially offset by the negative variation in parcel B of -5.6% in the April/24 adjustment.

The Gross margin was R\$389 million in the 4Q24 (+10% vs. 4Q23) and R\$1,421 million in 2024 (+5% vs. 2023), driven by the higher VNR, given the higher IPCA in the period.

Operating expenses amounted to R\$76 million in the 4Q24 (-6% vs. 4Q23) and R\$262 million in 2024 (-2% vs. 2023), absorbing inflation and customer base growth.

PECLD amounted to R\$5 million in the 4Q24, in line with the 4Q23, and R\$19 million in 2024 (-R\$12 million vs. 2023). In 2023, it was impacted by the non-recurring effects of renegotiations with Large Clients followed by reversals of the order of R\$10 million.

As a result of the abovementioned variations, EBITDA in the 4Q24 was R\$308 million, (+14% vs. 4Q23) and in 2024 it was R\$1,140 million (+6% vs. 2023). Cash EBITDA (ex-VNR) in the 4Q24 amounted to R\$236 million (-4% vs. 4Q23), impacted by the negative annual adjustment of parcel B, and R\$968 million in 2024 (+4% vs. 2023), because of better market conditions and good operational performance.

The Financial Result was -R\$84 million in the 4Q24 (vs. -R\$73 million in 4Q23), due to the increase in debt charges and the average debt balance. In 2024, the financial result was -R\$287 million, in line with 2023.

The IR/CS item in the 4Q24 was -R\$36 million (vs. -R\$19 million in 4Q23) and in 2024 it was -R\$119 million (vs. -R\$40 million in 2023). 2023 was positively impacted by the one-off increase in the percentage of the incentivized activity that impacts the operating profit, which is the basis for calculating the benefit.

Net Profit was R\$143 million in the 4Q24 (+6% vs. 4Q23) and R\$557 million in 2024 (-5% vs. 2023).

2.2.4. NEOENERGIA ELEKTRO

STATEMENT OF INCOME (R\$ MN)	4Q24	4Q23	Variation		2024	2023	Variation	
			R\$	%			R\$	%
Net Revenue	2,290	2,216	74	3%	8,844	8,325	519	6%
Costs with Energy	(1,602)	(1,442)	(160)	11%	(5,963)	(5,457)	(506)	9%
Gross Margin w/out Concession Financial Assets	688	774	(86)	(11%)	2,881	2,868	13	0%
Concession Financial Assets (VNR)	106	46	60	130%	277	196	81	41%
Gross Margin	794	820	(26)	(3%)	3,158	3,064	94	3%
Operating Expenses	(169)	(161)	(8)	5%	(629)	(601)	(28)	5%
Provisions for Delinquency (PECLD)	(32)	(36)	4	(11%)	(117)	(116)	(1)	1%
EBITDA	593	623	(30)	(5%)	2,412	2,347	65	3%
Depreciation	(102)	(94)	(8)	9%	(388)	(363)	(25)	7%
Financial Income (Loss)	(205)	(155)	(50)	32%	(699)	(625)	(74)	12%
IR CS	(91)	(91)	-	-	(410)	(388)	(22)	6%
NET INCOME	195	283	(88)	(31%)	915	971	(56)	(6%)

Neoenergia Elektro reported a gross margin without VNR of R\$688 million in the 4Q24 (-11% vs. 4Q23) and R\$2,881 million in 2024, in line with 2023. Larger volumes and the positive variation of parcel B of +0.69% in the August/24 adjustment offset the negative variation of parcel B of -3.9% in the August/23 tariff review.

Gross margin was R\$794 million in the 4Q24 (-3% vs. 4Q23) and R\$3,158 million in 2024 (+3% vs. 2023), driven by the higher VNR, given the higher IPCA in the period.

Operating expenses amounted to R\$169 million in the 4Q24 (+5% vs. 4Q23) and R\$629 million in 2024 (+5% vs. 2023), in line with inflation.

In the quarter, PECLD totaled R\$32 million (-11% vs. 4Q23), due to the one-off negative impact of chapter 11 filed by large clients in the amount of R\$3 million and the settlement of debts in accordance with the Federal Government's Program *Desenrola* in the 4Q23. In 2024, PECLD was R\$117 million, in line with 2023. It is worth noting that throughout 2023, PECLD was negatively impacted by the non-recurring effect of chapter 11 filed by large clients in the total amount of R\$17 million.

As a result of the abovementioned variations, EBITDA amounted to R\$593 million in the quarter (-5% vs. 4Q23) and R\$2,412 million in 2024 (+3% vs. 2023). Cash EBITDA (ex-VNR) in the 4Q24 was R\$487 million (-16% vs. 4Q23) and in 2024 was R\$2,135 million, in line with 2023.

The Financial Result was -R\$205 million in the 4Q24 (vs. -R\$155 million in the 4Q23) and -R\$699 million in 2024 (vs. -R\$625 million in 2023), due to the increase in debt charges because of the higher average debt balance and higher inflation.

Net Income was R\$195 million in the 4Q24, -31% vs. 4Q23, and R\$915 million in 2024, -6% vs. 2023.

2.2.5. NEOENERGIA BRASILIA

STATEMENT OF INCOME (R\$ MN)	4Q24	4Q23	Variation		2024	2023	Variation	
			R\$	%			R\$	%
Net Revenue	985	871	114	13%	3,535	3,279	256	8%
Costs with Energy	(797)	(698)	(99)	14%	(2,867)	(2,781)	(86)	3%
Gross Margin w/out Concession Financial Assets	188	173	15	9%	668	498	170	34%
Concession Financial Assets (VNR)	5	2	3	150%	13	10	3	30%
Gross Margin	193	175	18	10%	681	508	173	34%
Operating Expenses	(61)	(15)	(46)	307%	(199)	(191)	(8)	4%
Provisions for Delinquency (PECLD)	(17)	(13)	(4)	31%	(48)	(48)	-	-
EBITDA	115	147	(32)	(22%)	434	269	165	61%
Depreciation	(50)	(34)	(16)	47%	(176)	(146)	(30)	21%
Financial Income (Loss)	(68)	(58)	(10)	17%	(244)	(209)	(35)	17%
IR CS	(1)	(25)	24	(96%)	(14)	16	(30)	N/A
NET INCOME	(4)	30	(34)	N/A	-	(70)	70	N/A

Neoenergia Brasilia reported a gross margin of R\$193 million in the 4Q24 (+10% vs. 4Q23) and R\$681 million in 2024 (+34% vs. 2023), reflecting the variation in parcel B of +5.0% in the October/24 adjustment, in addition to the impact of over contracting, which resulted in a positive effect this year (+R\$21 million in the 4Q24 vs. -R\$9 million in the 4Q23 | +R\$19 million in 2024 vs. -R\$137 million in 2023).

Operating expenses amounted to R\$61 million in the 4Q24 (+307% vs. 4Q23) and R\$199 million in 2024 (+4% vs. 2023), explained by a one-off reversal of litigation in the 4Q23 referring to the low-income class in the amount of R\$39 million. Excluding this effect, expenses would have varied by +12% vs. 4Q23 and -14% vs. 2023, reflecting efficiency gains based on the insourcing of labor.

In the quarter, PECLD was R\$17 million (+R\$4 million vs. 4Q23). It is worth noting that the 4Q23 was impacted by the settlement of debts through the Federal Government's Program *Desenrola*, which totaled R\$2.5 million. In the year, PECLD was R\$48 million, in line with 2023, reflecting the solid performance of the credit recovery plan.

EBITDA amounted to R\$115 million in the quarter (-22% vs. 4Q23) and R\$434 million in 2024 (+61% vs. 2023).

The Financial Result was -R\$68 million in the 4Q24 (vs. -R\$58 million in 4Q23) and -R\$244 million in the year (vs. -R\$209 million in 2023), due to greater adjustment to sector financial liabilities.

As a result of the variations above, Neoenergia Brasilia recorded a loss of R\$4 million in the 4Q24 (vs. a profit of R\$30 million in the 4Q23) and no profit in 2024 (vs. a loss of R\$70 million in 2023).

2.3. Generation and Customers

The result of the Generation and Customers business includes the performance of wind farms, solar farms, hydroelectric plants, thermal power plants and the Neoenergia Group's trading company.

ENERGY PRODUCTION AND CUSTOMERS STATEMENT OF INCOME (R\$ MN)	4Q24	4Q23	Variation		2024	2023	Variation	
			R\$	%			R\$	%
Net Revenue	1,092	1,368	(276)	(20%)	4,336	5,176	(840)	(16%)
Costs with Energy	(536)	(681)	145	(21%)	(2,179)	(2,746)	567	(21%)
GROSS MARGIN	556	687	(131)	(19%)	2,157	2,430	(273)	(11%)
Operating Expenses	(152)	(167)	15	(9%)	(550)	(516)	(34)	7%
Provisions for Delinquency (PECLD)	(1)	(4)	3	(75%)	-	(5)	5	(100%)
(+) Equity Income / Corporate Operations	(367)	51	(418)	(820%)	(357)	1,580	(1,937)	(123%)
EBITDA	36	567	(531)	(94%)	1,250	3,489	(2,239)	(64%)
Depreciation	(119)	(110)	(9)	8%	(473)	(435)	(38)	9%
Financial Income (Loss)	(41)	(43)	2	(5%)	(185)	(238)	53	(22%)
IR/CS	129	21	108	514%	(4)	(139)	135	(97%)
NET INCOME	5	435	(430)	(99%)	588	2,677	(2,089)	(78%)

HYDRO PLANTS STATEMENT OF INCOME (R\$ MN)	4Q24	4Q23	Variation		2024	2023	Variation	
			R\$	%			R\$	%
Net revenue	222	226	(4)	(2%)	850	702	148	21%
Costs with Energy	(43)	(34)	(9)	26%	(169)	(113)	(56)	50%
GROSS MARGIN	179	192	(13)	(7%)	681	589	92	16%
Operating Expenses	(38)	(55)	17	(31%)	(136)	(138)	2	(1%)
(+) Equity Income / Corporate Operations	(367)	51	(418)	N/A	(357)	1,580	(1,937)	N/A
EBITDA	(226)	188	(414)	N/A	188	2,031	(1,843)	(91%)
Depreciation	(27)	(25)	(2)	8%	(107)	(93)	(14)	15%
Financial Income (Loss)	(9)	(8)	(1)	13%	(38)	(47)	9	(19%)
IR/CS	(7)	40	(47)	N/A	(57)	(5)	(52)	1040%
NET INCOME (LOSS)	(269)	195	(464)	N/A	(14)	1,886	(1,900)	N/A

WIND FARMS STATEMENT OF INCOME (R\$ MN)	4Q24	4Q23	Variation		2024	2023	Variation	
			R\$	%			R\$	%
Net revenue	370	339	31	9%	1,312	1,293	19	1%
Costs with Energy	(46)	(61)	15	(25%)	(242)	(279)	37	(13%)
GROSS MARGIN	324	278	46	17%	1,070	1,014	56	6%
Operating Expenses	(61)	(53)	(8)	15%	(233)	(206)	(27)	13%
EBITDA	263	225	38	17%	837	808	29	4%
Depreciation	(79)	(67)	(12)	18%	(299)	(265)	(34)	13%
Financial Income (Loss)	(37)	(27)	(10)	37%	(162)	(158)	(4)	3%
IR/CS	131	(11)	142	N/A	70	(72)	142	N/A
NET INCOME	278	120	158	132%	446	313	133	42%

SOLAR FARMS STATEMENT OF INCOME (R\$ MN)	4Q24	4Q23	Variation		2024	2023	Variation	
			R\$	%			R\$	%
Net revenue	15	14	1	7%	59	59	-	-
Costs with Energy	(8)	(2)	(6)	300%	(17)	(14)	(3)	21%
GROSS MARGIN	7	12	(5)	(42%)	42	45	(3)	(7%)
Operating Expenses	(1)	(1)	-	-	(4)	(4)	-	-
EBITDA	6	11	(5)	(45%)	38	41	(3)	(7%)
Depreciation	(4)	(3)	(1)	33%	(15)	(15)	-	-
Financial Income (Loss)	-	(1)	1	N/A	-	(3)	3	N/A
IR/CS	(1)	-	(1)	N/A	(3)	(2)	(1)	50%
NET INCOME	1	7	(6)	(86%)	20	21	(1)	(5%)

TERMOPERNAMBUCO STATEMENT OF INCOME (R\$ MN)	4Q24	4Q23	Variation		2024	2023	Variation	
			R\$	%			R\$	%
Net Revenue	61	420	(359)	(85%)	668	1,647	(979)	(59%)
Costs with Energy	(49)	(252)	203	(81%)	(425)	(977)	552	(56%)
Gross Margin	12	168	(156)	(93%)	243	670	(427)	(64%)
Operating Expenses	(20)	(33)	13	(39%)	(78)	(91)	13	(14%)
EBITDA	(8)	135	(143)	N/A	165	579	(414)	(72%)
Depreciation	(8)	(17)	9	(53%)	(47)	(61)	14	(23%)
Financial Income (Loss)	5	(9)	14	N/A	12	(37)	49	N/A
IR CS	6	(8)	14	N/A	(7)	(52)	45	(87%)
NET INCOME	(5)	101	(106)	N/A	124	429	(305)	(71%)

COMERC. STATEMENT OF INCOME (R\$ MN)	4Q24	4Q23	Variation		2024	2023	Variation	
			R\$	%			R\$	%
Net Revenue	433	365	68	19%	1,448	1,461	(13)	(1%)
Costs with Energy	(390)	(326)	(64)	20%	(1,326)	(1,348)	22	(2%)
Gross Margin	43	39	4	10%	122	113	9	8%
Operating Expenses	(40)	(28)	(12)	43%	(99)	(79)	(20)	25%
Provisions for Delinquency (PECLD)	(1)	(4)	3	(75%)	-	(5)	5	N/A
EBITDA	2	7	(5)	(71%)	23	29	(6)	(21%)
Depreciation	(1)	1	(2)	N/A	(5)	(1)	(4)	400%
Financial Income (Loss)	-	2	(2)	N/A	3	7	(4)	(57%)
IR CS	-	-	-	-	(7)	(8)	1	(13%)
NET INCOME	1	10	(9)	(90%)	14	27	(13)	(48%)

The Generation and Customers business reported a gross margin of R\$556 million in the 4Q24 (-19% vs. 4Q23) and R\$2,157 million in 2024 (-11% vs. 2023), explained by the poorer result of Termopernambuco, due to the change of its energy sales contracts with Neoenergia Coelba and Neoenergia Pernambuco, in effect until 05/14/24, to the capacity reserve contract, in effect as of 10/01/24. This effect was partially offset by better result of Hydroelectric plants explained by the consolidation of Dardanelos as of September/23 and better result of wind assets due to the positive impact of Claim with the supplier of around R\$ 80 million.

Operating expenses amounted to R\$152 million in the 4Q24 (-9% vs. 4Q23) and R\$550 million in 2024 (+7% vs. 2023), mainly due to higher O&M expenses in wind farms with new assets and the consolidation of the Dardanelos plant.

In the Equity Income/Corporate Operations item, in the 4Q24, -R\$367 million were recorded, of which: -R\$368 million in fair value adjustment in reference to the sale of the Baixo Iguaçu plant; and R\$2 million due to the result of the Corumbá plant. In the year, -R\$357 million were recorded: -R\$368 million of the adjustment relating to Baixo Iguaçu and R\$12 million of the result of Corumbá. It is worth remembering that in 2023, +R\$1,555 million were recorded regarding the acquisition of the control of the Dardanelos hydroelectric plant, within the scope of the completion of the asset swap transaction with Eletrobras.

Due to these effects, EBITDA amounted to R\$36 million in the 4Q24 (-94% vs. 4Q23) and R\$1,250 million in 2024 (-64% vs. 2023). Disregarding corporate operations, EBITDA would have varied by -22% vs. 4Q23 and -16% vs. 2023.

The financial result was -R\$41 million in the 4Q24 (+R\$2 million vs. 4Q23) and -R\$185 million in 2024 (+R\$53 million vs. 2023), reflecting the positive result of Termopernambuco, due to the full amortization of its indebtedness in April/24.

Net income amounted to R\$5 million in the 4Q24 (-99% vs. 4Q23) and R\$588 million in 2024 (-78% vs. 2023).

3. EBITDA

In compliance with CVM Resolution No. 156/22, we display below the reconciliation of EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization), and we add that the calculations shown are in line with the criteria of that same resolution:

EBITDA (R\$ MN)	4Q24	4Q23	Variation		2024	2023	Variation	
			R\$	%			R\$	%
Net Income for the Period (A)	852	973	(121)	(12%)	3,635	4,461	(826)	(19%)
Profit assigned to minority shareholders (B)	(8)	(16)	8	(50%)	(47)	(66)	19	(29%)
Financial Expenses (C)	(1,448)	(1,147)	(301)	26%	(5,250)	(4,844)	(406)	8%
Financial Revenues (D)	298	304	(6)	(2%)	1,214	1,262	(48)	(4%)
Other net financial income (loss) (E)	(227)	(294)	67	(23%)	(956)	(1,261)	305	(24%)
Income tax and social contribution (F)	(105)	(53)	(52)	98%	(1,027)	(429)	(598)	139%
Depreciation and amortization (G)	(735)	(676)	(59)	9%	(2,816)	(2,560)	(256)	10%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F+G))	3,077	2,855	222	8%	12,517	12,359	158	1%
Financial Asset (Concession) (H)	582	245	337	138%	1,504	1,222	282	23%
IFRS 15 (J)	60	(283)	343	N/A	886	(677)	1,563	N/A
Corporate Operations (J)	(403)	(113)	(290)	257%	(444)	1,191	(1,635)	N/A
Adjusted EBITDA = (EBITDA -(H+I+J))	2,838	3,006	(168)	(6%)	10,571	10,623	(52)	(0%)

4. FINANCIAL RESULT

NET FINANCIAL INCOME (R\$ MN)	4Q24	4Q23	Variation		2024	2023	Variation	
			R\$	%			R\$	%
Revenue from financial investments	222	212	10	5%	883	847	36	4%
Charges, monetary and exchange variations and debt derivative financial instruments	(1,426)	(1,208)	(218)	18%	(5,371)	(5,303)	(68)	1%
Other financial income (loss) not related to debt	(173)	(141)	(32)	23%	(504)	(387)	(117)	30%
Interest, commissions and arrears interest	72	89	(17)	(19%)	333	342	(9)	(3%)
Monetary and exchange variations - other	(16)	4	(20)	N/A	(35)	18	(53)	N/A
Adjustment to provision for contingencies / judicial deposits	(25)	(18)	(7)	39%	(141)	(120)	(21)	18%
Adjustment to sector financial assets / liabilities	(53)	(47)	(6)	13%	(162)	(137)	(25)	18%
Post-employment liabilities	(23)	(28)	5	(18%)	(94)	(98)	4	(4%)
Other net financial revenues (expenses)	(128)	(141)	13	(9%)	(405)	(392)	(13)	3%
Total	(1,377)	(1,137)	(240)	21%	(4,992)	(4,843)	(149)	3%

The Consolidated Financial Result was -R\$1,377 million in the 4Q24 (-R\$240 million vs. 4Q23) and R\$4,992 million in 2024 (-R\$149 million vs. 2023), mainly explained by the higher expense with debt charges due to the 10% increase in the average debt balance compared to the previous year, resulted from the funding for transmission and distribution Capex.

5. INVESTMENTS

Neoenergia Capex ended 2024 at R\$9.8 billion, as displayed below:

CAPEX Neoenergia (R\$ million)	4Q24	4Q23	Δ %	2024	2023	Δ %
Networks	2.945	2.166	36%	9.602	8.210	17%
Distributors	1.800	1.074	68%	5.468	4.724	16%
Transmission Lines	1.145	1.092	5%	4.134	3.485	19%
Generation and Customers	88	234	(63%)	193	679	(72%)
Hydroelectric plants	40	26	54%	66	40	64%
Wind Farms	29	177	(83%)	93	581	(84%)
Solar	1	(4)	N/A	6	(1)	N/A
Termopernambuco	1	24	(95%)	5	39	(88%)
Customers	17	11	58%	23	20	17%
Other	10	5	83%	15	14	6%
TOTAL	3.042	2.410	26%	9.811	8.903	10%

Note: Does not consider financial adjustments and capitalized provisions

5.1. Networks

5.1.1. Distribution

In 2024, the distributors' Capex was R\$5.5 billion, of which R\$3.5 billion were used for the expansion of networks. Below is a table displaying the detailed Capex by distributor.

INVESTMENTS MADE (amounts in R\$ MN)	    					CONSOLIDATED		
	4Q24					4Q24	2024	
Network Expansion	(706)	(117)	(74)	(186)	(25)	(1,108)	(3,561)	61%
Program Luz para Todos	(78)	-	-	-	-	(78)	(320)	
New Connections	(342)	(96)	(46)	(107)	(10)	(600)	(2,062)	
New SE's and RD's	(287)	(22)	(28)	(79)	(15)	(431)	(1,175)	
ECV Commitment	-	1	-	-	-	1	(4)	
Assets Renewal	(120)	(52)	(27)	(60)	(22)	(281)	(942)	17%
Network Improvement	(53)	(17)	(15)	(35)	(18)	(138)	(404)	8%
Losses and Default	(27)	(40)	(4)	(2)	(6)	(79)	(242)	4%
Other	(112)	(29)	(25)	(49)	(54)	(269)	(557)	10%
Movement of Material (Inventory x Works)	9	18	(10)	(8)	5	14	6	
(=) Gross Investment	(1,009)	(237)	(154)	(339)	(122)	(1,860)	(5,699)	
GRANTS	48	4	7	14	2	75	237	
(=) Net Investment	(960)	(233)	(147)	(325)	(120)	(1,785)	(5,462)	
Movement of Material (Inventory x Works)	(9)	(18)	10	8	(5)	(14)	(6)	
(=) CAPEX	(969)	(251)	(138)	(317)	(125)	(1,800)	(5,468)	
Regulatory Annuity Basis	(112)	(29)	(25)	(49)	(54)	(269)	(557)	10%
Regulatory Remuneration Basis	(905)	(226)	(119)	(283)	(72)	(1,606)	(5,149)	90%

5.1.2. Transmission

In 2024, the transmission companies' Capex amounted to R\$4.1 billion, 19% above the actual Capex of 2023, fully used in the construction of the lines and substations of the lots acquired in auctions.

5.2. Generation and Clients

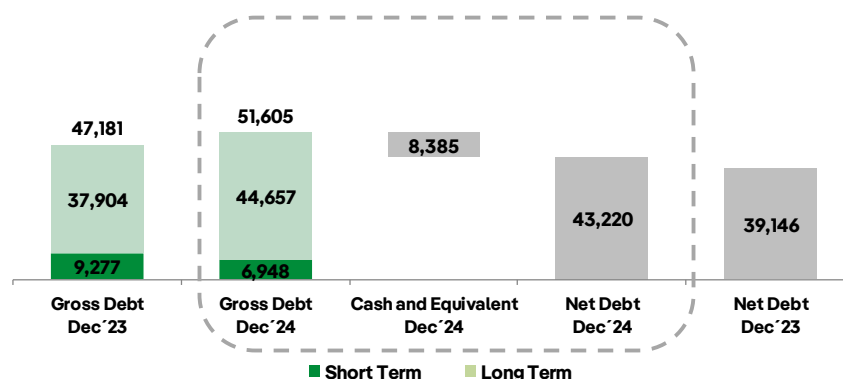
The investments made in Generation and Clients amounted to R\$ 193 million in 2024, used for the maintenance of wind farms, solar parks, and hydroelectric plants. We point out that in 2023 the wind farms Capex refer mainly to the construction of the Oitis complex.

6. INDEBTEDNESS

6.1. Debts Situation and Financial Leverage

In December 2024, Neoenergia's consolidated net debt, including cash, cash equivalents and marketable securities, reached R\$43,220 million (gross debt of R\$51,605 million), representing a growth of 10% (+R\$4,074 million) compared to December 2023, mainly explained by the actual Capex of the network projects. Regarding the segregation of the outstanding balance, Neoenergia has 87% of its debt accounted for in the long term and 13% in the short term.

R\$ MN



The financial indicator Total Net Debt/EBITDA increased from 3.17x in December 2023 to 3.45x in December 2024.



6.2. Debt amortization schedule

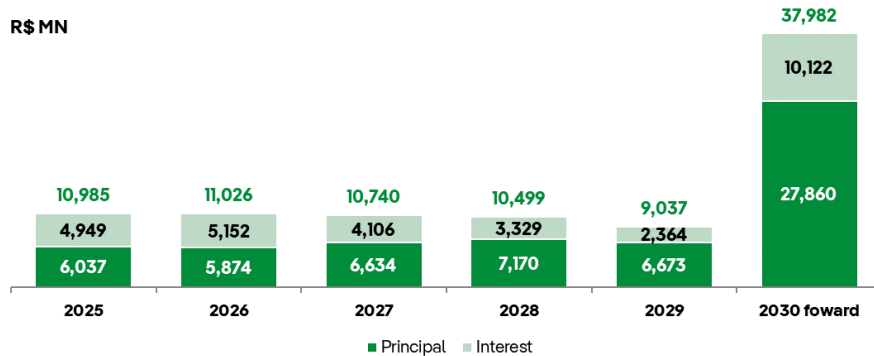
The Company seeks to align the structure of its debt according to the financial cycle of its business, observing the peculiarities of each company and the characteristics of its concessions and authorizations. Aiming at efficiency by reducing the cost of debt and lengthening its amortization profile, the Company actively manages its financial liabilities to avoid concentration of debt maturities.

The amounts due in the coming years are not concentrated in any specific period, being consistent with volumes due in recent years.

In 2025, the highest amortizations refer to Neoenergia Coelba, in the estimated amount of R\$2,248 million, Neoenergia Pernambuco, in the estimated amount of R\$1,368 million, and Neoenergia Elektro, in the amount of R\$940 million. The sum of the maturities of these distributors is equivalent to 75% of the consolidated volume to be amortized in this period.

In 2026, the largest volumes of debt payment concentration refer to Neoenergia Coelba, in the estimated amount of R\$2,179 million, Neoenergia Pernambuco, in the estimated amount of R\$1,006 million, Neoenergia Elektro, in the amount of R\$870 million, and Neoenergia Brasília, in the estimated amount of R\$650 million. The sum of the maturities of these distributors is equivalent to 80% of the consolidated volume to be amortized in this period.

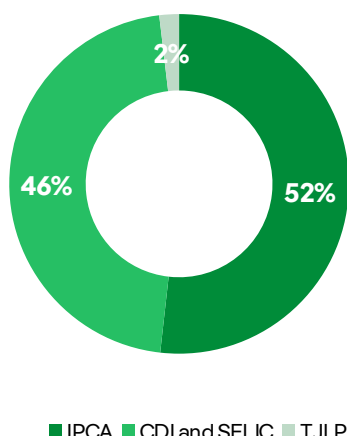
Neoenergia's average debt term in December 2024 was 6.30 years (vs. 5.20 years in December 2023). The chart below shows the debt principal and interest maturity schedule, using the market forward curves for the indexes and currencies linked to the debt in force at the end of 2024.



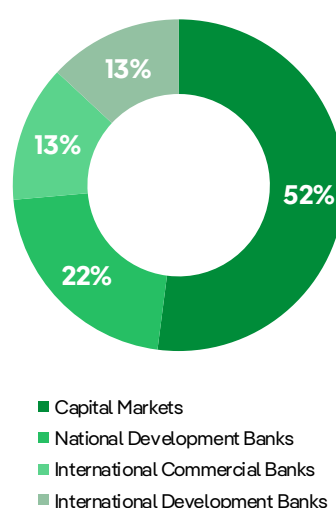
6.3. Debt Profile

The charts below show the balance of the debts segregated by funding source and indexer. The average cost of the consolidated debt in 2024 was 10.8% (vs. 11.8% in December 2023).

NET DEBT PER INDEX (post swap)



DEBT PER FUNDING



In the 4Q24, we raised a total of R\$3,022 million. We highlight the debt disbursement lines that follow:

- Outlay of the 19th Debenture Issue of Neoenergia Coelba, in the amount of R\$790 million and a 6-year term;
- Outlay of 4131 with BOFA for Neoenergia Coelba, in the amount of R\$700 million and a 5-year term;
- Release of the 15th Debenture Issue of Neoenergia Pernambuco, in the amount of R\$670 million and a 6-year term;
- Release of the 1st Debenture Issue of Neoenergia Morro do Chapéu, in the amount of R\$432 million and a 14-year term;
- Outlay of Neoenergia Coelba financing with BNDES, in the amount of R\$400 million and a term of 2 years;
- Release of line 4131 with BOFA for Afluente T, in the total amount of R\$30 million and a term of 2 years;

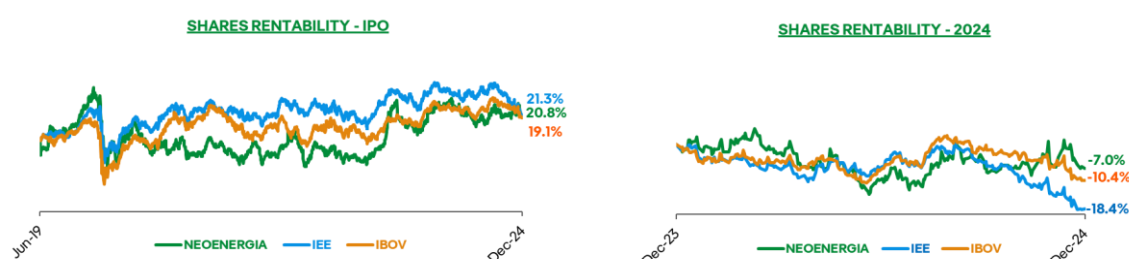
- vii. Outlay of BNDES sub credit for Calango 6 (R\$0.2 million | term: 8 years), Lagoa 1 (R\$0.2 million | term: 9 years) and NC Energia (R\$0.04 million | term: 5 years).

7. RATING

On March 27, 2024, a Standard & Poor's – S&P reaffirmed the rating of Neoenergia and its subsidiaries on "BB" on the Global Scale and 'brAAA' on the Brazil National Scale, limited to the sovereign rating.

8. CAPITAL MARKETS

On December 30, 2024, the Company's market value was R\$22.95 billion with shares (NEOE3) quoted at R\$ 18.91. In 2024, shares were devaluated by 7,0%, as shown in the charts below:



The table below shows the share quotation and market value:

Market value	IPO	4Q24
Number of shares (thousand)	1,213,797,248	1,213,797,248
Share value	15.65	18.91
Market value ¹ (R\$ million)	18,996	22,953

¹ Market value = number of shares x share value

9. ESG

Neoenergia's business strategy and model were designed anticipating the role that the electricity sector can play in fighting climate change and creating value for all their audiences and stakeholders, generating social dividends and opportunities for economic, social, and environmental development.

The group's commitment to the ESG agenda is formalized in our Corporate Governance and Sustainability System, aligned with the 10 Principles of the Global Compact and the Sustainable Development Goals (SDGs) of the United Nations (UN).

The Company focuses their efforts on the SDGs most relevant to their business model: providing clean and affordable energy (goal 7) and global action to fight climate change (goal 13). We also maintain a commitment to other SDGs associated with strategic issues that directly contribute to a sustainable business management: drinking water and sanitation (SDG 6), industry, innovation, and infrastructure (SDG 9), life on land (SDG 15) and partnerships and means of implementation (SDG 17).

This commitment is materialized by the disclosure of 30 ESG Goals to be reached in 2025 and 2030, which are monitored and disclosed quarterly. The table below displays the results achieved in 2024:

ESG Commitments		Parameters	2024 Real	2025 Target	2030 Target
E	Emissions	Generated gCO2/kWh emissions (scope 1)	4	36	20
	Digitalization of Networks	% of HV and MV networks digitalized	80%	83%	90%
	Fleet electrification	% of company light-duty vehicles electrified within Neoenergia's fleet	14%	13%	50%
	Sustainable light vehicle fleet	% on the total fleet of light vehicles (flex, hybrid or electric)	99%	99%	100%
	Installed reuse water capacity	Millions of liters	8.3	7.5	10
	Biodiversity Assessment	% assets with biodiversity assessment and positive impact plan	0%	20%	100%
S	Women in relevant positions	Presence of women in executive board and oversight positions	33%	31%	35%
	Women in leadership positions	Presence of women in leadership in executive board, oversight and management positions	32%	33%	40%
	Female journey person electricians	% of women that have complete electrician training	50%	30%	35%
	Female electricians	% of women occupying electrician positions	10%	9%	12%
	Racial diversity	% of Black and multiracial employees in executive board, oversight, management and supervisors positions	30%	35%	40%
	Corporate Volunteers	Number of volunteers (employees and invitees)	4,208	3,700	4,700
	Safety (ISO 45001)	% company workers assigned to ISO45001-certified sites	57.7%	50.0%	60%
	Safety	TRIR (company staff)	0.28	<0,43	<0,39
	Training	Three-year average for hours dedicated to training employees and professionals in the communities in which we operate	96.0	67.0	70
	Digital customers	Digital Transactions / (Human Transactions + Digital Transactions)	94.2%	95.1%	95.1%
	Inclusion and diversity for customer service	Number of solutions implemented	15	22	NA
	Beneficiaries of the Neoenergia Institute	Annual beneficiaries of the programs (million)	649	280	412
	Quality of supply	Equivalent Duration of Outages per consumer unit	9.18	9.29	8.44
	Purchases from local suppliers	% of total purchases	100%	>90%	>90%
Purchases from sustainable suppliers	% R\$ of purchases carried out with sustainable suppliers	90%	>80%	>85%	
G	Human Rights Due Diligence Procedure	Ongoing review	✓	✓	✓
	Formal Stakeholder Engagement Process	Maintain evolution of the scope	✓	✓	✓
	Cybersecurity Assessments	Number of annual assessments or external checks	522	316	316
F	Cybersecurity education and training	Number of annual hours	13,152	11,500	13,100
	ESG Variable Remuneration	% of variable remuneration included in long-term incentives linked to ESG	30%	30%	33%
	Governance	Maintain the best practices for Corporate Governance	✓	✓	✓
	Independent external certification or validation of the compliance system	Obtain/maintain (annually)	✓	✓	✓
	Green Financing Framework	Annual review and update (if applicable)	✓	✓	✓
	ESG financing	% ESG financing	85%	>60%	>75%

During the year, Neoenergia maintained its commitment to generating clean and sustainable energy. The company announced the creation of a joint venture with the Spanish company Carbon2Nature to develop projects for generating and selling carbon credits, which will focus on reforestation projects in deforested areas, forest management and mangrove rehabilitation, with the goal of capturing more than 10 million tons of CO₂ in the coming years, through the creation of Carbon2Nature Brasil.

On the Fernando de Noronha archipelago, the third solar plant of the island was completed, with a 100 kW/215 kWh energy storage system. The island also received 14 electric vehicles, including the first 100% electric buggy manufactured in Brazil. The energy generated by the plants will be used to power the vehicles, and the surplus will be injected into the distribution network, expanding the use of renewable sources by local consumers. The actions are part of the Trilha Verde project, which is part of the Noronha Sustainable Energy Program.

Seeking to develop solutions for clean and sustainable energy generation, the floating *LiDAR* system, a pioneer in Brazil, was installed on the northern coast of Rio de Janeiro for offshore wind measurement studies. The internationally certified sensor measures wind and sea characteristics with high precision and reliability.

In the social arena, one of the highlights is the *Potencialize* program created to develop black talents in the electricity sector. Initially implemented at Neoenergia Coelba, the program will be expanded to all distributors in 2025, with the goal of increasing diversity and inclusion, promoting the rise of black professionals to leadership positions.

In 2024, the milestone of more than a thousand women graduating from the Neoenergia's School of Electricians was also celebrated. The initiative encourages the generation of jobs and income, in addition to contributing to gender equality in a career where the presence of men is predominant.

The School is a pioneer in the sector and is recognized as a global example of one of the Women's Empowerment Principles by WeEmpower, a UN Women program in partnership with the International Labor Organization and the European Union. Neoenergia also joined the Gender and Race Equality Program, an initiative of the Federal Government carried out by the Ministry of Women, with the aim of transforming the country's organizational culture.

In 2024, Neoenergia received the "Good Practices" award from the UN Global Compact-Rede Brasil for its program of support to female employees who are victims of violence, standing out in the *2030 Elas Lideram* Movement. CEO Eduardo Capelastegui was also recognized with the "*2030 Elas Lideram* CEO" award as the most engaged CEO in the matter, reflecting the company's commitment to gender equality and social inclusion.

For the fifth consecutive year, the company remained in the FTSE4 Good Index Series portfolio and in the B3 Corporate Sustainability Index (ISE). It also remained in The Sustainability Yearbook of S&P and in the CDP with an A score in Climate Change and B in Water Security.

10. OTHER MATTERS

10.1. Low-Income Customers

	4Q24						4Q23					
Number of Residential Customers (thousand)	Consolidated	 Neoenergia Coelba	 Neoenergia Pernambuco	 Neoenergia Cosern	 Neoenergia Elactro	 Neoenergia Brasília	Consolidated	 Neoenergia Coelba	 Neoenergia Pernambuco	 Neoenergia Cosern	 Neoenergia Elactro	 Neoenergia Brasília
Conventional	10,934	4,140	2,498	1,019	2,327	950	10,800	4,174	2,438	994	2,246	948
Low Income	3,905	1,917	1,227	398	262	101	3,733	1,738	1,208	397	295	95
Total	14,838	6,056	3,725	1,417	2,589	1,051	14,534	5,913	3,647	1,390	2,541	1,043

10.2. Neoenergia Brasília Tariff Adjustment

On October 15, 2024, Aneel approved the Neoenergia Brasília Tariff Adjustment that came into effect on October 22, with an average effect of -3.32% for consumers (-4.19% for high voltage and -2.98% for low voltage). The factors that most impacted the adjustment were the financial components and sector charges.

The variation in Parcel A was -2.8%, amounting to R\$3,108.9 million, impacted by reductions of -7.7% in sector charges, -11.7% in transmission costs and by the 2.13% increase in energy purchasing costs. The average price for onlending energy purchase contracts was set at R\$276.20/MWh. The variation in Parcel B was 5.0% reflecting the year-to-date inflation for the period (IPCA) of +4.46%, X Factor of -0.03% deducted, resulting in the value of Parcel B of R\$647.8 million.

10.3. Partnership for self-production with CCR

In November 2024, Neoenergia announced to the market an operation with CCR to implement self-production of energy from wind sources, generated by the Oitis Complex, which has 566.5 MW of installed capacity, of which 44 MWm will be allocated to CCR subsidiaries for a period of 16 years starting in January 2025.

The operation between the subsidiaries includes the purchase and sale of shares:

- (i) Share Purchase and Sale Agreements and Other Covenants ("CCVA"), for the acquisition by CCR of equity interests, respectively, (a) 2.84% of Oitis 2 Energia Renovável S.A. ("Oitis 2"), (b) 6.75% of Oitis 4 Energia Renovável S.A. ("Oitis 4"), and (c) 5.25% of Oitis 6 Energia Renovável S.A. ("Oitis 6" and, jointly with Oitis 2 and Oitis 4, "SPEs") directly owned by Neoenergia Renováveis, for the amount of R\$21.7 million;
- (ii) Electric Energy Purchase and Sale Agreements, with the SPEs, with the mediation and consent of the Company and Neoenergia Renováveis ("PPA" and together with the entering into the CCVA, the "Operations", respectively).

10.4. Sale of the stake in the Baixo Iguaçu HPP

In February 2025, Neoenergia announced the sale to EDF and STOA of all the shares of the capital stock of Geração Céu Azul S.A., which, in turn, holds a 70% stake in the Baixo Iguaçu Entrepreneurial Consortium, which operates the Baixo Iguaçu Hydroelectric Power Plant, located in Paraná, with an installed capacity of 350 MW and 172 MWm of physical guarantee. The transaction has an Enterprise Value of R\$1.4 billion and an Equity Value of R\$1.0 billion, with a -0.06x impact on leverage, as of 2026.

This operation reinforces Neoenergia's asset rotation strategy with a focus on portfolio optimization with value creation, following capital discipline.

10.5. Shareholders' Compensation

Neoenergia's Bylaws define the payment of a minimum dividend of 25% of net profit, in accordance with the Dividend Distribution Policy available on the Company's website (<https://www.neoenergia.com/en/corporate-governance-policies>).

In 2024, the Company deliberated on the payments that follow:

- (i) Dividends of R\$ 301,373 thousand, deliberated at the Ordinary General Meeting of 04/19/24 and paid on 12/20/24;
- (ii) Interest on Equity of R\$ 200,000 thousand, deliberated at the Board of Directors Meeting of 06/24/24 and paid on 12/20/24;

(iii) Interest on Equity of R\$ 316,061 thousand, deliberated at the Board of Directors Meeting of 12/12/24 and expected to be paid by 12/31/25.

The Company informs that the complete allocation of the 2024 results will be approved at the Ordinary General Meeting to be held in 2025.

11. CONCILIATION NOTE

Neoenergia presents the results for the 4Q24 and 2024 based on management analyses that the Board of Directors believes to reflect the company's business in the best manner, in line with international standards for interim financial statements (International Financial Reporting Standards – IFRS).

Calculation Memory (CONSOLIDATED)	Current Year		Previous Year		Corresponding Explanatory Notes
	4Q24	2024	4Q23	2023	
(+) Net Revenue	13,630	48,993	11,547	44,343	Incement Statement
(-) Estimated Replacement Value of Concession	(582)	(1,504)	(245)	(1,222)	Note 5
(-) Other revenues	(250)	(974)	(142)	(802)	Note 5
(+) Gain/Loss on RAP	(6)	(18)	(60)	(105)	Note 5.3
(+) Revenue from Operation and Maintenance	37	156	31	157	Note 5.3
(+) Photovoltaic Operations	2	3	2	7	Note 5.3
(+) Other revenues - Other revenues	13	24	3	10	Note 5.3
= Net Operating REVENUE	12,844	46,680	11,136	42,388	
(+) Costs with electric energy	(5,778)	(20,800)	(5,047)	(19,306)	Incement Statement
(+) Fuel for energy production	(38)	(219)	(132)	(492)	Note 8
(+) Construction costs	(2,888)	(9,538)	(2,091)	(8,056)	Incement Statement
(+) Photovoltaic Operations	(2)	(9)	(5)	(14)	Note 8
= Energy costs	(8,706)	(30,566)	(7,275)	(27,868)	
(+) Estimated replacement value of concession	582	1,504	245	1,222	Note 8
= GROSS MARGIN	4,720	17,618	4,106	15,742	
(+) Operating costs	(1,422)	(5,558)	(1,433)	(5,259)	Incement Statement
(+) Sales expenses	(89)	(286)	(93)	(344)	Incement Statement
(+) Other general and administrative revenues/expenses	(597)	(2,249)	(471)	(2,193)	Incement Statement
(-) Fuel for energy production	38	219	132	492	Note 8
(-) Photovoltaic Operations	2	9	5	14	Note 8
(-) Depreciation	735	2,816	676	2,560	Note 8
(+) Other revenues	250	974	142	802	Note 5
(-) Gain/Loss on RAP	6	18	60	105	Note 5.3
(-) Revenue from operation and maintenance	(37)	(156)	(31)	(157)	Note 5.3
(-) Photovoltaic Operations	(2)	(3)	(2)	(7)	Note 5.3
(-) Other revenues - Other revenues	(13)	(24)	(3)	(10)	Note 5.3
= Operating Expenses (PMO)	(1,129)	(4,240)	(1,018)	(3,997)	
Provisions for Delinquency (PECLD)	(132)	(552)	(143)	(632)	Incement Statement
(+) Equity Income / (-) Fair value Adjustment - Investment	(382)	(309)	(90)	1,246	Incement Statement
EBITDA	3,077	12,517	2,855	12,359	
(+) Depreciation and Amortization	(735)	(2,816)	(676)	(2,560)	Note 8
(+) Financial Income/Loss	(1,377)	(4,992)	(1,137)	(4,843)	Incement Statement
(+) IR/CS	(105)	(1,027)	(53)	(429)	Incement Statement
(+) Minority shareholders	(8)	(47)	(16)	(66)	Incement Statement
NET INCOME	852	3,635	973	4,461	Incement Statement

ANNEX I – MANAGERIAL DREs BY BUSINESS

(base date 12/31/2024):

STATEMENT OF INCOME (R\$ MN)	NETWORKS								GENERATION AND CUSTOMERS								OTHER							
	4Q24	4Q23	Variation		2024	2023	Variation		4Q24	4Q23	Variation		2024	2023	Variation		4Q24	4Q23	Variation		2024	2023	Variation	
			R\$	%			R\$	%			R\$	%			R\$	%			R\$	%			R\$	%
GROSS MARGIN	4,177	3,447	730	21%	15,498	13,372	2,126	16%	556	687	(131)	(19%)	2,157	2,430	(273)	(11%)	(13)	(28)	15	(54%)	(37)	(60)	23	(38%)
Operating Expenses	(911)	(811)	(100)	12%	(3,436)	(3,263)	(173)	5%	(152)	(167)	15	(9%)	(550)	(516)	(34)	7%	(66)	(40)	(26)	65%	(254)	(218)	(36)	17%
Provisions for Delinquency (PECLD)	(131)	(139)	8	(6%)	(552)	(627)	75	(12%)	(1)	(4)	3	(75%)	-	(5)	5	N/A	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Equity Income / Corporate Operations	(15)	(141)	126	(89%)	48	(334)	382	N/A	(367)	51	(418)	N/A	(357)	1,580	(1,937)	N/A	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA	3,120	2,356	764	32%	11,558	9,148	2,410	26%	36	567	(531)	(94%)	1,250	3,489	(2,239)	(64%)	(79)	(68)	(11)	16%	(291)	(278)	(13)	5%
Depreciation	(557)	(502)	(55)	11%	(2,101)	(1,932)	(169)	9%	(119)	(110)	(9)	8%	(473)	(435)	(38)	9%	(59)	(64)	5	(8%)	(242)	(193)	(49)	25%
Financial Income (Loss)	(1,296)	(1,058)	(238)	22%	(4,670)	(4,354)	(316)	7%	(41)	(43)	2	(5%)	(185)	(238)	53	(22%)	(40)	(36)	(4)	11%	(137)	(251)	114	(45%)
IR/CS	(242)	(104)	(138)	133%	(1,054)	(302)	(752)	249%	129	21	108	514%	(4)	(139)	135	(97%)	8	30	(22)	(73%)	31	12	19	158%
Removals (Minority Shareholdings)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8)	(16)	8	(50%)	(47)	(66)	19	(29%)
NET INCOME	1,025	692	333	48%	3,733	2,560	1,173	46%	5	435	(430)	(99%)	588	2,677	(2,089)	(78%)	(178)	(154)	(24)	16%	(686)	(776)	90	(12%)

ANNEX II – Balance Sheet by Business

(base date 12/31/2024):

STATEMENT OF FINANCIAL POSITION - R\$ Million	Networks			Generation and Costumers					Others	Consolidated
	Distribution	Transmission	Total networks	Wind farms and solar parks	Hydro plants	Thermo plants	Commercialization and services	Total Generation and Customers	Total	
CURRENT ASSETS										
Cash and cash equivalents	4,241	357	4,598	1,073	277	165	91	1,606	1,526	7,730
Trade accounts receivable and others	9,294	58	9,352	90	38	21	162	311	0	9,663
Securities and marketable securities	70	18	88	0	0	0	8	8	0	96
Derivative financial instruments	655	116	771	1	0	0	4	5	1	777
Sectoral financial assets (Portion A and others)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Public service arrangements (contractual assets)	0	912	912	0	0	0	0	0	0	912
Non-current assets held for sale	0	998	998	0	1,594	0	0	1,594	0	2,592
Other current assets	2,151	557	2,708	33	38	57	23	151	266	3,125
TOTAL CURRENT ASSETS	16,411	3,016	19,427	1,197	1,947	243	288	3,675	1,793	24,895
NON-CURRENT ASSETS										
Trade accounts receivable and others	447	0	447	0	0	0	16	16	0	463
Securities and marketable securities	89	11	100	329	7	0	2	338	121	559
Derivative financial instruments	575	0	575	0	0	0	0	0	336	911
Sectoral financial assets (Portion A and others)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Public service Concession (financial assets)	33,806	0	33,806	0	0	0	0	0	0	33,806
Public service Concession (contractual assets)	4,113	13,576	17,689	0	0	0	0	0	0	17,689
Investments in subsidiaries, associates and joint ventures	0	974	974	0	857	0	6	863	0	1,837
Right of use	144	2	146	47	2	6	3	58	2	206
Property, Plant & Equipment ("PP&E")	1	23	24	7,516	1,980	909	15	10,420	46	10,490
Intangible assets	10,458	13	10,471	95	1,960	3	35	2,093	5	12,569
Other non-current assets	4,632	884	5,516	276	49	120	80	525	75	6,116
TOTAL NON-CURRENT ASSETS	54,265	15,483	69,748	8,263	4,855	1,038	157	14,313	585	84,646
TOTAL ASSETS	70,676	18,499	89,175	9,460	6,802	1,281	445	17,988	2,378	109,541
CURRENT LIABILITIES										
Suppliers and accounts payable to contractors and covenant contracts	3,343	316	3,659	126	30	19	82	257	183	4,099
Loans and financing	5,924	1,026	6,950	236	41	0	20	297	255	7,502
Derivative financial instruments	104	0	104	0	0	0	7	7	112	223
Sectoral financial liabilities (Portion A and others)	1,228	0	1,228	0	0	0	0	0	0	1,228
Other current liabilities	5,026	1,503	6,529	394	656	45	136	1,231	(342)	7,418
TOTAL CURRENT LIABILITIES	15,625	2,845	18,470	756	727	64	245	1,792	208	20,470
NON-CURRENT LIABILITIES										
Suppliers and accounts payable to contractors and covenant contracts	200	0	200	0	0	0	0	0	0	200
Loans and financing	31,376	5,457	36,833	3,104	178	0	46	3,328	4,937	45,098
Derivative financial instruments	292	0	292	0	0	0	0	0	178	470
Sectoral financial liabilities (Portion A and others)	1,122	0	1,122	0	0	0	0	0	0	1,122
Other non-current liabilities	5,849	2,284	8,133	349	860	40	33	1,282	19	9,434
TOTAL NON-CURRENT LIABILITIES	38,839	7,741	46,580	3,453	1,038	40	79	4,610	5,134	56,324
TOTAL LIABILITIES	54,464	10,586	65,050	4,209	1,765	104	324	6,402	5,342	76,794
NET EQUITY										
Attributable to controlling interest	16,128	7,888	24,016	5,251	5,037	1,177	121	11,586	(2,964)	32,638
Attributable to non-controlling interest	84	25	109	0	0	0	0	0	0	109
TOTAL NET EQUITY	16,212	7,913	24,125	5,251	5,037	1,177	121	11,586	(2,964)	32,747
TOTAL LIABILITIES AND NET EQUITY	70,676	18,499	89,175	9,460	6,802	1,281	445	17,988	2,378	109,541
DEBT										
Gross debt										
ASSETS										
CURRENT ASSETS										
Cash and cash equivalents	4,241	357	4,598	1,073	277	165	91	1,606	1,526	7,730
Securities and marketable securities	70	18	88	0	0	0	8	8	0	96
Derivative financial instruments	655	116	771	1	0	0	4	5	1	777
NON-CURRENT ASSETS										
Securities and marketable securities	89	11	100	329	7	0	2	338	121	559
Derivative financial instruments	575	0	575	0	0	0	0	0	336	911
LIABILITIES										
CURRENT LIABILITIES										
Loans and financing	5,924	1,026	6,950	236	41	0	20	297	255	7,502
Derivative financial instruments	104	0	104	0	0	0	7	7	112	223
NON-CURRENT LIABILITIES										
Loans and financing	31,376	5,457	36,833	3,104	178	0	46	3,328	4,937	45,098
Derivative financial instruments	292	0	292	0	0	0	0	0	178	470
Total Gross Debt	36,466	6,367	42,833	3,339	219	0	69	3,627	5,145	51,605
Total Net Debt	32,066	5,981	38,047	1,937	(65)	(165)	(32)	1,675	3,498	43,220

ANNEX III – Consolidated Cash flow

(base date 12/31/2024):

OPERATING ACTIVITIES CASH FLOW - R\$ Million	2024	2023
Net Income for the Period/Fiscal Year	3,682	4,527
Adjusted by:		
Depreciation and amortization	2,872	2,611
Write-off of non-current assets	231	169
Equity Income	32	1
Fair value adjustment/ Impairment	277	(1,247)
Income taxes paid	1,027	429
Financial income (expenses), net	4,992	4,843
Concession's estimated replacement value	(1,504)	(1,222)
Other	-	3
Changes in working capital:		
Receivables from clients and other	(166)	(1,180)
Public Service Concession (Contract assets - Transmission)	(5,106)	(2,965)
Suppliers and accounts payable to contractors and covenant contracts	(413)	(98)
Wages, employment benefits and charges payable, net	(99)	(156)
Sectoral financial assets and liabilities, net (Portion A and others)	1,155	322
Other recoverable (payable) taxes and sectoral charges, net	158	349
Provisions, net of judicial deposits	(426)	(306)
Other net assets and liabilities	130	(679)
Net Cash generated from operations	6,842	5,401
Dividends and interest on own capital received	132	80
Payment of debt charges	(3,330)	(3,017)
Derivative financial instruments paid, net	(901)	(1,187)
Income from financial investments	883	847
Payment of interest – Leases	(29)	(27)
Income taxes paid	(355)	(465)
Cash generated by operating activities	3,242	1,632
Cash flow from investing activities		
Divestiture of equity interest	-	1,111
Deconsolidation of cash from the divested transmission assets	-	(372)
Reclassification of cash from non-current assets held for sale	(84)	-
Cash acquired in business combination	0	208
Consideration transferred for the control acquisition of EAPSA	-	(454)
Acquisition of fixed and intangible assets	(229)	(715)
Capital increase in investees	(93)	(27)
Capital reduction in investees	198	-
Public service concession (Contract assets - Distribution)	(5,608)	(4,904)
Investments in securities and marketable securities	(770)	(1,394)
Redemption of securities and marketable securities	767	1,344
Cash flow from financing activities	(5,819)	(4,749)
Funds raised through loans and financing		
Funds raised through loans and financing	12,821	11,522
Payment of fundraising costs	(180)	(132)
Amortization of principal from loans and financing	(9,149)	(6,483)
Collateral deposits	(56)	(3)
Public Service Concessions obligations	300	335
Payment of principal - Leases	(62)	(52)
Derivative financial instruments received (paid), net	321	(7)
Public Offering for acquisition of shares from Neoenergia Cosern	(157)	-
Dividends and interest on own capital paid to controlling interest	(937)	(1,335)
Dividends and interest on own capital paid to non-controlling interest	(42)	(43)
Repurchase of treasury shares	-	(39)
Cash flow generated by financing activities	2,859	3,763
Increase (decrease) in cash and cash equivalents for the period	282	646
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	7,448	6,802
Cash and cash equivalents at the end of the period	7,730	7,448



DISCLAIMER

This document was prepared by NEOENERGIA S.A. with a view at indicating the general situation and progress of the Company's business. The document is a property of NEOENERGIA and should not be used for any purpose without prior written consent of NEOENERGIA.

The information contained in this document reflects current conditions and our view to date and is subject to change. The document contains statements that represent NEOENERGIA expectations and projections about future events, which the Company cannot guarantee will materialize, since they involve a number of risks and uncertainties and may have results or consequences other than those discussed and anticipated herein.

All relevant information regarding the period and used by the Management in the running of the Company is evidenced in this document and on the Financial Statements.

Further information about the Company can be obtained on the Reference Form available on CVM website and on the Neoenergia Group Investor Relations website (ri.neoenergia.com).